ANNO XLVIII. NUMERO 222 — SEXTA FEIRA 27 DE SETEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justo Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 25 DE SETEMBRO DE 1872.

Alexandrina Maria do Espirito Santo Seve Leal—Deferido com officio desta data, á camara municipal de Olinda.

Antonio Muniz Machado.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Barão de Mercês.—Junto aos papeis referentes, seja remettido ao Sr. inspector do arsenal de marinha, para informar.

Bellarmino do Rego Barros.—Entregue-se, mediante recibos.

Florencio da Costa Oliveira.—Passe portaria, na forma requerida.

Felix Pereira Simas.—Por portaria de 4 de julho do anno proximo findo mandou esta presidencia dar a guia de que trata o supplicante.

José Urcicio Paes Barreto.—Informe com urgencia, o Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara desta capital.

João Ribeiro Paz.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

João Hyppolito de Meira Lima.—Passe.

Maria Francisca da Conceição Faria.—Não tem lugar o que requer a supplicante, por não haver vaga.

Sociedade União Beneficente dos Cocheiros.—Passe portaria, approvando os estatutos de que se trata, nos termos do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860.

Fr. Venancio Maria de Ferrara.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

William Otho, e outro.— Não podem ser attendidos os supplicantes sem que, primeiro apresentem certidão, ou formal de partilhas, por onde mostrem haver adquerido por titulo de herança, a propriedade que pretendem transferir.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de setembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 26 DE SETEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 81.

Para que tenha os devidos fins, manda o Exm Sr. coronel commandante superior declarar aos corpos sob seu commando, que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, por portaria de 29 do corrente mez, determinou que fossem dadas as guias de passagem de que trata o art. 45 do decreto n. 1133 de 12 de março de 1852, para a provincia do Rio Grande do Norte ao alferes aggregado ao 3.º batalhão de infantaria, Manoel José de Araujo, e para o municipio de Olinda ao Sr. capitão do 2.º esquadrão de cavallaria Sebastião Manoel do Rego Barros.

Assim como que pela de 24, tambem do corrente mez, não só transferio para a 3.ª companhia do 1.º batalhão de artilharia, o 2.º tenente porta-bandeira Domingos Antonio da Silva, como nomeou para o posto, que assim ficou vago, o guarda João Ferreira Baltar.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de setembro de 1872.

N. 1494.— Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Raymundo, escravo de Clara Henriques Correia Linhares, a requerimento do depositario do mesmo escravo.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Herculano, escravo do Dr. Salustino Gomes da Silveira, a requerimento deste.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Pedro, escravo de Francisco Baptista d'Almeida, a requerimento deste.

O subdelegado da Magdalena, por officio desta data, communicou-me que, na madrugada do dia 25, na estrada da Torre, d'aquelle districto, Paulo Tolentino Nigramonte desfechou um tiro de espingarda sobre sua sogra Maria Caetana da Conceição, de que resultou fallecer esta immediatamente; que logo que teve conhecimento do facto, para alli dirigio-se, onde fez a competente vistoria, e que finalmente das diligencias que procedera a tal respeito não descobrira indicios, que semelhante morte fosse premeditada, contra o criminoso, que se evadio, e vai proseguir nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exc. Sr. desembargador Francisco de Farias Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE SETEMBRO DE 1872.

Noticias da Europa.

Chegou hontem pela manhã o vapor inglez *Boyne*, trasendo datas de Lisbôa até 13 do corrente, adiantando por conseguinte seis dias ás noticias que recebemos pelo *Jerrist.*

O assumpto de todas as conversações e de todas os conjecturas e commentarios era a entrevista dos tres imperadores da Europa em Berlim; os outros negocios cedem o campo á este, mesmo porque os calores proprios da estação são o pretexto para que os estadistas tomem as suas ferias; quasi todos os parlamentos estão encerrados e suspensos quasi todos os negocios publicos.

Pretende se tirar á entrevista de Berlim toda a sua importancia politica, querendo-a classificar como um acto de mera cortezia; o tribunal arbitral reunido em Genebra está a concluir os seus trabalhos, e affiança-o que a Inglaterra sera condemnada a pagar dous e meio milhões de libras sterlinas! entretanto o segredo das deliberações tem sido religiosamente guardado. No dia 9 de setembro foi assignado o recibo da prestação de 500 milhões de francos que a França devia pagar por este tempo. A intriga dos prussianos foi feita em Strasburgo. O Sr. Thiers continua em Trouville.

Em Hespanha uma guerrilha de 50 carlistas atacou e incendiou o quartel da gendarmeria de Salas Infantes, proximo de Burgos e poz em liberdade tres prisioneiros. Uma columna de 60 infantes e 25 cavalleiros partio em sua perseguição.

— Reune-se o congresso da *Internacional* e toma dependente o *convite* de Londres, d'um conselho central e supremo que se estabelecerá em New York. Karl Marx pede a sua demissão.

— Invasão na Abyssinia pelas tropas do vice-rei do Egypto.

E' este o resumo das noticias que seguem:

ALLEMANHA.

O czar chegou a Berlim no dia 5 ás duas horas e um quarto; era acompanhado pelo gran-duque herdeiro, e o gran-duque Wladimir.

Foi recebido pelo imperador Guilherme acompanhado de todos os principes de sua casa e pelos soberanos de Bade, de Mecklenburgo, de Saxonia Weimar, de Saxonia Cobourg e de Anhalt, pelo principe de Bismark e por outros personagens. O czar abraçou e beijou o imperador e todos os principes da familia imperial.

O imperador Guilherme trazia o uniforme do general russo e o czar o do regimento Alexandre da Prussia.

O czar foi logo visitar a imperatriz Augusta; e depois veio com o imperador Guilherme para a legação da Russia, diante da qual passou revista ao regimento de que é chefe, e á guarda de honra

O imperador d'Austria chegou a Berlim no dia 6 ás 6 horas, acompanhado pelo principe real da Saxonia. O imperador Francisco José trazia o uniforme do seu regimento prussiano da guarda, desceu do wagon encaminhou se para o imperador Guilherme, que tambem ia a seu encontro e deu-lhe um abraço e um beijo.

As festas de Berlim têm sido explendidas, não temos espaço para dar a sua descripção e limitar-nos-hemos a indicar o programma.

Dia 7:—Grande revista, jantar no paço, representação militar, opera com bailados, e a grande retreta á luz dos fachos.

Dia 8:—Serviço divino para os augustos hospedes, segundo o culto que professam, jantar no palacio de Babelsberg, e a noite baile no palacio do principe herdeiro em Potsdam.

Dia 9:—Manobras militares, jantar no palacio imperial em Berlim; baile em casa do principe Carlos.

Dia 10:—Novas manobras militares, justas sob uma grande barraca de Campanha; caçada a noite concerto no palacio imperial.

Não se dá o grande espectaculo de gala na opera por estar o imperador da Austria de luto.

Emquanto os outros soberanos assistiram á representação militar em outro theatro, o imperador d'Austria receberá o corpo diplomatico.

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, diz que em presença da reunião dos taes monarchas, todas as duvidas e apprehensões devem desapparecer, porque essa reunião offerece aos povos altas garantias sob o ponto de vista da paz universal, assim como dá a certeza de que o novo imperio da nação allemã é um imperio de paz.

« Todos os corações allemães devem bater de orgulho e de alegria » diz o mesmo jornal, « com idéa de que o theatro desta augusta reunião de testas coroadas é a capital da patria allemã. »

A *Gazeta de Spener*, faz sobresahir as relações de parentesco que caracterisam a actual entrevista; e accrescenta que não se trata de assustar as bolsas europeas; e que com a entrevista ficará tido por sacrosanto o actual estado de coisas na Europa, e que a paz está garantida por muitos annos, se não falharem os calculos dos homens.

O jornal semi-official do principe de Bismark, a *Correspondencia provincial* diz que a conferencia dos imperadores provaria que a Russia e a Austria acceitaram sem reserva o estado de coisas resultante das victorias da Allemanha, e o accordo dos tres imperadores teria por fim garantir a situação da Europa tal qual se acha actualmente; que a Europa pode encarar a entrevista com confiança e satisfação, que a entrevista, apezar de motivada por solemnidades militares, é inspirada por intuitos exclusivamente pacificos; que o facto dos soberanos da Russia e da Austria assistirem com affectuoso interesse as manobras das tropas allemães mostra que elles vêm no poderio militar da Allemanha garantias para a paz da Europa.

Diz a *Press* de Vienna que o embaixador inglez em Berlim pedira uma audiencia ao imperador Guilherme e que este lh'a concedera durando a audiencia cerca uma hora; affiança-se que o imperador da Allemanha dera esclarecimentos acerca dos fins politicos da entrevista dos imperadores, e que esses esclarecimentos tinham socegado a inquietação que havia nas altas regiões da politica britannica.

Os jornaes austriacos negam a circular que se attribue ao conde de Andrassy, e asseveram que uma circular dessa ordem só podia ser dirigida depois da entrevista e de accordo com os primeiros ministros da Allemanha e da Russia.

Os jornaes prussianos querem fazer acreditar que a entrevista dos imperadores, combinada pessoalmente por elles e não pelos seus governos, é considerada como estranha a toda a politica devendo comtudo assegurar a paz da Europa; negam que tenha havido conferencia alguma de ministros; e que o fim principal da entrevista é celebrar uma festa militar, da qual é excluida toda a politica.

— Em França acredita-se que o verdadeiro motivo da conferencia imperial, é o projecto do imperador Guilherme de abdicar em seu filho.

Cartas particulares de Berlim parecem confirmar o resultado negativo da conferencia dos imperadores e dizem que o principe de Bismark, recebendo a deputação municipal de Berlim, dissera que era preciso que todos soubessem que a entrevista não teve por fim quaesquer projectos politicos, que significava apenas um acto de pura cortezia e de sincera amisade.

— Os soberanos allemães de primeira cathegoria não assistem á entrevista dos tres imperadores. O rei da Saxonia fez-se representar por seu filho, o principe real. O rei do Wurtemberg estava disposto a ir a Berlim; este, porem, limitava os seus sentimentos de adulação ao colosso do norte, em ir cumprimenta-lo a Passau quando fosse de Gastein para Berlim.

Os sentimentos de hostilidade entre a côrte da Baviera e a de Berlim vão tomando as proporções de um conflicto serio. Apezar de ter sido o rei Luiz da Baviera, quem propoz que se offerecesse a corôa imperial ao rei da Prussia, recusou-se terminantemente a ir a Berlim engrossar o cortejo de vassallos coroados do novo imperio germanico, e não contente com isso chamou aos conselhos da corôa um ministerio essencialmente autonomista e ultramontano, e a recolher com benevolencia os jesuitas expulsos dos outros territorios allemães, apezar da lei de expulsão votada pelo reichstag allemão ser tambem applicavel á Baviera.

Os novos ministros bavaros os Mrs. de Lerchenfeld, de Gasser, de Lobkovitz e Niethammer, representam a reacção clerical, o que é o mesmo que dizer resistencia pertinaz e apaixonada ao chamado *unitarismo nacional liberal* de Berlim.

Parece tudo isto, uma luva arremessada ao Sr. de Bismark

O novo gabinete bavaro ainda não está organisado e tem havido difficuldades em organisar governo abertamente ultramontano, sob a presidencia do Sr. Gasser.

Foi encarregado da organisação do novo gabinete o Sr. de Pfretzchner, que era ministro da fazenda do gabinete demissionario.

A imprensa allemã já se acha dividida em dous campos oppostos e acerrados com relação á divergencia entre a côrte de Munich e a de Berlim.

— Os soberanos que fazem parte dos festejos imperiaes de Berlim, são: os gran-duques de Bade, de Weimar, Schwerin e Olemburgo; os duques de Anhalt, Saxonia Cobourg, Saxonia Altemburgo, e os principes de Schumburgo, Schwartzburgo, Londershausen, Rudolstadt e Waldeck.

— A *Gazeta de Darmstadt* diz que o gran-duque encarregou o Sr. Hoffman representante de Hesse Darmstadat no conselho federal, de organisar um novo ministerio

O Sr. Hoffman é conhecido pelas sympathias que lhe merece o actual estado de cousas na Allemanha.

O Sr. Hoffman partio para Berlim, e só depois da entrevista dos tres imperadores cumprirá a missão que aceitou.

— Diz a *Gazeta de Spener* que de Londres fôra a Berlim o Sr. Kinaird, membro do parlamento inglez, para apresentar ao principe de Bismark uma felicitação assignada por bispos inglezes, deputados e fidalgos, contra a infallibilidade do papa, e manifestando-lhe sympathia profunda pela paciencia, sabedoria, constancia e amor da liberdade com que luta contra os ultramontanos.

— O bispo de Ermeland pedio licença para apresentar os seus respeitos ao imperador Guilherme quando passasse em Mariemburgo. O governo respondeu-lhe que declarasse primeiro estar resolvido a sujeitar-se em tudo absolutamente ás leis do estado.

—Celebrou-se em Allemanha o dia 1º de setembro anniversario da batalha de Sédan. Apezar do elemento official não intervir nos festejos, o governo allemão decidira não por estorvos alguns ás manifestações do sentimento nacional.

AUSTRO HUNGRIA.

Fez excellente impressão na Hungria o discurso do imperador d'Austria e rei da Hungria na abertura da dieta. O imperador Francisco José empraza a dieta a applicar se com assiduidade e seriedade ás reformas internas, mal esboçadas ainda, e a esquerda extrema a dar treguas á loquacidade, por meio da qual, intentou na sessão passada por estorvos ao andamento das deliberações. O imperador annunciou que a monarchia póde contar com novas garantias para a manutenção da paz geral.

— A folha official de Pesth publica dous decretos, tirando ao Sr. Bitto a pasta da justiça, e dando-a ao Sr. Pauler, que abandona, com applauso da opinião liberal o ministerio dos cultos e da instrucção publica, para a qual é nomeado o Sr. Tréfort, uma das notabilidades do partido Deak.

O Sr. Bitto é designado para a presidencia da camara dos deputados.

— As festas de Belgrado, pela coroação do principe Milan, fizeram com que grande numero de servios hungaros fraternisassem com os servios da margem direita, e com o enthusiasmo exaltaram-se as cabeças, a ponto de fazerem saudes « ao rei da Servia e a Grande Servia. »

O ministerio hungaro vio nestas expansões *inter pocula* um appello a revolução, e decidio em conselho, intentar processo, por crime de alta traição contra todos os hungaros de nacionalidade slava, que tomaram parte naquellas manifestações.

FRANÇA.

Estão em férias as questões politicas em França, com as férias da assembléa nacional. O Sr. Thiers continúa em Trouville a trabalhar com os seus ministros.

Concluio-se o pagamento da quinta prestação de quinhentos milhões de francos da indemnisação de guerra á Allemanha. O pagamento foi feito em letras sobre banqueiros allemães. Espera-se que o pagamento total esteja concluido no proximo anno de 1873, seguindo-se a evacuação completa do exercito allemão de occupação.

O comité das senhoras de Strasburgo enviou ao S. Thiers a quantia de 66,000 francos para o libertamento do territorio com uma carta protestando a indiscutivel fidelidade da Alsacia á França.

Foram as damas alsacianas prohibidas de usarem as côres do estandarte francez; illudem, porém, estas a prohibição combinando-se tres amigas, uma das quaes se veste de azul, outra de branco e a terceira de encarnado, e reunindo-se formam um bello estandarte animado e formoso, que evita as contravenções da policia allemã.

— Os habitantes de Sédan haviam resolvido celebrar no 1º de setembro o anniversario funebre da batalha de Sédan, e naquelle dia de manhã appareceram a maior parte das casas ornadas de bandeiras tricolores envolvidas em grandes crépes

Todos estes emblemas, á excepção dos que não tinham crépes, foram arrancados pelos soldados allemães em consequencia de um patriota imprudente ter escripto n'uma bandeira: « Viva a França. Brevemente tomaremos a desforra! »

— O governo francez prohibio em toda a França a celebração do anniversario da revolução de Paris de 4 de setembro, donde resultou a queda do imperio, e a inauguração da nova republica.

— A republica liberal tem algumas caturrices do tempo do imperio pelo governo pessoal. Os editores francezes receberam ordem para não fallarem nos almanaks que publicarem, nem da communa nem dos prussianos, e de não publicarem os retratos do imperador Guilherme, do principe de Bismark, do general Moltke de Napoleão III, do principe imperial, do conde de Chambord, dos principes de Orleans e até mesmo do papa Pio IX!

— O editor francez Henrique Plon intentou o processo contra o ex-imperador dos francezes para este lhe pagar a quantia de 332,209 francos e 65 centimos que lhe ficou devendo pela edição da *Historia de Julio Cesar.*

Foi a Inglaterra visitar Napoleão III o ex-ministro do imperio o Sr. Rouher.

— Causou grande sensação entre o catholicismo a carta do padre Jacintho participando que ia casar, continuando a ser padre catholico. A carta combate o celibato clerical, considerando unicamente como artigo disciplinar; a senhora com quem se vai unir, é uma viuva americana, mistress Rutiven-Merineau; o seu nome de familia é Emilia Joanna Rutterfield.

Não tem sido bem recebida a carta do celebre conferente de Notre Dame, pois a posição em que se collocou, é bastante falsa. Ou padre catholico romano, ou casado e protestante.

Parece, porém, que o exemplo do padre Jacintho vai encontrar imitadores, e que muitos dos sacerdotes de Paris, denominados *velhos catholicos* ou *anti-infallibilistas* lhe seguirão o exemplo.

HOLLANDA.

Foi a Haia o lugar escolhido para a reunião do congresso da *Internacional.*

O congresso abrio-se no dia 2 para a verificação dos poderes; estavam presentes os Srs.: Karl Marx, representante da Allemanha e da Russia; Engels, Hespanha e Italia; Wrobleski, Polonia; Leo Frankel, Austria e Hungria; Cournet, Belgica e Dinamarca; Mac Donnell, Irlanda; Harcourt, Australia; West, por parte do congresso de Philadelphia; Sogre, por parte da secção allemã da Internacional na America; Sauva, por parte da secção franceza, e Roche, por parte do conselho geral de Londres; tambem estava presente o Sr Holes, secretario geral.

A sessão foi muito agitada, era secreta; as patentes diz-se que foram dadas com nomes suppostos para evitar a extradicção de alguns representantes daquella associação que estão processados por crimes que admittem extradicção.

Os delegados hespanhoes tiveram de se ausentar; a verificação dos poderes foi muito debatida, pois, acham-se divididos em dous campos, uns que querem que a direcção superior seja federal e outros que seja central, e cada partido emprega os maiores esforços para obter maioria no congresso.

A primeira sessão publica foi no dia 5. O presidente explicou os motivos que demoraram a reunião do congresso, que foram os acontecimentos de Paris.

O congresso votou por unanimidade uma moção dizendo que os operarios do mundo inteiro testemunhavam a sua admiração pela heroica lucta da Internacional, á favor do povo. Tratou-se tambem da conveniencia da formação de um conselho central, depois de vivos debates, decedio que o conselho geral de Londres ficará d'ora em diante subordinado ao novo conselho que se vai fundar em New-York.

Karl Marx apresentou a sua demissão. Vaillant Arnahd, Cournet, Dereuve, Lamoussu e Rauvier, protestaram contra a transferencia do conselho geral para a America.

O congresso partio no dia 8 para Amsterdam onde celebraram a sua ultima sessão no dia 9.

Parte dos membros do congresso reuniram-se tambem no dia 9 em Bruxellas, onde celebraram a sua ultima sessão.

— A concurrencia ás sessões do congresso era immensa.

Os discursos eram feitos em quatro idiomas differentes.

— Abrio-se o reichtag hollandez; o rei no discurso da corôa diz que o seu governo havia recebido novas garantias de que as relações com as potencias estrangeiras eram cada vez mais amigaveis.

GRAN-BRETANHA.

O tribunal arbitral de Genebra concluio no dia 6, ás suas deliberações que depois de redigidas, serão assignadas no dia 14.

O *Times* no seu artigo *bolsa*, annuncia referindo-se a um telegramma de New-York, que diz carecer de confirmação que a importancia da indemnisação na questão do *Alabama* será provavelmente de 2 1/2 milhões de libras sterlinas.

O conselho de estado dá em Genebra um jantar aos membros do tribunal.

O director do *Banco Americano* ia dar um baile para que expedira 2000 convites.

— Parece que as negociações acerca do novo tratado de commercio com a França tomam direcção favoravel, e approva-la pelas associações commerciaes dos dous paizes. Parece que tomaram por base o principio de que a modificação da pauta acerca de um outro objecto, não importa a denunciação do tratado.

O governo francez affirma que não tem tendencias proteccionistas, e offerece compensação em proporções determinadas, segundo o valor das materias primas, e o das mercadorias fabricadas; como por exemplo: dois por cento no algodão; dois e meio na seda, etc.

— São avaliados em 5 mil libras os prejuizos causados pelo grande incendio que se manifestou na cathedral de Canterbery na Inglaterra. O telhado que era todo de chumbo, cahio em chuva abrazada dentro do templo; os estragos no interior foram pouco importantes.

Ardeu em Leeds a estação das mercadorias do caminho de ferro de leste; calculam-se os prejuizos em 150 mil libras sterlinas.

— Prepara se em Dublin uma grande manifestação a favor do papa, por occasião do anniversario da entrada dos italianos em Roma. Seguir-se-ha um meeting presidido pelo cardeal Cullen, para protestar contra a occupação da cidade eterna.

Varias ordens religiosas da Irlanda preparam-se para receberem os jesuitas expulsos da Allemanha.

— Foi residir para Paris a viuva de lord Mayo, vice-rei que fora da India ingleza, e que ahi fôra assassinado. A' viuva foi concedida pelo governo inglez uma forte pensão.

— Um telegramma de Calcuttá diz que fallece alli muita gente victima do cholera-morbus.

— Dizem de Melbourne que os habitantes das ilhas do mar do sul mataram a tripolação do navio *Lavinia.*

Abrio-se na Inglaterra um inquerito acerca da situação da mulher operaria, e os seus resultados demonstram que 40,000 daquellas infelizes victimas do apogeu da civilisação trabalham desde as 6 horas da manhã até a meia noite, isto é, dezoito horas, para ganhar quando muito 2 shillings (dezoito vintens aproximadamente)!... Por cozer uma duzia de calças para homem dão-lhes 3 shilings! E hão de ellas comprar a linha!

ITALIA.

O monsenhor Patrizzi, cardeal vigario, dirigio ao governo italiano uma carta expondo as injurias que estão fazendo os theatros romanos ás leis, costumes e inclusivamente á verdade historica. Os jornaes commentam esse protesto.

Affirma-se que o summo pontifice quer sahir de Roma, por causa de um congresso demagogico congregado por Garibaldi para aquella cidade.

Diz se tambem por outra parte que ha negogiações entre o governo pontificio e o italiano, para se chegar a uma conciliação; e que estão encarregados destes preliminares o barão Ricasoli e o cardeal Antonelli; este boato é porém desmentido formalmente pela *Perseverança.*

O pontifice disse aos geraes das ordens religiosas que se lhes tirassem as suas casas poderiam ir estabelecer-se no Vaticano.

— Nas eleições de Napoles venceram os clericaes em duas mesas, os radicaes em outras duas; as restantes eleições foram liberaes moderados. Houve socego; ha muitos protestos de liberaes contra as mesas.

No dia 8 houve em Roma uma conferencia entre o Sr. Fournier, ministro da França chegado na vespera aquella cidade e o Sr. Visconti Venosta, ministro dos negocios estrangeiros da Italia. O ministro francez fez altas diligencias para que o governo italiano se preste ás modificações que o Sr. Thiers quer introduzir desde já no tratado de commercio com aquelle paiz, mas o Sr. Visconti Venosta, não se mostra muito disposto a aceder ás exigencias da França, antes de expirar o prazo do tratado.

— Ha divergencias da côrte pontificia com a Suissa.

O conselho de estado de Genebra mandou participar ao Sr. Mermillod, elevado pelo papa á dignidade de bispo de Genebra, sem o consentimento da autoridade civil, que não reconhecia de modo algum o seu caracter episcopal e lhe prohibia formalmente que ultrapassasse os limites das suas attribuições de parocho.

O conselho de estado nega além disso ao papa o direito de crear dignitarios ecclesiasticos, e está disposto a manter o texto do tratado de 1819, que incorpora os catholicos de Genebra á diocese de Friburgo.

ORIENTE.

— Nega-se a noticia de não ter aceitado o cargo de embaixador da Turquia em Paris o Sr. Server-Pachá. Brevemente partirá este diplomata para o seu posto.

Chegou já á Constantinopla e tomou posse da pasta dos negocios estrangeiros o Sr. Djémil Pachá, que fora embaixador em Paris.

O novo grão-visir ainda não conseguio completar o ministerio.

Os ultramontanos intrigam para enthronizar novamente na igreja catholica do Oriente Mr. Hassoun e excommungar os dissidentes.

— O governo grego conseguio que o dos Principados Danubianos, demittisse o juiz que prendera o consul grego de Baila.

O ministro dos negocios estrangeiros dos Principados entrou em negociação com a Austria, para uma convenção relativa á juncção dos caminhos de ferro dos Principados, com os austriacos.

— Os egypcios reforçados por quatro mil homens, enviados do Cairo, estão nas fronteiras da Abyssinia, teem, porém, ordem de não ultrapassarem a fronteira, mas de repellirem os ataques das tropas do principe Kassa.

Ulteriores noticias, dizem que o viajante italiano, o Sr. Antinori, fora o principal instigador da guerra que rebentara entre o Egypto e a Abyssinia.

A invasão egypcia tem feito grandes progressos.

Em Suez haviam embarcado novas tropas para reforçar a columna expedicionaria. Sir Samuel Balker, viajante inglez actualmente pachá ao serviço do Khediva, occupou uma vasta extensão do territorio abyssinio.

O rei da Abyssinia enviou um ultimatum aos egypcios, para evacuarem o territorio abexim, mas elles recusaram, e continuam avançando, tendo já conseguido a submissão de alguns chefes abexins.

— Falleceu a sultana favorita do Khediva. Era uma creança formosa de 15 annos; chamava-se Djella.

PORTUGAL.

— A' 13 do corrente escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Pouco interesse offerecem as noticias d'esta minha de hoje, não só porque são de poucos dias, visto que o *Jurist* levou d'aque a 7, uma longa carta para o *Diario*, mas porque o chamado processo da revolta parou alguns dias, por ter ido o juiz do primeiro districto criminal, Miguel Ozorio, com licença á Figueira, onde tem a familia, em quanto (por deprecada) se inquirem algumas testemunhas.

« A polemica das folhas quotidianas é que vai offerecendo revelações e episodios dignos de menção.

« Eis como uma folha diaria resume essas revelações e discussões serodias de factos passados em 1848 em que se acham envolvidos os nomes de varios dos nossos homens publico:

« Uma discussão ardente levantada estes ultimos dias em parte da impensa politica da capital tem dado logar á apparição de alguns documentos de que não devemos deixar de fazer menção.

A *Gazeta do povo* publicou uma especie de portaria, datada de 18 de agosto de 1848, e assignada pelo Sr. Sampaio, actual ministro do reino, pela qual, tendo se em attenção os serviços prestados á causa democratica por um capitão de engenheiros, o qual procurava obter que os officiaes da sua arma se prestassem a coadjuvar uma proxima insurreição republicana, propondo-se outrosim revolucionar o batalhão de sapadores, se nomeava o mencionado capitão commandante do batalhão referido, em nome da junta central revolucionaria.

A *Revolução de Setembro* não negou a authenticidade d'esse documento, mas lembrou á *Gazeta* que tinham responsabilidade collectiva nos actos da junta revolucionaria alguns dos actuaes membros do partido historico, que todos haviam conspirado então no mesmo sentido com outros homens liberaes importantes, e tendo citado, entre outros, o nome do Sr. duque de Loulé, sua Exc. dirigio-se á *Revolução de Setembro*, declarando que não havia tomado parte nem tido conhecimento da projectada insurreição republicana, e acrescentando que não trabalhára para a abdicação da rainha a Sra. D. Maria II. O Sr. Anselmo Braamcamp, cujo nome tambem fôra citado na discussão, publicou hontem na *Gazeta do Povo* uma carta explicativa, na qual diz que foi pronunciado no celebre processo das *hydras*, mas que era inteiramente estranho a qualquer tentativa de insurreição republicana, ou de qualquer outra natureza, em 1848, e que apenas fez em sua casa reuniões tendentes a promover uma subscripção para os liberaes que se achavam em Lisboa reduzidos á miseria, sendo por esse motivo posto em desconfiança e pronunciado e ao depois despronunciado na relação; acrescenta que não tem idéa de haver recebido uma credencial a que se alludio na discussão, pela qual teria sido autorisado em 6 de setembro de 1848 para tratar em nome da commissão revolucionaria portugueza com a commissão revolucionaria hespanhola sobre a victoria da causa popular em Portugal e a união fraternal dos povos peninsulares. A questão continua nas folhas que a encetavam. »

« Continuando a dita folha a resumir este importante debate retrospectivo, diz hoje o seguinte:

« O *Jornal do Commercio* publicava hontem dois novos documentos a proposito do incidente que hontem noticiamos, levantado nos ultimos dias na imprensa politica. O primeiro é uma credencial, datada de 6 de setembro de 1848, em Lisboa, e assignada por José Estevão, Oliveira Marreca e Rodrigues Sampaio, pela qual a commissão central revolucionaria de Portugal declara que, tendo nomeado seu delegado junto a commissão revolucionaria hespanhola o general Ametller, e tendo essa commissão ponderado quanto era conveniente designar um commissario portuguez, investia d'esse encargo o Sr. Anselmo José Braamcamp, autorisando-o a adoptar as medidas concernentes ao triumpho da causa popular em Portugal e ao estabelecimento da união fraterna dos dous povos peninsulares, cingindo se quanto possivel ás instrucções dadas ao general. O outro documento é assignado pelos mesmos membros da junta, datado de 18 de agosto do mesmo anno, e nomeia um major pela junta do Porto, commandante do batalhão de caçadores n.º 2, pelo considerar capaz de praticar feitos de alta e decisiva importancia á frente d'aquelle batalhão na proxima insurreição, diz o documento. »

« Esta questão, pois, vai-se azedando e dando corollarios curiosissimos. Como por exemplo o de se ver o nome do actual ministro dos negocios do reino o Sr. A. R. Sampaio envolvido n'uma commissão (não importa que fosse em 1848) – que tratava de estabelecer a união-iberica.—a par de outros nomes que são hoje os dos chefes do partido historico, os quaes lavam as suas mãos de toda a tentativa revolucionaria donde proviesse a perda da nossa nacionalidade e autonomia!

« E são isto revelações de aguas passadas; que fará quando o processo que está correndo for publico!?

« A final de contas, o paiz está em socego e goza de paz octaviana. Uns discutem em toda a altura dos principios e da sua philantropia.... pelos sicarios a inviolabilidade da vida humana, a proposito da sentença de morte confirmada em ultima instancia, contra o soldado Barnabé que assassinou o alferes Chrisosthomo.

« Ainda se não sabe qual a opinião do poder moderador. O processo e sentença já subiram á sancção real com audiencia do conselho de estado, sem o que não será executada.

« A grande maioria das folhas politicas, já cançadas de propagar boatos e do segredo que se tem guardado quanto aos depoimentos das testemunhas do processo da revolta abortada, discutem agora a administração municipal, e não lhes falta que discutir.

« Esqueceu-me, pela mala antecedente, dizer-lhes que fôra publicado o regulamento da lei de imposto predial, e o da lei de contribuição industrial e suas tabellas.

« A emigração crescente das terras de Portugal e das ilhas dos Açôres, para a America, tem sido outro thema obrigado. Parte da imprensa das provincias continua a occupar-se deste assumpto e achamar para elle a attenção dos poderes publicos. A commissão parlamentar encarregada do estudo desta questão segue nos seus trabalhos, agora mais de vagar, mas espera-se um relatorio notavel do seu zelo e do das autoridades, e corporações aquem se tem dirigido. E' de crer que na proxima reunião das cortes ella esteja habilitada a apresentar os resultados do seu espinhoso encargo, para se poderem então adoptar algumas resoluções tendentes a desviar essa torrente que vai enfraquecendo as forças vivas do paiz e diminuindo a sua população, já de si bem pouco densa.

« Um correspondente de uma folha de provincia diz que da commissão financeira nomeada pelo parlamento, pouco mais haverá a esperar, que o excellente relatorio já apresentado pelo Sr. Carlos Ribeiro.

« Ainda não foi encontrado, apesar de repetidas pesquizas da policia, o conde de Magalhães, que está pronunciado, como lhes disse, no processo da revolta Ha dias fez se uma rigorosa busca em uma quinta d'Almada, na outra banda do Tejo, pertencente a um amigo do conde.

O conde de Magalhães telegraphou á sua familia, dizendo ter chegado bem a Badajoz.

« Continua preso na cadeia do Limoeiro o visconde de Ouguella (Sr. Carlos Ramires Coutinho) onde tem sido visitado por grande numero de pessoas de todas as condições socies.

« A familia real tem estado em Cintra e parte para Cascaes no dia 14.

« Deve constituir-se brevemente a sociedade geral agricola e financeira. Em França foram bem recebidas as bases desta empreza e as acções tem sido procuradas.

« Tem dado muito que fallar aos jornaes a celebre carta do não menos celebre padre Jacintho e o seu casamento com uma rica viuva da America do Norte, continuando elle, como declara, a ser presbytero catholico.

« O preço das nossas inscripções (3 por cento consolidado interno) continua na alta. Ficaram hontem a 43, 20, 43 e 25.

« Os fundos hespanhoes continuam a 26, 41, 25 e 50.

« Estas cifras são eloquentes.

« Tem continuado tambem a instrucção do processo crime sobre umas peças de artilharia e outros utensilios de guerra, ultimamente apprehendidos n'uns barracões do Paço do Lumiar.

« No auto do corpo de delicto indirecto foram depor ha tres dias 10 testemunhas.

« Trata se em Inglaterra de contratar o vapor *Great Ecastern* para vir a Lisboa collocar o cabo electrico que ha de ligar o velho continente com o Brasil, devendo aqui tomar a seu bordo o director geral dos telegraphos do reino, que tem de superintender á collocação do cabo nos dominios portuguezes.

« Foi publicado o relatorio da presidencia da relação de Lisboa do anno de 1871. E' um documento interessante para o estudo da administração da justiça em Portugal e de outras questões correlativas. O conselheiro Lopes Branco, a quem este trabalho é devido provou nelle, mais uma vez, o escrupulo com que exerce os cargos publicos que lhe são confiados e a seriedade com que se dedica ao estudo das respectivas funcções.

« Está nomeada a grande commissão central directora dos trabalhos preparatorios em Portugal para a exposição universal de Vienna d'Austria, que deve ser aberta em 4 de maio de 1873. E' presidente S. M. El-rei D. Fernando.

« Eis como ficou esta commissão composta:

— Presidente, el rei D. Fernando; vice-presidente, Sr. marquez de Avila e de Bolama; secretario, Sr. Moraes Soares; vice-secretario, Sr. João Palha; vogaes, Srs. Fiamiano Lopes Ferreira dos Anjos, marquez de Souza Holstein, Carlos Ferreira dos Santos, João Gomes Roldam, Pedro Dupias, José Diogo da Silva, visconde de Menezes, Joaquim Pedro e Souza, Joaquim Possidonio Narciso da Silva, visconde de Azarujinha, Estevão de Souza, José Pedro Collares Junior, Rodrigo de Moraes Soares, José de Mello Gouveia, Ernesto de Faria, João Palha de Faria Lacerda, João B. Schiappa de Azevedo, João Ferreira Braga, Francisco Antonio de Vasconcellos, Francisco Augusto Florindo da Moutta e Vasconcellos, conde de Ficalho, João Ignacio Ferreira Lapa e Antonio Augusto de Aguiar. Anselmo José Braamcamp, marquez de Ficalho, visconde de Carnide, Geraldo José Braamcamp. Ayres de Sá Nogueira, Estevão Antonio de Oliveira Junior, Olympio de Sampaio Leite, Joaquim Henriques Fradesso da Silveira, Firmo Augusto Pereira de Marecos, José Ribeiro da Cunha, José Ferreira Pinto Basto, Antonio José Rodrigues Leitão, Antonio Diogo da Silva, Joaquim Moreira Marques, Daniel Cordeiro Feio, Filippe Folque, Francisco Antonio Pereira da Costa, José Vicente Barbosa Bocage, Carlos Ribeiro, visconde da Praia Grande de Macau conde de Linhares, Carlos Testa, José Joaquim da Silva Guardado, Antonio Maria Barreiros Arrobas, Antonio Julio de Castro Pinto de Magalhães, Francisco Joaquim da Costa e Silva, Francisco de Oliveira Chamisso, Agostinho Vicente Lourenço, Antonio José de Seixas Francisco de Assis Rodrigues e Victor Bastos. Esta commissão está incumbida de organisar os necessarios programmas, regular a forma de admissão dos productos, fazer a selecção dos que deverão ser remettidos á exposição, coordenar o catalogo dos mesmos productos e propor ao governo as medidas que julgar convenientes. O decreto que nomeia a commissão determina que os governadores civis do reino e das ilhas adjacentes organisem nos seus districtos uma ou mais commissões filiaes para coadjuvarem a commissão central de Lisboa.

« Foi reformado por incapaz do serviço militar o general de divisão visconde de Faro (Frederico Leão Cabreira) e vai tambem receber a sua reforma o general conde de Campanha.

« A Sra. D. Anna de Andrade, brasileira, moradora na rua de S. Francisco n. 27 2º andar suicidou-se ha dias, lançando se da janella. Morreu logo a pobre senhora. Esta senhora era abastada e, segundo diz o *Jornal do Commercio*, recebera ha pouco a noticia do suicidio de um seu filho, no Brasil, porquer tendo se opposto a uma cadeira de uma escola, apresentara uma these traduzida do francez, e um dos oppositores tornara publico este facto, o que lhe produzio tal desgosto que poz termo á sua vida. E' isto o que se diz. O funeral sahio da igreja parochial de Nossa Senhora dos Martyres, com toda a pompa. O suicidio foi a 9 deste mez.

« Continúa a fallar se no proximo enlace matrimonial do Sr. Jayme Muniz, ministro da marinha. Dizem que é com uma dama brasileira, moça, viuva e muito rica. Parece que vai ser concedido por el-rei um titulo ao Sr. Jayme Muniz.

« Uma folha de hoje, o *Diario Illustrado* diz que brevemente virá á luz da publicidade um opusculo curiosissimo, escripto em francez, cujo titulo será *Les noces de Mr. le Ministre.*

« Se isto tem relação com o projectado casamento do Sr. Muniz é o que não sei.

« Houve no dia 8 um jantar politico dado pelo visconde de Val-mór na sua quinta do Ramalhão proxima de Cintra, ás summidades do partido historico. Assistiram os Srs. D. Miguel Pereira Coutinho, duque de Loulé, João Chrysostomo Melicio, Ignacio Francisco Silveira da Motta, Affonso de Castro, Claudio José Nunes, João Antonio dos Santos e Silva e José Luciano de Castro. Escusaram-se de comparecer os Srs. Anselmo José Braamcamp e marquez de Sabugosa.

« A deserção das familias abastadas de Lisbôa é completa, agora que chegou a estação dos banhos.

« Muitas familias hespanholas tem vindo para Lisbôa, segundo o costume nesta estação.

« Falla-se na proximidade do casamento da viscondessa da Junqueira (viuva) com um tenente de infantaria n. 18.

« Appareceu hoje no *Diario Popular* (opposição) um artigo violentissimo contra o governo, porque vai remunerar a denuncia e espionagem com empregos publicos. Triste symptoma é este na verdade!

« Parece que será encarregado do governo de Angola o contra-almirante Francisco Antonio Gonçalves Cardozo. Não se infira desta noticia que tem a menor relação com a anterior.

« Continuam ainda a chegar algumas representações populares contra as medidas tributarias; apparecem tambem contra-representações applaudindo o governo por sua energia em suffocar a revolta, etc. etc.

« Ora, desde que se averiguou como se colhiam assignaturas para estas representações, desceu muito o seu valor. E cada vez descerá mais.

« Abi vai uma curiosidade a proposito de denuncias e dos mysterios da decantada revolta:

« Ha dias recebeu a policia denuncia de que em um armazem, proximo ao campo de Sant'Anna, havia um grande deposito de armas. Poz-se toda a policia em campo e deu-se uma busca no armazem. Que arsenal! Eram caixotes e caixotes de armas! O dono do armazem ria a bom rir quando vio os policias tomarem nas mãos as terriveis armas, ôcas, tortas, ponteagudas, que são no commercio materia prima de excellentes botões, e servem para polvorinhos ou para almotolias de carreiros.

Dizia hontem um jornal, referindo este caso, que fazia lembrar uma denuncia dada em tempo de D. Miguel, de que em uma casa se vendiam papeis incendiarios. Era uma fabrica de mechas! »

Deixo a responsabilidade do facto aos jornaes que o contaram.

« Nota-se que desde que certas pessôas estão em custodia, não tenham apparecido os pamphletes semanaes pelo autor da *Lanterna*.

« Querem alguns dar explicação muito pessoal e designada a esta ausencia. Como não gosto de dizer senão aquillo que sei, ou as cousas de que não resulta dezar para quem quer que seja, aponto o facto e omitto os commentarios.

« Diz-se que as vagas de general de divisão resultante da reforma do visconde de Leiria e conde de Castello Branco, serão preenchidas pelos generaes de brigada Jeronymo Maldonado e barão do Rio Zêzere. O Sr. Jeronymo Maldonado commandará a primeira divisão militar (Lisbôa) e o barão do rio Zêzere continuará no commando das guardas municipaes.

Estão abertas as matriculas geraes para o curso do anno lectivo de 1872-1873 do *Instituto Industrial e Commercial de Lisbôa*. Havia 9 cursos industriaes, a saber: instrucção geral para operarios, directores de fabricas e officinas, mestres e contra mestres; conductores de machinas e fogueiros telegraphistas, mestres d'obras, pharoleiros, mestres chimicas e tintureiros, conductores de obras publicas e constructores de instrumentos de precisão. Estes cursos são divididos por 10 cadeiras. Haverá tambem dous cursos commerciaes, um elementar e outro completo, divididos por duas cadeiras.

Teve logar nas cidade de Lamego (Beira Alta), um *meeting* ao qual assistiram para cima de 2:000 pessoas. Teve por fim o protestar contra as revoltas e tumultos occorridos em alguns pontos do paiz. Orou o Sr. Miguel Moreira, e por fim levantou vivas a el-rei, á familia real, a independencia e ao ministerio, que foram com enthusiasmo correspondidos.

« Na minha ultima correspondencia noticiei o incendio que se deu na carga do vapor da carreira da India *Stevenson*, o que obrigou a arribar a este porto. Disse que o vapor tinha encalhado, tendo encravado em não menos de 9 pés de lodo; era portanto difficilimo safar um navio de 1,500 toneladas. e com a maior parte da carga.

O capitão considerando que, qualquer esforço empregado pela sua machina, poderia partir-lhe a helice, d'onde resultariam enormes gastos, pedio auxilio ao rebocador de Frederico Burnay, intitulado *O caçador*.

« No domingo 1.º do corrente começou a operação da pôpa do *Caçador* para a do *Stevenson*, foi passado um cabo magnifico, do valor de 600$000 e comprado na ultima exposição maritima do Havre. Em seguida começou por parte do *Caçador* um esforço prodigioso e que por vezes pareceu infrucuifero. O pequeno barco guinara para bombordo e para estibordo, sacudindo o inglez como n'uma luta em que um dos adversarios procura levantar o outro do terreno. O cabo d'um peso enorme estava teso como a corda de um instrumento e soltadas ao roçar pela amurada um rangido sonoro.

O *Caçador* arquejava a todo o vapor, soltando ao vento um enorme penacho de fumo negro, e despejando dos flancos grossas golfadas de espuma.

« Ao cabo de 15 minutos conheceu-se que o vapor se movia vogando em seguida em pleno Tejo, arrebatado pelo *Caçador*.

« Toda a guarnição do vapor que se conservou na varanda durante a manobra, tiraram os chapéos aos vivas feitos pelo commandante ao capitão do rebocador e ao seu proprietario.

« Foi uma manobra curiosa presenciada por milhares de pessoas.

« Realisou-se no domingo uma regata, feita pelos catraeiros do caes do Sodré, presenceando-se muitos espectadores na margem do Tejo. Os botes eram quinze. Ganharam premio os tres que eram dirigidos pelos melhores remadores do Tejo. O divertimento terminou por um abundante jantar. Reinou em toda a festa e maior socego.

« A contribuição de casas consiste em 6 por cento das rendas não inferiores a 20$000, em terras de 1.ª ordem, 15$000, nas de 2.ª, 10$000 nas de 3.ª e 4.ª, e 5$000 nas de 5.ª e 6.ª

« A sumptuaria compõe-se de taxas fixas que recahem sobre os creados do sexo masculino, sobre os cavallos, eguas e muares, sobre os vehiculos destinados ao transporte de pessoas sobre o uso de brasão de armas.

« Os delegados do thesouro com excepção dos de Lisbôa e Porto, logo que recebam este regulamento farão affixar no conselho capital do seu districto os editaes, convidando os contribuintes a apresentarem, durante o prazo de 30 dias, as declarações a que são obrigados, as camaras municipaes procederão immediatamente á nomeação do vogal da junta dos repartidores para o serviço do corrente anno. Vão imprimir-se na imprensa nacional as leis, tabellas e regulamentos que se referem aquellas contribuições, afim de serem postas á venda em folhetos.

« E' muito lisongeiro o estado financeiro da rica provincia de Angola. O ultimo orçamento enviado ao governo dá á receita em 507:848$413, e a despeza em 445:585$139, havendo assim, um saldo de 62:263$274.

« Chegaram no dia 6 a Lisbôa, os membros da commissão nomeada pelo governo para estudar o novo mal das vinhas, A commissão regressou contrariada pelo aspecto desolador em que encontrou o Douro. Anima-os porém a esperança de que se os lavradores quizerem aceitar todas as indicações preventivas, que em breve serão publicadas se logrará conjurar o terrivel flagello. A commissão percorreu perto de 21 conselhos e não fugio á fadigas e incommodos. Tomou grande numero de apontamentos, como se verá pelo relatorio que em breve deve apparecer á luz do dia. Os sitios onde a *philaxera* causou maiores damnos foram: —Gouvinha, Costa de Ponello, Celeiros e Chancelleiros. O mal destruio completamente as cepas nestes pontos e muitas vinhas já estão abandonadas. Attribue-se geralmente esta nova molestia ao pouco cuidado no grangeio das vinhas. Se na occasião do grangeio não se faz a cava e o côrte das raizes adventicias, qualquer mudança athmospherica actúa mais energicamente sobre a cepa, do que se estando livre destes pontos que lhe fornecem uma fraca nutrição, alentasse como devia, das raizes formadas que haviam de vigorar-se ao pé do vinhamento. Consta que o governo francez tendo conhecimento desta commissão, significou o seu desejo de que ella estivesse em immediatas relações com a repartição de agricultura de França, para ambas de accordo estudarem o assumpto, visto que elle é de interesse universal.

« A municipalidade de Coimbra trata de organisar convenientemente o serviço dos incendios. Veio um empregado a Lisbôa estudar os melhoramentos a introduzir. Já foram encommendadas machinas, ferramentas, tanques, apparelhos de salvação etc.

« A bordo do vapor *D. Pedro* vieram dous caixotes contendo productos zoologicos colligidos pelo explorador José de Anchieta, para o museu nacional de Lisbôa.

« O Sr. João de Souza Machado, redactor da camara dos deputados, e com casa commercial na ilha do Sal no archipelago de Cabo Verde, requereu a administração do conselho pedindo para libertar 36 escravos. A administração, segundo a lei, aceitou a declaração e o Sr. Machado immediatamente apresentou a quantia correspondente ao libertamento de dous escravos. Todos os mais proprietarios seguiram um tão nobre exemplo dando liberdade aos seus.

« O conselho municipal reunio-se em sessão extraordinaria e lançou na sua acta um voto de louvor ao philantropico e mandou cantar um *Te-Deum* para dar graças a Deus por terem desapparecido os escravos naquella ilha. Aquelle senhor e seu irmão deram a liberdade a perto de 100 escravos nestes ultimos tempos.

« Na exposição vinicula de Lyão appareceu uma grande copia de vinhos portuguezes. Os lavradores e negociantes de vinhos que mandaram do Porto amostras do genero de sua lavra e marca commercial, foram os Srs. conde de Villa Pouca, Antonio Bernardo Ferreira, M. J. Valente Allen e José de Almeida Campos. Aquella exposição tambem concorreram productos de sericultura, sendo expositores os Srs. Dr. José Carlozo Garcez Maldonado e Jacintho Pereira Valverde de Miranda e Vasconcellos.

« Chegou das provincias do norte o armamento dos corpos das respectivas divisões, que foi substituido pelos novos armamentos.

« Sahio para Cardiff a barca *Martinho de Mello*. A commissão deste navio é de receber 500 toneladas de carvão mineral para consumo dos navios de guerra portuguezes. Está pouco abastecido o respectivo deposito, e por isso se trata de o prover convenientemente. A differença entre o custo do carvão obtido na mina e aquelle porque se compra aos revendedores, e a importancia do frete, dão, segundo ouvi, largamente para a despeza, ficando ainda um saldo a favor. Além desta vantagem ha a do fornecimento ser de carvão de melhor qualidade, e mais recentemente extraido, o que é muito importante.

« Vai ser publicado no diario do governo um *memorandum* para conhecimento de todos os artistas, que o encarregado dos negocios da Inglaterra junto á côrte de Portugal enviou ao Sr. director da academia das bellas artes, marquez de Soures. Tem por fim o estabelecimento de relações entre os commissarios de sua magestade britannica, para as exposições internacionaes, que annualmente se devem celebrar em Londres, e as academias e sociedades de bellas artes estabelecidas em Portugal.

« A galeria de pinturas daquella academia vai ser augmentada com mais um quadro pintado expressamente e offerecido pelo Ocen, distincto pintor hespanhol. Dizem que tem subido valor.

« Nos dias 4, 5 e 6 do corrente houve exercicios de artilharia na fragata *D. Fernando*, actualmente navio escola. Deram-se no dia 4 15 tiros sobre o alvo de leste, batendo 5 no alvo. No dia 5 dispararam-se 57 tiros e penetraram no alvo 9. e no dia 6 fizeram-se 22 tiros batendo 6 no alvo. Os alvos estão collocados a 909 metros o do oeste, o central a 850 metros, e o de leste a 800, tendo havido um grande numero de tiros que posto não tivessem ferido o alvo, tiveram magnifica direcção e elevação. Assistiram a estes exercicios o commandante geral da armada, o visconde de Soares Franco e o commandante da corveta *Estephania*, Sr. José Baptista de Andrade, que depois jantaram com o commandante da fragata.

« Chegou no vapor *London* 254 caixas com cartuchos metalicos para as novas armas d'agulhas modelo —1872.—Vem consignadas á direcção geral de artilharia.

« Já chegaram á Lisboa os primeiros numeros da *Gazeta de Gôa*, jornal que começou a publicar-se em Nova Gôa. E' redigido em portuguez e em inglez.

« Entrou no dia 7 do corrente á barra deste porto a corveta de guerra *Infante D. João*, procedente de Angola. Ficou de quarentena por lhe terem morrido a bordo duas pessoas de vomito negro.

« As noticias da India continuam a ser más. Continuam os roubos. Até os praticam os proprios policias, isto é, os proprios que deviam dar exemplo de respeito ao alheio, perseguindo com encarniçamento os malfeitores.

« O paquete da carreira d'Africa que chegou a Loanda em 2 de julho, ficou de quarentena em consequencia de se ter desenvolvido a bordo uma epidemia de bexigas, como já se disse. Não havia abundancia de carvão mineral no deposito geral. Foi encommendado pelo governo geral um pequeno vapor para o serviço da provincia esperando-se que chegue por todo o mez corrente.

« Vão ser reparados convenientemente os armazens onde são arrecadados os viveres e outros artigos destinados aos navios do cruzeiro.

« A entrada do bispo de Angra na capital da sua diocese, foi uma brilhante festa. A municipalidade de Angra do Heroismo, convidou todos os seus constituintes a darem as maiores demonstrações de regosijo; organisando-se commissões nas differentes freguezias, para que a recepção fosse o mais brilhante possivel. S. Exc. chegou no dia 21 do proximo findo mez de agosto pelas 7 horas da manhã. O desembarque effectuou se pelas 11 horas da manhã. Estava no cáes formada a brigada da Ilha, composta do batalhão de caçadores n. 10 e artilharia n. 1 dos Açores. O regosijo manifestára-se por um sem numero de gyrandolas de foguetes, repiques de sinos e a alegria de immenso povo que corria a saudar o seu pastor. O escaler grande da alfandega fôra receber S. Exc. Foram esperar o illustre recemchegado todas as autoridades civis e militares, corporações etc. Um sem numero de botes guarneciam o desembarque. Nas fortalezas deram-se as salvas do estylo. Cantou se na Sé o *Te-Deum*, tomando o Sr. bispo o devido lugar na capella mór, em throno para tal ceremonia preparado. A entrada do prestito na cidade fez-se pelo seguinte modo:

« Os coristas, o seminario diocesano, os capellães supra numerarios, os capelães da cathedral, os reverendos beneficiados, o reverendissimo cabido e S. Exc. reverendissima com os capitulares assistentes, sob o pallio sustido pela camara municipal, segurando a cauda das vestes pontificaes o Sr. general commandante da divisão e o Sr. governador civil do districto. Em seguida iam os acolytos levando o manto, murça, chapéo episcopal, mitra e baculo, e após estes as restantes autoridades, corpo consular, estado maior da divisão, officiaes militares, funccionarios publicos e uma enorme multidão de cidadãos de todas gerarchias e classes. As alas do prestito eram formadas pelas confrarias e ordens professas da cidade e arredores com suas cruzes e as diversas collegiadas. A' porta da cathedral estava uma guarda de honra commandada por um capitão e composta de 60 bayonetas. Concluidas as ceremonias religiosas e tomando o prelado as vestes prelaticias, seguio se a benção das esmolas, que em 3 mesas e em numero de 600 se achavam dispostas no adro da cathedral. Dignou-se S. Exc. ir abençoa las antes de se recolher ao paço, o que fez acompanhado e seguido do mesmo prestito com que dera entrada na Sé. A' noite illuminaram se as repartições publicas, consulados e muitas casas particulares, tocando algumas philarmonicas e no paço episcopal as bandas militares. No dia da chegada e nos dous immediatos houve feriado em todas as repartições. As esmolas distribuidas constavam de uma avultada ração de pão e carne.

« O vapor inglez *Beta* encalhou na ponta de Cabedello ao entrar no Porto. Ouvio-se apitar muito fóra da barra e logo desconfiaram em terra que fosse o *Beta*; mas a grande cerração não deixou conhecer se realmente seria este barco. As 7 horas vieram para terra 15 passageiros e logo em seguida as mais bagagens em dous botes. O *Beta* encalhou e acha-se com agua aberta. Julga-se completamente perdido, e trata se unicamente de salvar a carga. As catraias que se dirigiram ao local do sinistro pelas 8 horas, principiaram a conduzir para terra varias fazendas. O mar estava bom, o que valeu para não haver victimas. O espesso nevoeiro é que originou a catastrophe.

« No dia 9 do corrente pelas 2 1/2 horas da tarde recebeu se um telegramma de Aden participando a chegada alli dos vapores *Tete* e *Sena*. Parece que tencionam demorar-se até 15 do proximo mez de outubro, época em que deve chegar o *India* para os conduzir.

« Acham-se muito adiantados os trabalhos do prolongamento do caminho de ferro de Evora a Setremór (Alemtejo). O 1º lanço está concluido, o 2º tem todos os movimentos de terra concluidos e obras d'arte faltando o assentamento dos carris, e que se está a fazer com toda a pressa, o 3º finalmente tem ja em andamento 12 tarefas passando-se a dar o maior desenvolvimento a todo o trabalho. A obra principal desta linha é a ponte sobre a ribeira do Tez, a qual tem já os caboucos abertos.

« O Sr. conselheiro e general de engenheiros Filippe Folque, director geral dos trabalhos geodesicos do reino, foi encarregado de apresentar ao governo as bases para se montar uma officina photo-lithographica na referida direcção.

« Vai se organisar em Lisbôa uma empreza edificadora de casas pequenas destinadas ás familias das classes menos abastadas. O capital sera de 500 contos de réis em cinco emissões de 100 contos cada uma, sendo as acções de 50$ pagaveis em 50 ou 100 prestações. A companhia adquirirá terrenos para a formação de bairros operarios, escolherá typos de casas baratas, segundo modelos francezes belgas ou suissos, e edifica-las ha por encommenda ou vende-las-ha depois de construidas, sendo pagas em pequenas annuidades.

« Trata-se de completar os estudos do caminho de ferro da Beira, que começa em Coimbra, e acaba em Almeida. Este caminho é um dos que offerece mais vantagens; porque a provincia da Beira é a mais populosa depois da do Minho, e uma das mais abundantes em productos agricolas, e manufacturas industriaes de lanificios. Ha de ser, pois um caminho extremamente concorrido. Encurta a distancia a Paris de 80 horas.

Esta quasi concluida a estrella de crystal destinada a coroar o monumento do Bussaco. A estrella compõe se de 12 raios. A forma de cada uma é pyramidal, tendo por base um pentagono de 0,m135 de lado e medindo 0,m4 de eixo. Na base ha uma respiga do mesmo crystal na qual está montado um casquilho de bronze roseado. Os raios ou pyramides completam a esphera adaptando-se pela respiga e casquilho a uma esphera de bronze de 0,m31 de diametro, entrando nos doze furos circulares praticados na superficie d'aquelle solido, e seguros por meio de porcas de bronze. A esphera eleva-se sobre uma haste tambem de bronze de 0,m18 de alto por 0,m31 de grossura no seu maior calibre, e fica com a face livre completamente coberta com as bases das pyramides. Ha uma illusão completa. O systema todo pesa 270 kilogrammas, sendo 120 kilos de crystal e 150 de bronze. Imaginando a projecção horisontal da estrella é inscripta n'um circulo, este deverá ter 1,m5 de diametro. A primeira fundição foi perdida por terem estalado alguns raios; a segunda foi coroada de melhor exito e já se está procedendo a lapidação.

Já foi resolvida a pretenção da empreza que pretende estabelecer um caminho de ferro americano entre Santo Thyrso e Guimarães a entroncar tambem com o caminho de ferro do Minho. O concessionario desta empreza é o Sr. Simão Gattai. Foi permittido o emprego de locomotivas, visto o caminho ser construido fóra do leito das estradas, e destinar-se a ser um caminho por assim dizer de alimentação em relação áquella via-ferrea.

« Começou-se a construcção de uma nova cadeia, em Loanda; todos que conhecem Loanda sabem que é esta uma das obras de que alli mais se precisa, sendo actualmente acanhadissima e mal collocada. O sitio destinado ao novo edificio é aquelle onde está a relação, muito proprio e já era para esse fim, por mais de uma vez, indicado. Para a actual cadeia, parece que, depois dos necessarios concertos e transformações irá a relação e mais dependencias. Na provincia de Cabo-Verde as obras publicas teem tomado um desenvolvimento pasmoso no actual governo. Durante o anno economico de 1871 a 1872 a despeza feita com as obras publicas andou por 55:018$761.

« No congresso internacional archeologico da Belgica, o Sr. Carlos Ribeiro deu conta das escavações que fizera em Portugal, em resultado das quaes julgou encontrar indicios da existencia do homem na fórma plyjocenea, mas tambem myssenea, e apresentou alguns silex terrarios que julga falhados

« Os conductores da direcção das obras do Mondego e barra da Figueira (Coimbra), estiveram quasi duas semanas nas ricas propriedades de Foja, pertencentes ao Sr. Pinto Bastos, trabalhando no estudo para o esgotamento do grande paul que alli ha, e melhoramentos do rio de Foja. O paul abrange uma superficie enorme e depois de melhorado póde constituir uma das maiores, senão a maior, propriedade do paiz. Assim a quinta da Foja, como está, e que pertenceu aos frades cruzios, é já das mais ricas do paiz, e aquella em que melhor se admira o espirito emprehendedor do seu proprietario. Para se fazer idéa da importancia da administração, basta saber que consta de um administrador, um engenheiro francez, dous agronomos com o curso dos estudos agricolas, além de outros empregados. Tem duas machinas a vapor para descasca de arroz, e grandes manadas de gado vaccum e cavallar, de raças apuradas. Ha tambem grandes plantações de encalyptus com o intuito de tornar aquelle logar mais salubre.

« A camara municipal de Aldeia Galega do Ribatejo, concedeu aos Srs. Cordeiro & Irmão, o estabelecimento de um caminho de ferro americano na estrada real que vai daquella villa á estação do caminho de ferro do sul no Pinhal Novo, entroncamento para a cidade de Setubal.

« A valla de Pereira, no rio Mondego, ultimamente aberta para esgoto da valla antiga, e dos terrenos proximos, tem 14 metros de largura na parte superior, e 7 metros no fundo, e 2 metros e 50 centimetros de altura. As aguas em estiagem conservam-se sempre a uma profundidade constante. E' uma obra que deve produzir um incalculavel beneficio aos terrenos contiguos, esgotando-os com promptidão.

« Parece que o Sr. ministro da marinha, resolveu comprar uma moora de força superior á que possue o arsenal de marinha, e de muito menor consumo de combustivel. E' este um dos melhoramentos de que aquelle importante estabelecimento fabril carece; pois que, a actual machina não tem a força precisa para ser convenientemente distribuida pelos movimentos dos diversos engenhos ultimamente adquiridos para o fabrico de certos artefactos. Por tal meio, consegue-se não só uma economia importante na differença do consumo de carvão mineral, com o augmento dos meios productores e com elles a promptificação dos trabalhos em muito menor tempo.

« Sahiram os navios: de Lisbôa—a 27 *Augustine* (v.) para o Maranhão e Pará, a 29 *Gratidão* para Pernambuco, a 1 *Anna* para o Pará, a 7 *Bernard* (v) para o Pará e Ceará, *Braganza* (v.) para o Maranhão, a 8 *Soberano* para Pernambuco e *Angelica* para o Maranhão, a 11 *Aguia* para Pernambuco e *Ligeiro* para o Pará; do Porto—a 6 *Social* para Pernambuco e *Nova Palmeira* para o Pará.

« Chegaram os navios: á Lisbôa—a 29 *Douro* do Pará e *Maranhense* (v.) do Pará e Ceará, a 7 *Dezenove de Junho* de Pernambuco, e a 10 *Cearense* (v.) do Maranhão e Pará; ao Porto—a 8 *Lidador* e *Nova Fama Segunda* de Pernambuco.

« Acham se á carga os navios: em Lisboa—*Linda* para o Pará, *Lusa*, *Julio*, *Ovarense* e *Colete* para Pernambuco; no Porto—*Saphyra* idem.

« São aqui esperados os vapores: *Maranhense*, de 13 a 15 do corrente, para o Pará e Ceará; e o *Gladiator*, de 18 a 21 do corrente, para Pernambuco.

« O navio *Aguia* levou: 135 pip. e 85 b. vinho, 31 azeite, 99 toucinho, 230 cal, 11 caixas louça, 75 azulejos, 50 cera, e 250 batatas.

« O navio *Soberano* levou: 104 pip. 60 bs. e 17 anc. de vinho, 28 pip. e 166 bs. de vinagre, 1 pip. e 42 bs. de azeite, 179 bs. de toucinho, 900 de cal, 260 cx. de batatas, 100 rodas de arcos, 25 vol. de drogas, 77 cx. de cebolas, 95 varas de lagedo, 350 cx. de passas, 40 anc. de azeitonas, 17 cx. de contaria, 67 bs. de peixe, 150 sc. de farellos, 10 de cominhos.

« O navio *Gratidão* levou: 211 pip. e 263 bs. de vinho, 28 pip. e 55 bs. de vinagre, 15 cx. e 20 bs. de azeite, 92 bs. de carnes, 199 de toucinho, 300 sc. de farellos, 36 cx. de cera, 100 de batatas, 200 rodas de arcos, 200 bs. de cal, 40 vol. de cabos, 20 sc. de fava, 10 de cevada, 200 cx. de cebolas, 20 de azulejos, 280 varas de lagedo.

« O navio *Social* levou: Alhos, 80 can. a T. Fernandes da Cunha; 351 a J. J. Gonçalves Beltrão; 122 a M. Duarte Rodrigues; 165 a Braga Gomes & C.; 79 a Fernandes da Costa & C.; 56 a J. J. da Costa Maia; 109 a B. Alves Barbosa; 39 a A. F. Pinto de Magalhães; 27 a F. Guedes de Araujo; 73 a T. de Aquino Fonceca & C., successor; 30 a A. Guedes Valente; 68 a D. Alves da Cunha; 31 a J. J. Rodrigues Mendes; 57 a D. J. da Cunha Lages. Animal (jumento), 1 ao dito. Azeite, 6/5 a J. Rodrigues de Faria; 20 bs. a M. Duarte Rodrigues. Azeitonas, 1 cx. a J. F. Mendes Guimarães.

« Batatas, 100 cx. A. do Carmo Braga; 1 a J. Rodrigues de Faria.

« Cabos de pão, 40 vol. a J. C. da Silva Pinto & C.; 82 a J. J. de Azevedo; 12 a J. J. Gonçalves Beltrão; 2 a J. J. Moreira; 42 á ordem. Cabo de linho, 21 peç. a Sá Leitão & Coimbra. Calçado, 2 cx. a J. R. de Faria; 1 a M. F. Poças & C.; 1 a M. J. de Sá Felgueiras; 2 a D. da Cunha Guimarães; 1 a Rodrigues, Irmão & Guimarães. Capachos, 3 fard. a A. D. Carneiro Vianna; 2 a P. R. de Oliveira. Carne de porco, 20 vol. a diversos. Cebolas, 24 cx. a E. R. Rabello & C.; 2 a H. de Castro & Guimarães. Corda de linho, 2 pac. a T. Fernandes da Cunha.

« Escovas, 7 vol. a diversos.

« Feijão, 10 sc. a Soares Primos. Ferragens, 10 vol. a T. Fernandes da Cunha; 19 a E. R. Rabello & C.; 10 a Parente Vianna & C.; 10 a J. J. de Lima Bairão; 4 a Ferreira Guimarães & C.; 4 a Silva & Alves; 5 a Sá Leitão & Coimbra; 4 a Rodrigues Irmão & Guimarães; 3 a J. J. Gonçalves Beltrão; 2 a Soares Primos; 2 a Monteiro Gregorio & C.; 1 a J. F. da Silva Azevedo. Fogões de ferro, 2 a Carvalho & Nogueira. Flôr de sabugueiro, 10 fard. a J. J. Gonçalves Beltrão.

« Imagens, 5 cx. a diversos. Impressos, 9 cx. a diversos.

« Legumes, 7 cx. a J. F. Mendes Guimarães. Linha, 5 cx. a Parente Vianna & C.; 2 a J. de Azevedo Maia e Silva; 1 a D. T. Bastos. Linha de barquinha, 10 pac. a D. A. Matheus. Louça para jardim, 72 ps. e 10 cx. á ordem; 146 ps. e 1 cx. a A. J. Ferreira Monteiro; 31 ps. a M. J. Gonçalves da Fonte; 41 ps. e 2 cx. a Carvalho & Nogueira; 6 cx. a F. R. Pinto Guimarães; 2 a J. M. Cardoso Lima; 2 a J. H. da Silva.

« Mealhas, 14 vol. a J. J. Gonçalves Beltrão.

« Palitos, 9 cx. a Braga Gomes & C. Palheta, 4 vol. a diversos. Peixe, 47 bs. a Braga Gomes & C. Peneiras, 2 fard. a Parente Vianna & C.; 1 a Sá Leitão & Coimbra. Pentes, 5 vol. a diversos. Pomada, 20 cunh. a Basto Oliveira & C.; 30 a D. Teixeira Basto; 20 a M. N. da Fonseca & C; 100 a J. J. Gonçalves Beltrão; 60 a B. Alves Barbosa; 15 a Monteiro Gregorio & C. Prata em obra, 1 cx. a J. B. de Araujo. Pregos. 22 bs. a Ferreira Guimarães & C.; 42 a Soares Primos; 48 a Parente Vianna & C.; 17 a E. R. Rabello & C.; 4 bs. e 1 cx. a Silva & Alves; 5 bs. a J. G. de Bastos; 9 cunh. a J. J. Gonçalves Beltrão.

« Tinta, 7 cunh. a Braga Gomes & C.

« Varios artigos, 20 vol. a diversos. Vimes, 5:000 liaç. a F. Guedes de Araujo. Vinagre, 1/10 a Braga Gomes & C. Vinho, 4 pip., 8/5 e 4/10 a Thomaz de A. Fonceca & C., successores; 20/4, 30/5 e 250 cx. a Cunha Irmãos & C; 16/5 a Seixas & Borges; 5/5 e 1/10 a A. A. Lebre; 10/5 e 100 cx. a Braga Gomes & C; 10/5 a M. J. Gonçalves da Fonte; 2/5 e 10 cx. a Soares Primos; 4/5 e 9 cx. a B. da Silva Costa Campos; 10/5 a A. A. da Costa; 5/5 a M. F. Poças & C.; 10/20 e 175 cx. a E. R. Rabello & C.; 5/5 a M. de Azevedo Andrade; 10/10 a Mendes Azevedo & C.; 5/5, 35/10 e 1 cx. a J. Guilherme Guimarães; 16/5 a D. J. da Cunha Lâges; 5/5 a J. M. Ferreira e Souza; 5/5 e 11/10 a Carvalho & Nogueira; 2/4 e 1/5 a A. Muniz Machado; 1/4 a M. J. da Cunha Porto; 1 a J. P. da Cunha & Filho; 1/4 e 4/10 á ordem; 4/10 a J. R. de Faria; 2/10 e 3 cx. a J. H. da Silva; 24 bs. a L. P. Gonçalves Pereira; 1 J. J. Rodrigues Mendes; 5/5 a A. A. da Costa; 60 cx. a A. P. de Souza Soares; 100 a J. J. Gonçalves Beltrão; 178 a J. L. Vieira; 12 a J. J. Ramos; 3 a A. P. Carneiro; 12 a Oliveira Filhos & C.; 2 a A. F. Baltar; 1 a H. B. de Oliveira; 1 a A. G. Valente; 1 a J. da Silva Regadas; 1 a D. Carolina L. S. Bomarei. »

Noticias da America

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes noticias:

ESTADOS-UNIDOS.

Não se tem modificado as tendencias favoraveis á reeleição de Grant para presidente.

A convenção democratica de Louis-ville, Kentucky escolheu O'connor para seu candidato, mas este recusou.

—A divida publica diminuio em agosto de..... 10:750 000 dollars. O governo tem nos seus cofres 74 milhões em metal e 11 em papel.

—A pedido do governo hespanhol continua em Madrid o ministro americano general Sickles; havia-se espalhado erradamente a noticia contraria.

—São de 13 de agosto as noticias do Perú confirmando a eleição pelo congresso do Sr. Manoel Pardo para presidente daquella republica.

Em Inglaterra causou boa impressão aquella eleição não só por ser Pardo o primeiro presidente civil que succede aos dictadores militares, mas por ser homem intelligente, energico e pratico nos negocios financeiros e commerciaes.

Um dos primeiros actos do novo governo foi reconhecer e pagar a divida feita pelo dictador Gutierrez, impondo um emprestimo forçado ao banco e a outras casas bancarias de Lima.

O novo ministro da fazenda o Sr. Riva Aguero obrigou-se a pagar a divida.

Este acto de justiça causou boa impressão na Europa.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia de 25 do corrente, dispensou-se o lapso de tempo em que incorreu, para poder tirar titulo e prestar juramento, o major José Francisco de Paula Cavalcante, nomeado 2.º supplente do juiz municipal do termo de Goyanna.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foi nomeado Bellarmino Pontes de Paiva subdelegado do districto dos Montes, do termo de Agua-Preta.

SOCIEDADE DOS COCHEIROS.—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foram approvados os novos estatutos da sociedade *União Beneficente dos Cocheiros*.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO.—Depois de amanhãa celebra a irmandade das Almas, erecta nesta matriz, a festividade de S. Miguel; orando no *Evangelho* o Rvd. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, e no *Te-Deum* o Rvd. Juvencio Verissimo dos Anjos.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES.—Essa sociedade, no dia 1.º de outubro, reune-se em sessão, para formar o conselho de justiça, de que trata os arts. 57 e 58 do cap. 16.º de sua constituição, de conformidade com as disposições regulamentares; para o que convida a todos os socios effectivos á comparecerem no dia designado as 6 e meia horas da tarde na séde da mesma.

JURY.—Foi hontem julgado o réo Martinho, escravo que foi de Francisco Antonio de Albuquerque Mello, pronunciado no art. 193 do cod. crim., por ter em 11 de dezembro de 1871 atirado ao mar Manoel Baptista de Figueiredo, o qual tendo batido com a cabeça sobre a borda de uma alvarenga, ficou ferido, morrendo de asphexia por submersão.

Compoz-se o conselho dos Srs. Dr. Francisco de Paula Soares, José Joaquim da Costa Fajozes, João Pedro de Jesus Matta, João Pacheco Alves, José Gonçalves Torres, José Elias de Oliveira, Francisco de Miranda Leal Seve, Joaquim Antonio Carneiro, Dr. Candido José Lisboa, Dr. João Ferreira d'Almeida Guimarães, Francisco Xavier dos Santos e Manoel Ferreira dos Santos.

A' vista das respostas do jury foi o réo absolvido, por ter sido o crime justificavel em face do art. 14 § 2.º do cod. crim., isto é, praticado em defeza de seus direitos.

Desta decisão appellou o Exm. Sr. desembargador presidente do tribunal.

Produzio a defeza o academico Luiz d'Almeida Araujo Cavalcanti Filho.

FREGUEZIA DOS AFOGADOS.—Foram eleitos juizes de paz:

1.º districto.

Commendador Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.
Tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior.
José Lucio Lins.
João Chrysostomo de Albuquerque.

2.º districto.

Major José Thomaz Cavalcante Pessoa.
Simplicio Rodrigues Campello.
Major Delfino Lins Cavalcante Pessoa.
João Ribeiro Pessoa de Lacerda Junior,

3.º districto.

Antonio Correia Maia.
Dr. José Maria de Albuquerque Lima.
Marcelino Antonio Pereira.
Francisco de Paula Gouvim.

4.º districto

Major Manoel Joaquim dos Passos.
Dito Chrizanto Dario Nobre de Almeida.
João Cancio Firmino Monteiro.
João Nepomuceno Acioli,

NOVENA.—Começa hoje, ás 7 horas da tarde, a novena de Nossa Senhora do Rosario, na matriz do Corpo Santo.

MUNICIPIO DA ESCADA.—Foram eleitos membros desta camara:

Commendador Francisco Antonio de Barros e Silva	2046
Belmiro da Silveira Lins	2031
Aggeu Vellozo Freire	2014
Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos	1821
Tenente coronel Antonio Gonçalves Ferreira	1816
Dr. Manoel Duarte de Farias	1804
José Lucio Monteiro da França	1786

FREGUEZIA DA ESCADA.—Foram eleitos juizes de paz:

Do 1.º districto.	
Florismundo Marques Lins	538
Caetano Correia de Queiroz Monteiro	516
Zeferino Aureliano de Figueiredo Mello	504
José Florentino da Fonceca Leão	501
Do 2.º districto.	
Francisco Cordeiro Falcão	436
Joaquim Rodrigues da Silva	418
José Hermillo Cavalcante Lins	403
Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins	401
Do 3.º districto.	
Henrique Gomes de Barros e Silva	572
Coronel José Leão Pereira de Mello	546
Romarico Antonio de Barros e Silva	542
Fabio Vellozo Freira	536
Do 4.º districto.	
João Carneiro Lins Barradas	412
Felix Pereira de Araujo.	408
João Cavalcante de Almeida Pinto	405
Bernardino de Senna de Almeida Lisboa	401

DINHEIRO.—O vapor inglez *Boyne* levou de nossa praça para o do Rio de Janeiro 10 000 £.

ROUBO.—Na quarta-feira, á 1 para 2 horas da tarde, quando se achava na sala posterior do 1.º andar do sobrado n. 22 da rua Duque de Caxias a Sra. do Sr. Nogueira, que ahi reside, penetrou um crioulo alto, de pés descalços e trajando calça branca e camisa de chita, na sala da frente e ahi forçou uma carteira, da qual roubou cerca de 500$ em dinheiro, pondo-se ao depois em fuga, sem sobre elle recahirem suspeitas na occasião, por tê-lo a Sra. do Sr. Nogueira visto-o já ao descer da escada, pelo que suppoz que viesse do 2.º andar do predio.

OUTRO ROUBO.—Hontem, pelas 6 horas da manhãa, um individuo, trajando camisa e calça, penetrou no 1.º andar do sobrado n. 70 da rua do Corbnel Suassuna, e dahi roubou, aproveitando-se da ausencia da dona da casa, que estava no quintal, diversos objectos de ouro, entre os quaes 1 volta e 4 anneis de ouro, tendo um destes uma chapa preta com a letra C, e algum dinheiro. Quando o ladrão punha-se ao fresco, foi encontrado pela dona da casa, a qual desconfiou delle e quiz pega-lo para pedir soccorro, ao que elle não deu tempo, pela rapidez com que fugio, deixando-lhe nas mãos um pedaço da camisa.

FALLECIMENTO.—Constanos que deu a alma ao Creador, em viagem do nosso porto para o de Lisboa, onde ia buscar allivio á seus males, o Sr. José Alves da Silva Guimarães, que foi chefe da casa commercial de Alves & C.

RUA DE S. JORGE.—Informam nos que antehontem uns moradores da rua dos Guararapes, querendo á todo o transe impedir que o proprietario de um predio da rua de S. Jorge proseguisse na construcção de uma cozinha no seu predio, por lhes causar essa construcção algum transtorno, em vez de procurarem os meios legaes, apedrejaram aos trabalhadores e ao dito proprietario, de tal fórma que feriram gravemente á este. Chamamos para esse facto a attenção do Sr. subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.—O vapor inglez *Jurist*, da linha de Liverpool, chegado no dia 23 do corrente, terminou hontem a descarga do importante e valioso carregamento que trouxe, sem outra despeza mais do que a ordinaria da capatazia da alfandega; e a barca franceza *Jean Baptiste*, vinda do Havre, que começou a descarga no mesmo dia 13, terminou-a quarta-feira, nas condições acima, apezar de ser o seu carregamento tão numeroso quanto aquelle.

As vantagens resultantes dessa promptidão e, sobretudo a limitada despeza feita com semelhante trabalho, fallam bem alto em favor das vantagens que deve colher o nosso commercio da capatazia da alfandega, que, apezar de ainda não se achar completamente montada, já dá descarga á navios da tonelagem dos acima mencionados n'um espaço limitadissimo, como o que acaba de ter lugar, sem parar o serviço nos demais á de carga no porto.

Felicitando ao nosso commercio por esse melhoramento, fazemos votos para que os encarregados de semelhante empreza não arrefeçam no seu desenvolvimento.

MEZ DOLOROZO.—No dia 31 de agosto houve missa cantada na matriz da villa de Pão d'Alho, depois da qual, conduzida da igreja para o mastro por meninas, que trajavam de branco, com capellas, e acompanhada pela irmandade de Nossa Senhora das Dores, foi arvorada a bandeira da mesma Senhora. A' tarde do mesmo dia começaram os exercicios de mez doloroso, que até o dia 13 do corrente foram muito concorridos. Os versos são cantados em côro por diversos meninos acompanhados de alguns instrumentos e respondidos pelo povo. Termina-se o acto de cada dia com a benção do Santissimo Sacramento e versos apropriados. E' a segunda vez, que nessa villa se celebra o mez doloroso, e vai achando tão bom acolhimento entre o povo, que diversas familias já praticam em suas casas tão santa devoção.

MUNICIPIO DE BUIQUE.—Foram eleitos membros da camara municipal:

Major Antonio Marques de Albuquerque Cavalcante	1170
Bento Leite Benicio Cavalcante	1168
Antonio Cesar de Vasconcellos Campos	1101
Manoel Turiano dos Reis Campello	1065
Leonardo Balbino Pessoa Cavalcante	1064
Dorindo da Cunha Lima	1039
Luiz de França Monteiro	730

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—No proximo outubro devem estar de mez os seguintes mordomos:

No hospital Pedro II, o Sr. Manoel José dos Santos.

Na casa dos expostos, o Sr. Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.

No collegio dos orphãos, o Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.

No hospicio de alienados e no collegio das orphas, o Sr. Francisco de Paula Gonçalves da Silva.

No Asylo de Mendicidade e no hospital dos Lazaros, o Sr. Candido Cassimiro Guedes Alcoforado.

— Foi mandado recolher ao collegio dos orphãos o menor Antonio, filho de Maria Francisca de Barros, podendo ser dito menor apresentado ao respectivo director.

MERCADO MONETARIO DE LONDRES.—Acerca deste mercado se expressam assim, em 7 do corrente, os Srs. Pinto Leite & Sobrinhos:

O nosso mercado tem sustentado a mesma posição favoravel em descontos que na quinzena anterior, com alguns dias intercalados de mais alguma firmeza, não tendo o juro do banco de Inglaterra soffrido alteração alguma, e o qual continua sendo de 3 1/2 %.

A reserva metalica daquelle estabelecimento era em 23 do proximo passado de £ 23.115:316, em 30 do mesmo de £ 23.119:281, e em 6 do corrente de £ 23.149:250, tendo nas mesmas datas notas em circulação no valor de £ 25.986:655, £ 25.755.540 e £ 26.440.785 respectivamente.

Consolidados teem estado firmes, se bem que com a fallencia de uma casa importante aqui com relações para a India e China e que se receia acarrete outras fallencias, baixaram 1/4, e ficam hoje de 92 1/2 a 5/8.

Fundos estrangeiros teem estado firmes, e com ascendencia em preço.

Abriram-se subscripções para varias emprezas na importancia de £ 1 575:0.0 e £ 2.750.000.

Em acções de bancos as transacções teem sido diminutas, porém teem estado firmes. As do

English Bank of Rio Janeiro ficam de........	2	a	2 1/2	premio
London & River Plate...	11	»	13	»
New London & Brasilian.	7 1/2	»	8 1/2	
Bahia e S. Francisco Railway........	20 1/2	»	21 1/2	
Recife e S. Francisco Railway........	17	»	17 1/2	
S. Paulo Railway........	22 1/2	»	23 1/2	

Na casa central de banqueiros as liquidações diarias durante a semana finda em 23 do corrente

sommaram em	£	123 610:000
na dita finda em 30 do mesmo..	»	71 194:000
e na finda em 6 do corrente....	»	124 328:000
Total.....	£	319.132:000

INSPECÇÃO DE SAUDE.—No dia 30 do corrente deve haver inspecção de saude para as praças da guarda nacional do municipio do Recife, que isso requereram.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 22.ª a beneficio da igreja do Divino Espirito Santo, que corre no dia 3.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 25 de setembro de 1872:

Existiam (presos) 315, entraram 3, sahiram 10, existem 308.

A saber: nacionaes 206, mulheres 13, estrangeiros 38, escravos 46, escravas 5, total 308.

Alimentados á custa dos cofres publicos 259.

Movimento da enfermaria do dia 25 do corrente:

Tiveram baixa:
Thomé Rodrigues de Goveia, tumor.
José Lourenço, sarnas.
José Gonçalves Franco, febre.

Tiveram alta:
Manoel José dos Anjos.
Manoel, escravo de Antonio de tal.

PASSAGEIROS.—Vindos da Europa no vapor inglez *Boyne*:

John N. Henry Hahn, Heimrich Otto Bohres, Eduard Edurie Frey, Carlos Pinto de Lemos, João de Moura Rolim, Anna Didier e 2 filhos, Carlo Huebse, Anderson Critchett, um filho e 2 creados. Charles Gibson, John Hamelton Conolly, William Deffreu, Harriet Willey, Francisco Moreira Pinto Barbosa, Antonio Alves da Silva, sua mulher e 1 filho, Jayme Romaguera, sua mulher e 1 filha. Manoel Joaquim da Silva Leão, José Francisco Martins, Gil Francisco Poças, Manoel Francisco Poças, Guilherme Carneiro da Cunha, Albino José dos Santos, Joaquina Maria de Jesus e sua irmã, Manoel Moreira da Costa, Antonio Joaquim Affonso Guimarães, Raphael José Tavares, José Rodrigues de Souza, Francisco Miguel de Souza, Augusto Dias Vieira, João Rodrigues de Figueiredo, Manoel Alves da Silva Maia, Joaquim da Silva Faria, José Gonçalves Dias, José da Silva Faria Junior, Francisco Pereira, Antonio de Souza de Azevedo Junior, Antonio Moreira Guimarães, José Bernardino Ferreira da Silva, Francisco Lema y Pereira, Felippe Gonçalves Pereira, José Gomes da Silva, Guilherme Augusto Nunes, Aniceto Antonio, João Rodrigues Teixeira, João Ferreira Coelho, Manoel Marques da Silva, Manoel Izidoro, Ramiro Alvares.

— Sahidos para os portos do sul no paquete *Boyne*:

Ernesto M. F. Pereira da Silva, Margarida Serval, Julio Soares d'Arvelar e um filho, Francisco de P. Cavalcante Uchôa, Romão Pires Maciel, Bellarmino do Rego Barros, Antonio José R. de Souza, Apolonia G. da Silva e 5 filhos, Alfredo Vaz, T. Ferreira Maciel Pinheiro, Joaquim Nabuco de Araujo e Antonio R. Pinheiro.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 25 de setembro de 1872.

André, branco, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; gastro epatite.

Manoel de Giavani, branco, Rio de Janeiro, 42 annos, casado, S. Pedro Martyr; beriberi

Juliana Maria da Conceição, preta, 30 annos, solteira, Recife; anazarca.

Margarida Maria dos Reis do Nascimento, branca, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista; amollecimento cerebral.

Vicente, escravo, preto, Africa, 65 annos, solteiro, Santo Antonio; tetano traumatico.

Florencio, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Recife; febre typhoide.

Rufino José Maria, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulceração syphilitica de garganta.

COMMERCIO.

Augusto F. d'Oliveira & Cª.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & Cª., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.

Descónta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres.—Sobre O UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.

Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & Cª.-P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & Cª. BANQUEIROS.

Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.

Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA, JUNIOR.

Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & Cª.

Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e O BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE SETEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—1ª sorte 630 rs. por kilo, hontem.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 3/4 d., 25 7/8 d. por 1$000, hontem.
Cambio — sobre Portugal a 90 d/v. 110 0/0 de premio, banco.
Desconto—de letras 8 0/0 ao anno.
Frete — de algodão daqui para Liverpool 3/4 d. e 5 0/0, vapor.

Dubourcq,
Pelo presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	1,014:427$635
Idem do dia 26	30:130$482
	1,044:558$117

Navio visitado por descarga.

Patacho inglez—*Harbour Grace*—

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25	10:943$586
Idem do dia 26.	777$825
	11:721$411

Volumes sahidos do dia 2 a 25. .	24,017
Primeira porta, no dia 26. . . .	141
Segunda porta	143
Terceira porta	525
Trapiche Conceição	1,002
	25,828

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 2 a 25. . .	79
Ditas ditas no dia 26.	6
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	1
	86

Importação.

— *Vapor inglez* BOYNE, *vindo da Europa, consegnado a Adamson Howie & C. manifestou*:

Algodão estampado 20 caixas a Adriano Castro & C., 2 a Alcoforado Vieira & C., 4 a Silva Barroca, 3 a Gonçalves & Irmão, 8 a Saunders Brothers & C, 9 a Mendes Azevedo & C., 5 a Monteiro Gregorio & C. Amostras e embrulho a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 1 a Monteiro Gregorio & C., 1 a Rabe Scamettau & C., 1 a Gonçalves & Irmaos, 3 a Monhard Mettler, 1 a Pereira Mello & C., 1 a A. A. d'Almeida. Aparelho 1 caixa a D. P. Wild.

Biscoitos 1 caixa a Alcoforado Vieira & C.

Calçado 2 caixas a Lopes Machado & C., 1 a Ulric Keller, 3 a J. Pereira Arantes, 1 a Lemos & Guereuau, 1 a Mendes Lobo, 2 a Carlos Leclere, 2 a J. A. de Araujo, 1 a Domingos T. Bastos. Chá 3 caixas a João Martins de Barros & C., 15 a Guimarães & Alcoforado, 18 a L. Antonio Siqueira. Chales 1 caixa a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 1 a Gonçalves & Irmão. Chapéos 9 caixas a Vaz & Leal, 7 a Vaz Junior & C. Chapéos de Sol 11 caixas a Mendes Azevedo, 2 a Adriano Castro & C., 3 a Gonçalves & Irmão, 1 á ordem. Conservas 1 caixa a Alcoforado & C., 1 a Adriano Castro & C., 7 a R. Adour. Charutos 2 caixas a J. Christianse. Couros 1 caixa a Carlos Leclere. Camizas de algodão 26 caixas a Cramer Frey & C., 4 a Silva Barroca, 2 a Alcoforado Vieira & C, 3 a Gonçalves Irmão, 8 a Saunders Brothers & C., 1 a Adriano Castro & C., 2 a W. Wiat, 10 a Rabe Schamettau & C., 9 a Ferreira & Matheos.

Fructas 60 caixas a Franco Guedes de Araujo 10 a Add

Gaz 1 caixa á companhia de gaz, á a ordem.

Joias 1 caixa a Hyvernat & C., 1 a Lehman & Irmão.

Livros 1 caixa a J. de Araujo & C., 1 a Lhailhacer & C., 2 a Add. Lenços 2 caixas a Monteiro Gregorio & C.

Miudezas diversas 1 caixa a Gonçalves Ferreira, 2 a D. Teixeira Bastos. Marroquim 3 caixas a Lemos & Guerrison. Machinas de costura 3 caixas a Willson Rowe & C.

Papel 1 caixa a Pereira Lemos & C. Panno fino 1 caixa a L. A. Siqueira, 1 a Monhard Mettler & C.

Queijo 20 caixas a José Joaquim Alves, 35 a Pinto Ferreira & C., 56 a A. Ferreira de Carvalho, 11 a Joaquim José Leitão, 38 a Antonio Francisco Corga, 28 a J. J. da Costa, 23 a Joaquim J. Gonçalves Beltrão, 10 a Tasso Irmãos & C., 20 a M. Rosa & Filhos, 10 a Costa Irmão & C., 16 a L. A. Costa Amorim & C., 30 a Barros Junior & C., 8 a Gomes Pires & C., 30 a Monteiro Rocha & C., 51 a Magalhães & Irmão, 26 a ordem.

Relogio 1 caixa a Lehmann & Irmão. Roupa 1 caixa a Add.

Tecidos de algodão 50 fardos a Bastos & Silva, 6 a Adriano Castro & C., 11 a Okell Bindhs, 7 a Mendes Azevedo & C., 9 a Alfredo & Irmão; 11 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 6 a Linden Weydemann & C. Tecidos de lã 2 caixas a Adriano Castro & C., 1 a Alcoforado Vieira & C. Tecidos de lã e algodão 13 caixas a Correia de Vasconcellos, 1 a Linden Weydeman & C. Tecidos de linho 3 caixas a Linden Weydeman & C. Tecidos de phantasia 1 caixa a Monhard Mettler & C.

Uvas 20 caixas a Francisco Guedes de Araujo. Utencilios para escriptorio 1 caixa a Monhard Mettler & C.

Vinho 2 caixas a G. O. Mann, 1 a Add.

Despachos pagos no dia 25 de setembro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
1783	M. Gregorio & C.	10	38$278

1784 Simpson & C.	5	488$973
1785 O mesmo	15	2 152$987
1786 B. & Silva	3	488$973
1787 Shaw H. & C.	4	188$556
1788 G. Irmãos & C.	4	906$192
1789 O mesmo	4	894$474
1790 O mesmo	4	615$846
1791 O mesmo	5	1:109$304
1792 O mesmo	3	738$234
1793 Otto B.	1	2$859
1794 Keller & C.	121	442$133
1795 O mesmo	250	913$335
1796 O mesmo	250	933$304
1797 Keller & C. (differença)		4$202
1798 J. F. Lopes	4	525$501
1799 O mesmo	5	824$600
1800 A. F. C.	33	238$410
1801 Adamson Howie & C.	3	724$780
1802 Keller & C.	65	230$652
1803 O mesmo	51	182$213
1804 Cruz N. & C.	3	259$157
1805 O mesmo	87	1:240$108
1806 J. J. G. B.	4	81$349
1807 R. & Irmão	42	486$079
1808 O mesmo	100	459$602
1809 Theodoro C.	2	414$628
1810 Keller & C.	16	3:840$062
1811 J. M. da R. & Filhos		246$921
1812 J. de F. C.	25	41$210
1813 M. Azevedo & C.	11	2:165$877
1814 O mesmo	25	2:779$263
1815 J. C. Braga & C. (differença)		3$616
1816 F. G. de A. (differença)		41$664
1817 Rabe Schmettau & C.	198	589$245
1818 O mesmo	88	328$901
1819 O mesmo	136	487$805
1820 O mesmo	42	161$695
1821 H. L.	5	1:216$719
1822 O mesmo	1	506$333
1823 Rabe S. & C.	16	2:782$084
1824 J. F. da C.	15	92$066
1825 M. & Irmão	400	738$454
1826 O mesmo	150	1:403$556
1827 O mesmo	200	24$350
1828 O mesmo	15	183$089
1829 J. J. R.	30	288$406
1830 O mesmo	3	180$542
1831 D. T. B.	1	217$000
1832 P. Vianna & C.	1	283$546
1833 O mesmo	3	545$292
1834 B. & Silva	3	507$780
1835 C. & N.	8	1:538$498
1836 A. A. L. (differença)		105$126
1837 A. F. de C.	10	337$073
1838 O mesmo	600	761$525
1839 A. V. da Silva B.	5	637$329
1840 Keller & C.	20	41$473
1841 A. C. de Albuquerque (despacho maritimo)		2$240
1842 F. G. de A.	10	106$937
1843 O mesmo	30	123$039
1844 A. P. B.	22	147$429
1845 Cunha & C.	1	402$480
1846 I. Bastos & C.	3	231$466
1847 J. Pater & C. (titulo de responsabilidade)		1$380
1848 J. N. de S.	1	5$340
1849 J. P. de M. L.	21	1:275$249
1850 J. S. William (despacho maritimo)		227$380
1851 F. G. de A.	90	475$932
1852 William P. (despacho maritimo)		144$730
1853 M. Gregorio & C.	1	15$932
1854 O capitão da escuna ingleza *Hirondelle* (carta de saude)		2$000
1855 O capitão da barca ingleza *Counteff of Sefton* idem		2$000
1856 S. P.	75	652$608
1857 P. Vianna & C.	1	9$041
1858 I. Hodges (despacho maritimo)		134$560
1859 Rabe S. & C.	16	3.251$600
1860 A. J. F. da C.	9	72$044
1861 A. Castro & C.	1	311$901
1862 L. J. da S. G.	79	292$819
1863 T. de A. F. & Successores	49	202$533
1864 S. P. Johnston & C.	20	20$377
1865 J. A. da Silva A.	50	69$392
1866 J. L. Ferreira & C.	5	1:107$351
1867 Cunha & C.	10	1.827$180
1868 O mesmo	4	1:917$888
1869 E. A. Burle & C.	12	40$635
1870 O mesmo	111	73$126
1871 O mesmo	75	274$653
1872 B. Oliveira & C.	72	252$017
1873 O mesmo	35	134$322
1874 O mesmo	32	116$9:1
1875 O mesmo	72	262$138
1876 L. J. da C. Amorim & C.	150	456$975
1877 O mesmo	100	196$428
1878 Cardozo & Irmão	8	78$946
1879 A. F. da C. (differença)		171$343
1880 Linden & C.	1	281$016
1881 O mesmo	1	817$740
1882 O mesmo	10	1:286$376
1883 Ferreira & M.	1	497$653
1884 E. R. Rabello & C.	18	11$858
1885 J. A. de A. & C.	3	1:274$303
1886 O mesmo	4	307$770
1887 M. Azevedo & C.	2	1:304$883

Alfandega, 26 de setembro de 1872.

Braga.

—

Despachos de exportação no dia 25 de setembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No patacho norte-allemão *Dina*, para Hamburgo, carregaram : Keller & C. 737 saccas com 54,184 1/2 kilos de algodão.

— Na barca hollandeza *Sphynse*, para o Canal, carregaram : R. Schmethau & C. 461 saccas com 31,441 kilos de algodão.

— No patacho norte-allemão *Lisele*, para o Canal, carregaram : E. R. Rabello & C. 18 couros salgados com 216 kilos.

— Na barca franceza *Fedelté*, para o Havre carregaram : E. A. Burle & C. 87 saccas com 6,323 kilos de algodão e 111 couros salgados com 1,332 kilos.

— No patacho hespanhol *Juanito*, para Barcelona, carregaram . B. Oliveira & C. 211 saccas com 16,170 1/2 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para o Pilar de Alagoas, na barcaça *Flor de Alagoas*, carregaram : S. Junqueira & C. 2 caixas com 150 kilos de doce e 30 ditas com 720 ditos de sabão.

— Para o Pilar de Alagoas, na barcaça *Laura*, carregaram ; J. R. Pinheiro 30 caixas com 750 kilos de sabão ; J. M. de Bastos & Filhos 28 ditas ditas com 500 ditos de dito.

— Para Porto Calvo, na barcaça *D. Anna Sicupira*, carregou · A. P. Gomes 1 caixa com 2 litros de oleo de ricino.

— Para Maceió, na barcaça *Luzitania*, carregaram : J. T. Cordeiro & C. 1 barril com 96 litros de aguardente e 78 caixas com 1,872 kilos de sabão.

— Para Villa da Penha, na barcaça *Tentadora*, carregaram : J. M. Barros & Filhos 18 caixas com 250 kilos de sabão.

— Para Mossoró, na barcaça *João Valle*, carregaram : Costa & C 80 caixas com 1 845 kilos de sabão.

— Para Macahyba, na barcaça *Conceição*, carregaram : Silva & Irmão 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— Para Macahyba, na barcaça *Constancia*, carregaram : Santos & Araujo 20 caixas com 500 kilos de sabão ; J. M. Barros & Filhos 25 ditas com 570 ditos de dito.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 25. . .	42:674$514
Idem do dia 26	461$424
	43:135$938

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25. . .	90:468$301
Idem do dia 26.	6:656$191
	97:124$492

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 26.

Southampton e portos intermedios—16 dias, vapor inglez *Boyne*, de 2,084 toneladas, commandante Reecks, equipagem 114, carga fazendas e outros generos ; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba — Escuna ingleza *Hirondelle*, capitão Sparks, em lastro.

Liverpool—Barca ingleza *Countess of Sefton*, capitão Payne, carga assucar e algodão.

Buenos-Ayres e portos intermedios—Vapor inglez *Boyne*, commandante Reecks, carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES.

— Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem marcado o prazo de trinta dias, a contar desta data, para nesta secretaria se inscreverem e habilitarem-se na forma da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e instrucções de 11 de junho de 1859, as senhoras que quizerem fazer exame de verificação de capacidade para o magisterio primario, que deverá ter lugar no palacete á rua de Pedro Affonso, onde funcciona a escola normal, no dia 7 de outubro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de setembro de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, cavalleiro da ordem de Christo, official da imperial ordem da rosa, e juiz de direito privativo de orphãos do termo do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo se ha de arrematar por quem mais der, nas tres seguintes praças :—A parte do sobrado de dous andares, n. 24, sito na rua do Coronel Suassuna, contendo no pavimento terreo uma sala e um quarto, no primeiro andar, tres salas, dous quartos e cosinha e no segundo andar duas salas dous quartos, sofão interno e cosinha, tendo quintal ec acimba o qual sendo avaliado por seis contos, é a parte por que vai a praça de dous contos de reis—uma casa terrea n. 20, sita no becco do Pocinho, freguezia de Santo Antonio com desseis palmos de frente e sessenta e oito de fundo. porta e janella, duas salas, dous quartos, cosinha, quintal e cacimba, avaliada por 1:600$000.—E vão a praça a requerimento de D. Rosalina de Sampaio Gomes da Silva, inventariante do casal de seu finado marido Casimiro Reis Gomes da Silva e foram incluidos em sua meiação e sugeitos as dividas passivas do mesmo casal. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Recife, 17 de setembro de 1872.—E eu Hypolito Silva, escrivão o escrivi.

Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

DECLARACOES.

= Sexta feira 27 do corrente, as 11 horas do dia, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da fazenda, vão á praça para serem arrematados a casa terrea com sotão, na bicca de S. Pedro, em Olinda, tendo 29 palmos de frente e 70 de fundo, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, com um terreno com baixa de capim. com fórma triangular, tendo a linha da frente 295 palmos e de fundo 190, avaliada por 5:000$; um sobrado n. 3 na rua de Mathias Ferreira, em *Olinda*, estando em mão estado, tendo 35 palmos de frente e 53 de fundo, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, e um terreno ao lado com 95 palmos de frente e 63 de fundo, avaliado por 3:000$.

Ditos predios vão á praça por execução de Manoel Antonio dos Passos e Silva contra os herdeiros de Francisco das Chagas Salgueiro.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Bandeira.

Sexta-feira 27 do corrente, depois da audiencia respectiva, as 11 horas do dia irá a praça por venda a casa n. 28 da rua do Jardim, com 20 palmos de frente, 50 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, em solo proprio, avaliada em 1:500$000 rs., para pagamento da execução contra Manoel Zeferino de Salles.

Recife, 11 de setembro de 1872.

O solicitador da fazenda provincial.
J. Firmino Corrêa de Araujo.

Commando superior

O Illm. Sr. coronel commandante superior manda fazer sciente a todas as praças da guarda nacional, que requereram inspecção de saude, que para esse fim deve reunir-se nesta secretaria a junta medica no dia 30 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã.

Secretaria do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 26 de setembro de 1872.

O secretario geral interino.
Capitão *José Marcelino Alves da Fonceca.*

Consulado Provincial.

Por esta repartição são avisados os contribuintes que ainda não satisfizeram as respectivas quotas dos impostos em seguida mencionadoo pertencentes ao anno findo de 1871—1872, que termina no dia 28 do corrente definitivamente] e recebimento das mesmas quotas, passando d'ahi por diante a ser a cobrança feita por via judicial.

São os impostos :—Decima urbana ; mão morta ; 20 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes ; 8 % sobre escriptorios, consultorios e cartorios ; 4 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, e de industria e profissões ; 5 % sobre o capim vendido nesta cidade ; 60 réis por litro de aguardente consumida na provincia ; 1$000 por tonelada de alvarenga e canôa empregadas no serviço do porto, navegação e transporte nos rios ; 2$000 por escravo ganhador ; 5$000 por cada estabelecimento commercial desta cidade ; 6$000 por carroça ou vehiculo de transporte ; 16$000 por carro particular de passeio de 4 rodas ; 10$000 por dito de 2 rodas ; 20$000 por mascate ; 25$000 por omnibus ; 30$000 por carro de aluguel e por carro funebre ; 30$000 por escravo empregado no serviço de alvarengas de carga e descarga do porto ; 30$000 por casa de modas ; 40$000 por casa de um bilhar ; 100$000 por taverna que vender miudezas e quinquilharias ; 100$000 por casa que vender polvora ; 100$000 por deposito de carvão de pedra ; 100$000 por casa que vender roupa feita, obras de seilleiro ou de marceneiria estrangeira ; 100$000 por cada corrector commercial e agentes de leilão ; 200$000 por caixeiro, corrector ou inculcador de escravos ; 200$000 por casa de cambio ; 500$000 por casa bancaria, empreza anonyma ou agentes ; 1:000$000 por casa ou agencia de seguros ; 1.000$000 por casa de garantia de bilhetes ; 1.000$000 por casa de compra e venda ou qualquer transacção sobre escravos ; 2:000$000 por casa de penhores.

Consulado provincial, 10 de setembro de 1872.
Servindo de administrador.
A. Witruvio Pinto Bandeira e A. de V.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Em consequencia do fallecimento do emprezario e director deste theatro o Sr. Manoel De Giovanni, deixa de ter lugar hoje 27 do corrente o beneficio do ponto da companhia, ficando transferido para quando for annunciado.

O beneficiado pede a todos os Senhores que lhe fizeram o obzequio de aceitar os seus bilhetes, de os guardarem até essa occasião.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza— Vicente & Bahia

Sabbado 28 de setembro.

Espectaculo para rir !

Quarta representação do muito applaudido *quiproquo comico musical* em 3 actos.

Meus olhos !

Meu nariz !

Minha bocca!!

Musica do maestro F. Colás

Toma parte toda companhia.

Terminará o espectaculo com a 1ª representação, por esta companhia, da comedia em 1 acto:

As duas bengallas.

Principiará ás 8 1/2.

Domingo 29 de setembro

Grande successo !

Segunda representação do magnifico drama em 5 actos, enthusiasticamente applaudido na 1ª representação :

A FILHA DO LAVRADOR

O papel de protogonista é desempenhado pela artista,

Manuela Lucci.

e o de André Sauriel pelo Sr. Bahia e o de champloux pelo Sr. Thomaz.

A's 8 horas em ponto.

Haverá trem para Apipucos e pontos intermedios, depois destes dous espectaculos.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Em consequencia da sentida morte do Sr. De-Giovanni director do mesmo theatro, não póde ter lugar, sabbado 28, o beneficio da actriz Dorothêa.

A beneficiada em vista de tão infausto motivo, roga a todas as pessoas que se dignaram aceitar-lhe bilhetes, o obzequio de conserva los em seu poder até que seja de novo annunciado.

EXPOSIÇAO DE FIGURAS DE CERA

Beneficio offerecido pelo emprezario o Sr. Manoel Ferreira França

EM FAVOR DO
HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.

Domingo 29, segunda-feira 30 de setembro e terça feira 1º de outubro.

Os bilhetes de entrada, se bem que indicando o dia 29, dão accesso em qualquer um dos tres dias das 10 horas da manhãa as 10 da noite.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de outubro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, commandante Tinklepaugh, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Para o Rio de Janeiro.

Vae seguir impreterivelmente até o fim do corrente mez de setembro a barca portugueza *Clementina* : para o resto da carga trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

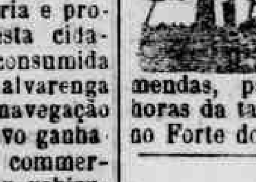
Para o Aracaty

segue com brevidade o hiate *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis : quem pretender carregar dirija-se á rua do Amorim n 60, a tratar com Antonio Alberto de Souza Aguiar.

Consulado de França.

O capitão da barca franceza *Felicité*, de Dieppe, precisa tomar a risco maritimo a quantia de 5:000$ pouco mais ou menos, para pagar suas despezas neste porto e continuar sua viagem de volta á Liverpool com escala por um dos portos entre Maceió e Ceará. A adjudicação será feita a quem por menos fizer, no consulado de França, sabbado 28 do corrente, as 11 horas. Para garantia deste emprestimo o capitão Debureau offerece o casco, quilha, maçame, apparelhos e mais utensilios da dita barca.—O gerente do consulado Dumax.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Real Companhia de Paquetes Inglezes a Vapor.

Até o dia 27 do corrente mez espera-se da Europa o vapor inglez *Boyne*, commandante F. Reeks, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

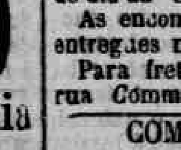
No dia 28 do corrente espera se dos portos do sul o vapor inglez *Neva*, commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens etc., trata-se com os agentes, rua do Commercio n. 40.

PARA O PORTO

recebe carga a frete modico o brigue portuguez *Adelino* : a tratar com os consignatarios Balthar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira



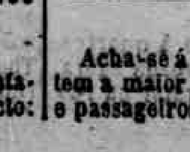
Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Ceará*, commandante Rich, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor, serão entregues no trapiche Dantas.

Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

Acha-se á carga o brigue portuguez *Relampago*, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor** Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta : a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

Para o Porto

propõe-se a seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Judith* : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, por ter contratada a maior parte da carga : para o resto e passageiros trata se com os consignatarios T. de A. Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão o Sr. Antonio Francisco Vieira, na praça.

LEILOES.

Leilão DE Moveis, louça e crystaes e obras de prata do Porto

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 3 espelhos, 1 candelabro, 2 serpentinas, 4 jarros, 8 castiçaes e mangas, 2 candieiros a gaz, 1 mesa redonda, 6 cadeiras de jacarandá, 2 bancas de jogo e 2 escarradeiras.

Uma cama franceza, 1 toilet, 1 guarda roupa, 1 guarda-vestidos, 2 commodas, 1 santuario de jacarandá, 1 mesa para o mesmo, 1 marqueza e 1 lavatorio.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador, 18 cadeiras, 1 quartinheira, 2 cadeiras de balanço, 1 relogio de parede, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, garfos e facas.

Uma mobilia de amarello, 2 estantes, 1 guarda-commida, mesas, cadeiras, e muitos outros artigos de casa de familia.

Terça-feira 1 de outubro

No 2.º andar do sobrado da rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes Vinte e Dous de Novembro, por cima da loja de louça Prato de Ouro.

O agente Pinto autorisado por uma familia que se retira desta provincia, levará a leilão os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 2.º andar do sobrado da rua do Imperador n 57, onde se effectuará a venda.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILAÕ DE MOVEIS

roupa nova e usada, livros, musicas, e muitos outros objectos do estabelecimento ao Roi d'Yvetot.

QUARTA-FEIRA 2 DE OUTUBRO.

O agente Martins fará leilão de cadeiras, mesas, camas, grande quantidade de roupa nova e usada, diversas obras de direito e litteratura, musicas, e muitos outros objectos que podem ser examinados na vespera e dia do leilão.

O leilão terá lugar no mesmo estabelecimento, á rua Estreita do Rosario n. 14, ás 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS

Associação Commercial Beneficente.

A directoria desta associação, tendo noticia que o governo geral pretende fazer alterações na tarifa das alfandegas, julgou conveniente dar disso sciencia ao commercio desta praça, para que possa emittir a sua opinião em referencia a tal assumpto, particularmente no que diz respeito aos direitos excessivos d'algumas mercadorias.

Neste sentido, a mesma direcção convida aos interessados a apresentarem até o fim deste mez, na secretaria desta associação, as bazes sob as quaes ella possa fundamentar as suas considerações respectivas.

Associação Commercial Beneficente, 23 de setembro de 1872.

Luiz Duprat.
secretario.

— Precisa-se de um criado para seguir viagem até o Rio de Janeiro : á tratar na rua do Imperador n. 57, 2º andar.

— Precisa-se de um criado ou de uma preta escrava para o serviço de casa de homem solteiro : á rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 534 com 5:000$, dous quartos n. 906 com 300$000, um meio n. 858 com 100$, um inteiro n. 1115 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (21.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Espirito Santo (22ª), que se extrahirá na quinta-feira 3 do mez de outubro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Gratificação.

Dá-se a quem der noticia de uma bolça de oleado preto, contendo uma capa usada de senhora, sendo de lã branca em quadros de riscos pretos ; bem assim mais um par de botinas n. 39, de homem, cuja bolça foi entregue ao Sr. Serapião, chefe dos trilhos urbanos, para ser entregue em Apipucos, e desapparecera do trem ; paga-se bem : na rua da União n. 67.

Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes

Por ordem do R. I. director scientifico aos membros effectivos desta sociedade que no dia 27 de outubro proximo vindouro, ás 9 horas do dia, se procederá a eleição dos funccionarios que devem reger o anno social de 1872 a 1873, para o que devem concorrer todos aquelles, que de conformidade com a lei regulamentar, estiverem em dia, nas suas mensalidades.

Secretaria da sociedade dos artistas mechanicos e liberaes de Pernambuco 26 de setembro de 1872.

O 2º secretario,
P. P. dos Santos.

— Previne se ao dono da casa de penhor á travessa das Cruzes n. 2, que não entregue os objectos relativos ás cautellas ns. 2153 a 632 B, senão ao seu legitimo dono.

URGENCIA.

Na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, precisa se fallar com o Sr. Augusto Cesar de Alencar, morador na Capunga, cigarreiro, para o que não ignora.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, na villa da Escada : a tratar na rua Direita n. 35.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 3 no caes da Detenção, que fica á margem do rio ao norte da fabrica do gaz, com 3 quartos, cacimba e quinta independente, e por commodo aluguel : a tratar no escriptorio n. 17, 1º andar, rua estreita do Rosario.

AVISO

Perdeu-se hoje do bolço do paletot do abaixo assignado, uma carteira contendo : em sedulas, pouco mais ou menos, 50$000, diversos recibos de commerciantes desta praça, de dinheiro que aqui entreguei, 1 par de argolas de ouro, e meio bilhete da 1ª loteria (421) do Rio de Janeiro, em beneficio da devoção de N. S. da Piedade, n. 3708, firmado no verso pelo annunciante e João da Silva Leite. Recommenda-se á vigilancia da policia a apprehensão de taes objectos, e de leva-los ao armazem de molhados á rua do Marquez de Olinda n. 10, que se recompensará. Recife 25 de setembro de 1872.

Antonio Gonçalves Longa.

— Pede-se ao Sr. José Pedro Velloso da Silveira e ao seu *prestimoso amigo* Tito Machado *que, já sabendo quem é o verdadeiro vigario de Gameleira*, restituam aquelle as banquetas do altar de S. José, e este as do altar de N. S. das Dores, para o que tiraram esmolas pelo povo, ou então restituam a sua importancia.

O abaixo assignado declara ao actual collector do termo de Iguarassú que desde a data em que esteve em sua pequena taverna no dia 21 de setembro do corrente anno deixou de vender gaz, e para que chegue ao conhecimento de todos faz este annuncio.

Cruz, 25 de setembro de 1872.

Antonio Vieira de Araujo M. Sobrinho.

MOBILIAS

Tasso Irmãos & C., acabam de receber um variado sortimento de mobilias e outros moveis avulsos, como sejam : cadeiras espreguiçadeiras de abrir e fechar, com encosto de panno e de palhinha, de balanço tambem com encosto de panno e de palhinha, cadeiras de tarracha para piano, ditas de tarracha com encosto de palhinha e braços para escriptorio, camas de madeira e de bonitos modellos, cadeiras de ferro com assento de palhinha de abrir e fechar, muito proprias para ornamento de casas de campo, e estabelecimentos ; por serem muito leves e fortes : no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo.

Escravo fugido

Fugio do engenho Bom Retiro, termo do Rio Formoso, de José Francisco Diniz Machado, um escravo de nome Venancio, cabra, com 30 annos pouco mais ou menos, alto, gordo, beiços grossos, cabello meio estirado e meio cachiado, tendo alguns cravos nos pés : recompensa se a quem o apprehender e o levar ao referido engenho, ou no Recife em casa de Cunha Irmão & C. á rua da Madre de Deos n. 34.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 15 a 20 annos, que tenha pratica de fazendas, para ir para fóra da cidade : a tratar na loja das seis portas em frente do Livramento.

Escravo fugido

Ausentou-se em 7 de setembro corrente o escravo Germano, preto, baixo, de regular robustez, pouca barba, e alguns talhos no rosto, olhos avermelhados, e já com muitos cabellos brancos, é cozinheiro e levou calça de brim, camisa de chita e chapéo de feltro pardo : foi ha annos escravo do Sr. Antonio Pedro das Neves, e veio ha poucos mezes da casa do Sr. João Luiz Pereira Lino, de Guarabira, provincia da Parahyba, tem sido visto na ribeira de S. José. O senhor do referido escravo, á rua da Madre de Deos n. 32, promette gratificar satisfactoriamente á pessoa que lh o levar.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em quatro quartos n. 1918, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (21ª) ; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da igreja do Espirito Santo, que será extrahida no dia quinta feira 3 de outubro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 26 de setembro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

ATTENÇAÕ

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rozario da Boa-Vista, desejando terminar as obras mais essenciaes da mesma igreja, e, como o producto proximamente recebido do beneficio da loteria não chegue para concluí-las, e nem a irmandade por si possa faze-las, a actual mesa, convicta dos sentimentos religiosos que caracterisam a todos os fieis desta cidade, resolveu em sessão de 22 do corrente, que d'entre ella nomeiasse-se commissões, afim de solicitarem dos fieis suas coadjuvações para auxilia-la em seu nobre empenho. As commissões ficarão formuladas do modo seguinte :

Recife, os irmãos Marcolino Lopes da Costa, Quirino Joaquim José do Nascimento, Salustiano Gomes do Espirito Santo,

Santo Antonio e S. José, os irmãos Joaquim José Fortunato de Sant'Anna, Simplicio Lopes Lima, Manoel Jozino de Sant'Anna.

Boa-Vista, os irmãos Innocencio José de Sant' Anna, Cyriaco Alves de Jesus, Lino Vieira de Oliveira, Paulo Manoel do Nascimento, Paschoal Alves de Aguiar.

Esta mesa, certa do espirito religioso, que domina os magnanimos corações dos fieis, espera que o seu pedido seja bem acolhido, attento o fim acima indicado.

Consistorio em mesa, 25 de setembro de 1872.

João S. F. de Mello.
Secretario.

Irmandade das almas da matriz de Santo Antonio do Recife.

A mesa regedora da irmandade das almas da matriz de Santo Antonio faz celebrar no domingo 29 do corrente a festa do seu padroeiro S. Miguel, pregando ao Evangelho o Rvm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves e no *Te Deum* o Rvm. padre Invencio Verissimo dos Anjos, a seu pedido. No domingo pela madrugada havera missa rezada tocando em toda a solemnidade a musica militar do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional, sendo a da orchestra regida pelo maestro José Coelho Barbosa.

ATTENÇÃO

Pede-se á pessoa que por engano levou da secretaria do hospital portuguez no dia 22 do corrente, um lenço contendo umas calças de brim com fivela de prata e um palitot tambem de brim, o especial obsequio de o mandar entregar a Manoel Fernandes da Costa, rua do Amorim n. 43, pelo que lhe ficará muito agradecido.

CAIXEIRO

Na rua Direita, padaria n. 26 precisa-se de um menino para caixeiro.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo commercial, que nesta data tendo dissolvido amigavelmente á sociedade que tinha no estabelecimento de padaria na Casa Forte n. 17, com Manoel Augusto Ferreira, que gyrava sob a firma de Souza & Ferreira, vem declarar pelo presente que desta data em diante lhe fica pertencendo todo o activo e passivo da mesma firma, ficando desonerado o socio Ferreira, de conformidade com o papel distracto por nós assignado.

Recife 24 de setembro de 1872.

Igdoeio Jorge de Souza.

— O capitão José Antonio Pereira, morador no Brejo da Madre de Deos, e de presente na rua do Marquez de Olinda n. 30, 1º andar, estando de sahida para a mesma comarca, julga nada dever a pessoa alguma nesta praça e mesmo no mato ; mas se alguem se julgar seu credor apresente as suas contas legalisadas nestes tres dias, que serão pagas ; outro sim, não se responsabilisa por conta alguma apresentada desta data em diante. Recife 16 de setembro de 1872.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com asseio e bom gosto : á tratar na tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

Declaração.

O proprietario do sitio n. 33 da rua do Hospicio julga prudente prevenir áquelles visinhos que durante a noite saltam os muros do referido sitio para delle tirarem fructos, que se vê forçado a recorrer a meios violentos, afim de evitar que continuem a faze-lo ; porquanto quem penetra em propriedade alheia para della tirar o que não lhe pertence sem autorisação de seu proprietario é *ladrão* ; não omittindo de dizer que sabe donde sahem aquelles que assim procedem.

Attençaõ

O proprietario da fabrica de cigarros do becco Largo n. 1 A, e n. 2, previne ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes, que é o primeiro inventor dos cigarros das qualidades que abaixo nota, e que os de iguaes nomes só os fabrica para os estabelecimentos dos Srs. Joaquim B. dos Reis Bourgard & C. e Lapa Primes, e os vendidos em sua fabrica além do nome de Figueiredo que tem nos rotulos, tem á margem um annuncio aos consumidores, pedindo que reparem para os rotulos que tem o nome do proprio fabricante e inventor.

As qualidades de seus cigarros garantidos são :

Cigarros a maurity.
Ditos mimosos.
Ditos Baependy.
Ditos ao marquez do Herval.
Ditos de verdadeiro fumo de Daniel.
Ditos Prussianos.
Ditos imperiaes.
Ditos a Bismarck.
Ditos Barregudos.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

— O terreno junto do hospital inglez, á rua da Luz do Rego, em Santo Amaro da freguezia da Boa-Vista, não se vende nem se retalha, o seu legitimo possuidor por ora nenhuma transacção pretende fazer com elle.

Companhia Santa Thereza.

Pelo presente se faz constar que acham-se funccionando mais dous chafarizes, o da rua da ribeira e do largo do Amparo, sendo vendida a agua ao preço de 20 rs. o balde.

Cidade de Olinda 22 de setembro de 1872.

O gerente.
Justino J. de S. Campos.

Ricas caixinhas com necessarios para costura

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu um novo sortimento de ricas caixinhas com necessarios dourados para costura. Essas caixinhas pelo bom gosto de seus arranjos se tornam apreciaveis e proprias para presentes. Seus preços apesar de commodos estão em relação a perfeição dos arranjos e tamanhos das mesmas.

Agua dentifrice pelo Dr Pierre

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Botões cobertos de esguião

A loja d'Aguia Branca acaba de receber novo sortimento de botões cobertos de esguião, e estes em ponto maior e proprios para vestidos, roupinhas de crianças, fronhas, etc. etc., assim como um lindo e variado sortimento de galões de seda, lã, algodão, brancos e de cores, franjas de seda, etc. etc., e de tudo isso se acham amostras em dita loja d'Aguia Branca.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Port-flores ou cestinhas de missangas.

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas cestinhas de missangas ou port flores proprios para ornamentos de salas, etc.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Admira que ainda não fosse arrematado o imposto dos coqueiros e já se andasse inquirindo quantos pés contiuha o quintal de uma casa que nem para gasto della dá.

— O Sr. Joaquim Manoel de Oliveira, morador em Quipapá e pai da professora publica daquelle lugar, é chamado á esta cidade a negocio de seu interesse : na rua Direita padaria n. 84.

— De ordem do nosso irmão regedor convido a todos os irmãos da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia a comparecerem domingo 29 do corrente pelas 10 horas da manhã no nosso consistorio afim de elegerem novos membros para os cargos dos que deixaram de aceitar, conforme manda o art. 89 do nosso compromisso.

O secretario interino.
Joaquim Bernardino dos Reis.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

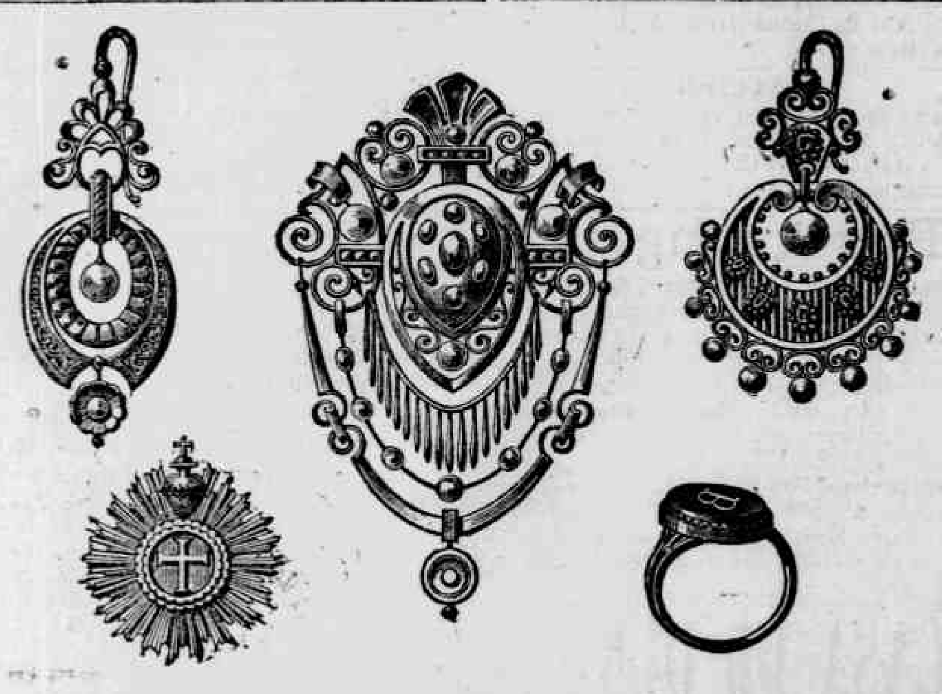
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

CHAPELLERIE DES DAMES
UNICO ESTABELECIMENTO NESTE GENERO
16 Rua do Barão da Victoria 16

O proprietario deste estabelecimento, previne ao publico e aos seus freguezes em particular, que acaba de receber grandes novidades em chapéos e artigos de phantasia, proprio para senhora, como sejam.

Gravatinhas de touquim para senhora o que ha de melhor. Diademas de plaqué fazenda de gosto. Grampos dourados e pretos para cabello. Grinaldas de cores para baile, fazenda de novidade na praça. Lenços bordados de linho. Chapéos de palha d'Italia para senhora e menino, ultima moda. Chapellinas de velludo e de gaze, e muitos outros artigos de gosto. Para o que rogamos ás Exmas. Sras. que hajam de visitar nosso estabelecimento onde encontrarão artigos de muito gosto.

CHAPELLERIE DES DAMES
16 Rua do Barão da Victoria 16



LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de um preto para serviço geral em um sitio, para uma familia estrangeira, preferindo-se escravo, e paga-se bem agradando; á tratar na rua do Torres n. 32, 1.º andar.

— Precisa se de dous meninos para caixeiro de taverna, que tenham alguma pratica, de 12 a 14 annos; na rua Duque de Caxias n. 22.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma pessoa que dê conhecimento de sua conducta para occupar o lugar de continuo.

100$000.

de gratificação a quem capturar o escravo Martinho, fugido a dous meses que tem os signaes seguintes: mulato claro, quasi branco, idade 26 annos, baixo, cheio do corpo, um pouco cago, cabellos crespos, tendo em uma das mãos quatro iniciaes M. J. S. A. E' natural do Riacho do Sangue, provincia do Ceará, foi comprado ao Sr. Vicente Ferreira Frederico, italiano: quem o pegar e trouxer a rua do Duque de Caxias n. 73 (outr'ora Queimado) receberá 100$000.

Arrenda-se uma das melhores casa da Boa-viagem, em boa posição, tendo pequeno sitio: a tratar na rua da Madre de Deus, escriptorio n, 36.

Sitó C. Hall, Perfumer Kembatton.

A predilecta tem perfumarias de John Gosnell & C.; como sabeis Gosnell é o perfumista britanico que tem sabido conquistar a palma de todos de sua profissão. Gosnell !??? Quem não conhece Gosnell ! ! ! o 1º perfumista inglez !.... Extractes:
Sabões.
Agua florida.
Essencias, etc., etc.
Rua do Cabugá n. 1 A.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade para serviço domestico: a tratar na rua 1º de Março, loja de Manoel Azevedo de Andrade.

Aluga-se

a padaria em Tegipió, muito propria para principiante, por ter todos os pertences para o mesmo trafico, com casa contigua para familia, e o rio no fundo do mesmo, por commodo preço: quem pretender dirija-se a rua Imperial n. 42 ou 120.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
DO
Dr. Cunha Beltrão
Rua larga do Rosario numero 50
Consultas das 7 ás 9 horas da manhã e do meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados da cidade e do interior á qualquer hora do dia ou da noute.

Aula publica de instrucção primaria.

O professor publico de instrucção primaria da * cadeira da freguezia de Boa-vista faz sciente ao respeitavel publico, maxime aos senhores pais de familia, que desde o dia 22 de julho proximo passado abrio a sua escola á rua do Conde de Boa vista n. 23, onde, com todo o interesse, desvelo e zelo a seu alcance, cura da instrucção dessa infancia radiante de innocencia. Boa-vista 27 de agosto de 1872.

Antonio Bazilio Ferreira Barros.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa deste hospital, muito penhorada á attenção com que foi accolhida a festa do 17º anniversario da installação do estabelecimento, agradece á todas as pessoas que directa ou indirectamente se dignaram dar uma prova do apreço em que teem a missão de caridade a que elle se dedica.

Em louvor de tão dedicados sentimentos de humanidade, a mesma junta manda resar no oratorio do hospital, no domingo 29 do corrente, ás 7 horas da noute, uma ladainha á S. João de Deos pela prosperidade dessas mesmas pessoas, a quem a junta novamente tem a satisfação de convidar para esse acto.

Não tendo sido possivel expôr no domingo passado a apreciação do publico todas as series de prendas offerecidas em auxilio da manutenção dos enfermos pobres no hospital, haverá no domingo proximo um novo bazar dessas prendas, entre as quaes se notam muitas de gosto e apreço.

O bazar estará aberto as 3 horas da tarde, tocando uma banda de musica em attenção ás pessoas que a elle concorrerem.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 25 de setembro de 1872.

Luiz Duprat,
Secretario.

— Aluga-se ou vende-se uma casa na Agua Fria, tendo um pequeno sitio com alvoredes: a tratar na rua da Paz n. 38.

Ama de leite.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite prefere-se sem filho: na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 30, 2º andar.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Trincheiras n. 34.

AMA Precisa-se de uma ama tão somente para cozinhar para pequena familia, no caes do Capibaribe n. 24, casa com portão de ferro ao lado.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 23 ou na rua da Cruz n. 42.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua da União n. 61.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: á tratar no Passeio Publico n. 54, loja.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para engommados de casa de familia: na thesouraria das loterias das 11 ás 3 horas.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Roda n. 42, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para tres pessoas: na praça da Independencia n. 27 e 29.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 19.

A M A Paga-se bem a uma ama que saiba cozinhar, no Caldereiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Britto.

A M A Precisa-se de uma ama de bons costumes para o serviço de cozinha e mais algum de uma casa de familia: á tratar na rua do Bartholomeu, sobrado da esquina de um andar defronte da casa de detenção.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia de duas pessoas, paga-se bem agradando: á tratar a rua da Imperatriz n. 47, 1º andar.

— Precisa se de uma ama para casa de um moço solteiro: á tratar na rua das Trincheiras n. 1, loja de ourives.

A M A Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que seja perfeita cozinheira, paga se generosamente: á rua do Barão da Victoria n. 44.

— Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e outra para lavar e engommar: na rua do Cabugá n. 5 loja de cera.

A M A Precisa-se uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 29.

— Pedro Gonçalves Pereira Cascão, repassado da mais acerba dôr, convida aos seus parentes e ás pessoas de sua amizade, para fazerem o caridoso obsequio de assistirem as missas que, em beneficio d'alma da sua muito prezada esposa, Anna Emilia Cascão, manda celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã de 27 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Manoel da Silva Alves Ferreira

José Gonçalves de Oliveira Maia, D. Maria Alves de Oliveira Maia, Rita Maria da Silva, Antonio da Silva Alves Ferreira e Joaquim da Silva Alves Ferreira, genro e filhos do fallecido Manoel da Silva Alves Ferreira, rogam aos parentes e amigos deste, para assistirem a missa do setimo dia, que mandam resar por alma do mesmo fallecido, na matriz da Boa Vista, no dia 28 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Banhos no Monteiro

Aluga-se a casa amarella de estrada do lamarão, lugar agradavel entre o Caldereiro e o Monteiro e perto do rio, tem commodos bastantes, pomar de larangeiras, toda murada com portão de ferro, e está pintada de novo: á tratar no mesmo lugar, na casa da esquina contigua.

José Antonio Pinto.

Pungidos do mais doloroso sentimento João Xavier Ribeiro de Andrade e Isabel Maria de Andrade Pinto, fazem publico o seu reconhecimento a irmandade de Ordem Terceira do Carmo, e alguns amigos pelo muito que se prestaram no enterro de seu cunhado e pai, José Antonio Pinto, e convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que deve ter lugar sabbado 28, as 8 horas da manhã, na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Henriqueta Mathilde Marques.

João Lucio Marques, seus filhos, genro e cunhados, agradecem cordialmente as pessoas que caridosamente prestaram-se a acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, mãi, sogra e irmã Henriqueta Mathilde Marques, e convidam aos seus amigos para assistirem a missa do setimo dia que, terá lugar na matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas da manhã, sabbado 28 do corrente.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra erecta na igreja da Santa Cruz.

A mesa regedora por deliberação de sua sessão extraordinaria de 25 do corrente, resolveu em nome da mesma confraria, mandar cantar memento com missa de requem no dia terça feira 1º de outubro, pelas 7 horas da manhã, em nossa igreja, setimo dia do passamento de nossa irmã ex-provedora D. Margarida Maria Rodrigues do Nascimento, esposa de nosso irmão ex-provedor Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, e para assistirem a este acto, a mesa convida aos seus irmãos confrades e os parentes e amigos de nosso irmão ex-provedor Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, e desde já a mesa regedora se confessam grata, áquellas pessoas que concorrerem a este acto de tanto apreço para a mesma confraria.

Consistorio 26 de setembro de 1872.

José Rodopiano dos Santos,
Escrivão.

Joanna Maria da Silva Magalhaes

Manoel José Guedes Magalhães (ausente), seus parentes e José Lopes Alheiro, amigo e procurador, agradecem cordialmente ás pessoas que caridosamente acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, mana, cunhada e tia, Joanna Maria da Silva Magalhães; e convidam aos seus amigos para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na veneravel ordem terceira de S. Francisco, pelas 7 horas da manhã, segunda feira 30 do corrente.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados fazem sciente ao corpo do commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna do pateo do Carmo n. 13, que gyrava sobre a razão de Ferreira & Gonçalves, ficando o socio Antonio Gonçalves Ferreira de posse do estabelecimento e responsavel pelo activo e passivo da mesma firma, e o ex-socio João Gonçalves Ferreira, exonerado de toda e qualquer responsabilidade, por nesta data ter recebido o seu capital e lucros.

Recife, 24 do setembro de 1872.

João Gonçalves Ferreira,
Antonio Gonçalves Ferreira.

Educação de meninas.

Uma senhora estrangeira, habilitada para bem dirigir a educação de meninas, ensinando-lhe diversas materias e todos os trabalhos de costuras e de bordados, deseja empregar-se em alguma casa de familia para semelhante fim, quer seja na cidade quer fóra em algum engenho. A tratar na travessa do Duque de Caxias n. 2, 2º andar, por cima do Monte-Pio.

BOUQUET DAS DAMAS
Ricardo & C,

Os proprietarios deste estabelecimento participam ao respeitavel publico que assumio a direcção do seu salão de cabelleireiro o habil artista francez Mr. *Belpeche*, cujo executa, bem como seus companheiros, toda e qualquer obra de cabellos por mais difficil e engenhoza que seja, elle tem inventado uma nova e linda fórma de posticos tanto para senhora como para homem; o seu trabalho em coques de diversos formatos, topetes, tranças crescentes, bucos etc etc., são já bem conhecidos e apreciados do publico desta cidade, por serem iguaes aos que de melhor vem de Paris.

O Bouquet das Damas recebe por todos os paquetes da Europa o jornal dos cabelleireiros, e por isso acha-se na melhor condição para executar as ultimas modas de Paris, em obras de cabellos e penteados, tudo com promptidão e commodos preços.

O salão para córtes de cabellos e barbear, está provido de habeis artistas para o bom desempenho de seu mister. Ricardo & C., rua Primeiro de Março (antiga rua do Crespo) n. 14 primeiro andar.

— Precisa-se de um cosinheiro que entenda da sua arte: á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

AVISO

Mathias Wessely, fabricante e concertador e afinador de pianos, realejos e serafinas etc., avisa ao respeitavel publico que se compromette a concertar e afinar estes instrumentos, tanto nesta capital como arrabaldes, e engenhos, qualquer distancia que seja, por preços moderados; garantindo o seu trabalho: póde ser procurado na rua das Cruzes n. 12, em casa do Sr. Alexandre.

Precisa-se

Alugar uma escrava para casa de familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Banhos em Olinda.

Aluga-se uma casa a rua do Mathias Ferreira n. 4, a tratar no largo de S. Pedro com João Francisco de Oliveira Conceição, em Olinda ou a rua do Cabugá n. 5 no Recife.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

Barros Junior & C.
COM
Escriptorio de commissões
A' RUA DO VIGARIO N. 7,
1.º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fora do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

— José Carneiro da Cunha, soffrendo a oito annos dos olhos, e vendo augmentar os seus encommodos, tem resolvido fazer uma viagem a Europa, e para isso vende muito em conta suas propriedades, constando de casas terreas maiores e menores, e o sobrado de sua residencia, sito na rua dos Coelhos n. 62: á tratar na rua dos Prazeres, no seu estabelecimento n. 50.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar ou mesmo um segundo andar e sotão, que tenha 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José: quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio desta typographia.

Apipucos

Na povoação aluga-se uma boa casa com 2 salas, 6 quartos, saleta para engommado, cozinha, 2 quartos no quintal murado com portão para o rio; á tratar na rua da União n. 67.

AGRADO

Não paga frete por conduzir barricas de cimento do armazem da bolla amarella, para as estações do porto do Capim e rua da Aurora e para lugares da mesma distancia, quem as comprar no mesmo armazem.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

COZINHEIRO OU COZINHEIRA

Precisa-se de um que entenda da arte, para casa de familia: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

ATTENÇÃO

No hotel da rua de S. Jorge n. 112 offerece-se com toda promptidão e asseio, comida não só para casa de familia, como para os frequentadores, garantindo-se preço rasoavel.

Modista franceza

Mme. Leconte avisa aos seus freguezes que sempre continúa a fazer vestidos do ultimo gosto de paris, para passeios, casamentos, bailes e lutos, tudo feito com brevidade e barato.

N. 7 RUA DA IMPERATRIZ. N. 7

Precisa-se

alugar uma escrava para casa de familia: á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um perfeito cozinheiro: no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2. Paga-se bem.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor portuguez para um sitio nesta cidade: na rua do Hospicio n. 33.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro brasileiro, de idade de 13 a 14 annos, que tenha pratica de taverna: a tratar no becco do Poucinho n. 7.

É EXACTO

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem á todos principalmente áquellas pessoas que a procuram e protegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente, e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom: agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural, (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da CostaLeite

Aluga-se

duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra em cada uma, acabada agora, muito frescas e perto do banho: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Officina de ourives e joalheiro á rua de Mathias de Albuquerque n. 8, antiga das Flores.

O abaixo assignado tendo chegado recentemente da Europa, e achando-se estabelecido na rua acima indicada, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, que aceita encommendas de todas as qualidades de obras e concertos que forem concernentes á sua profissão, garantindo todo o esmero, solidez e promptidão, e por preços modicos: na mesma officina compra se ouro, prata e pedras preciosas, e paga se bem.

João Ponsbach.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

PARIS N'AMERICA
Calçado francez

Quantas vezes uma senhora deixa de usar de uma botina elegante e de boa qualidade por não querer ir escolher ao lado de um balcão, o que é muito razoavel; e é tal a falta de commodos que ha nessas lojas de calçados que qualquer senhora prefere ser prejudicada, porque não se sente com disposição de ir a taes estabelecimentos, certa de que lá não poderá escolher a sua vontade o que melhor lhe póde ficar. Felizmente esta necessidade vai desapparecer, porque com esse fim abrio-se um novo estabelecimento com o titulo de PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar.

Os seus proprietarios, tendo em vista offerecer ao respeitavel publico desta cidade os melhores commodos, não pouparam esforços e nem despezas. Alli existe uma perfeita harmonia do util com o agradavel, pois a par da elegancia e magnificencia com que se acha preparado o mesmo estabelecimento, encontrar-se-ha as melhores accommodações que se podem desejar: tendo preparado tambem um bello gabinete (reservado) para as familias com aquella decencia desejavel.

Tomaram correspondentes conhecedores deste artigo em diversas partes da Europa, por cujo intermedio já receberam uma grande quantidade, para dessa fórma terem em seu estabelecimento calçado sempre fresco e de boa qualidade.

Luzeiro da verdade

Esta associação tendo deliberado em observancia a uma disposição dos seus estatutos, crear uma bibliotheca que será destinada ao povo, convida pelo presente a todos os seus associados em particular, e a todos os homens amantes da instrucção popular, para que contribuam com a offerta de livros de todos os ramos de conhecimentos humanos, afim de levar a effeito aquella grandiosa idéa por ella iniciada.

As obras offerecidas á bibliotheca do LUZEIRO DA VERDADE recebem-se na séde desta associação, á rua Direita n. 91, segundo andar, e pela commissão encarregada de agenciar donativos, composta dos socios Jayme Eneas Gomes da Silva, Liberato T. de Miranda Maciel, Firmino M. da Silva Carneiro, José Firmino Alvares Quintal e Minervino A. de Souza Leão.

200$000 de gratificação

Fugio desde o dia 14 de junho proximo passado, o escravo crioulo de nome Rodolpho, idade 25 a 26 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, olhos vé-gos, tem um geito no andar, sabe ler e escrever, e costuma intitular-se forro, foi escravo do Sr. Luiz de Oliveira Lima, desconfia-se que elle embarcou para fóra da provincia, norte ou sul: pede-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a aprehensão do dito escravo, e leva lo á rua Direita n. 16, que será gratificado com a quantia acima

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Offerece-se

um homem para feitor de engenho, com habilitação necessaria: á tratar na rua da Roda n. 48.

Hotel da Independencia

A' rua do Imperador n. 32, precisa se de um bom copeiro.

Engommadeira.

Lava-se e engomma-se com asseio e promptidão: a tratar na casa n. 4 que fica ao lado da capella do Chora meninos, sitio de José Marques.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para serviço de casa de porta para dentro: na rua da Goia n. 53, 1º andar.

Gregorio esta' fugido

Fugio do engenho California, freguezia de Serinhãem, o escravo Gregorio, de 19 annos de idade, secco do corpo, preto, estatura regular, testa redonda e saliente, olhos vivos e é muito ladino, tem falta de dentes na frente, uma marca de queimadura na barriga e outra na coxa direita já muito velha, proveniente de uma estrepada, uma das orelhas já foi furada para argola, sahio de casa de seu senhor com calça de brim pardo, camisa de madapolão e chapéo de massa grossa: quem o apprehender póde levar ao engenho acima, ou á rua da Praia n. 31, que será generosamente recompensado.

Criado

Precisa-se alugar um criado, forro ou escravo, de 15 a 20 annos de idade: a rua Nova, loja numero 11.

ATTENÇÃO
RICARDO & C.

Os proprietarios do estabelecimento—BOUQUET DAS DAMAS—á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, desejando sempre dar maior impulso ao mesmo estabelecimento e melhor servirem aos seus dignos freguezes, acabam de admittir á sua casa commercial-artistica, já bem conhecida do publico desta capital, o *Sr. Belpeche*, artista francez, insigne em sua profissão de cabelleireiro, o qual prestará os seus trabalhos artisticos, quer ás pessoas, que se dignarem comparecer ao estabelecimento acima indicado, quer tambem áquellas, que não podendo ou não querendo dar-se ao incommodo de sahirem de suas habitações, reclamarem a presença do mesmo artista *Belpeche* ás casas em que residem.

— Offerece-se dous rapazes para caixeiro, vindo do Rio-Grande do Norte, com alguma pratica de molhados; dando-se fiador de sua conducta: á tratar na rua da Praia n. 49.

IMPERIAL
Fabrica de cigarros
DE
S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de *Souza Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, á rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, á rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e um que tenha pratica de fazendas e miudezas, para ir para Pão d'Alho: á tratar na rua do Rangel n. 37.

— Precisa-se de um ajudante de cozinheiro: no hotel independencia, rua do Imperador n. 32.

— Precisa-se de uma criada para fazer companhia a uma senhora e para alguns engommados, portugueza ou mesmo brasileira: no pateo do Terço n. 82.

— Precisa-se de trabalhadores para um sitio em Beberibe: a tratar nos Coelhos n. 20.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada comprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Precisa se de dous trabalhadores de masseira: na padaria da rua da Praia n. 47.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia: trata-se no armazem da dita.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de plantações de um sitio: á tratar na rua da Madre de Deus n. 7.

— Fugio da povoação de Vicencia da Comarca de Nazareth da Matta, o escravo de nome Estevão, crioulo de côr preta, de vinte annos de idade, altura regular, grosso do corpo, com um dente da frente podre, rosto regular, sem barba, pés e pernas carnudas; este escravo anda fugido desde o dia 29 de julho proximo passado: roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a prisão delle e o entregue n'esta povoação em casa do abaixo assignado, ou na cidade do Recife na rua do barão da Victoria (outr'ora rua Nova) ao Sr. José Joaquimlaes, Aeu ? será bem recompessado.

— Auzentou-se da casa de seu senhor, no dia 27 de agosto proximo passado, o escravo mulato, de nome José, de idade de 17 annos, altura regular, pés e mãos grandes, e tem uma marca no rosto, proveniente de um talho; levou camisa de madapolão e calça de brim quasi branca com listras rouxas e chapéo de feltro ja velho, nunca sahio desta cidade, pelo que deve andar aqui, ou em Olinda. Pede-se a qualquer autoridade, ou capitães de campo o favor de o pegar e leva-lo á rua do Principe n. 26, ou a rua do Cabugá n. 7, loja de joias, á Joaquim Martins Moreira, que recompensará a apprehensão.

Gratifica-se

a quem trouxer a preta Anastacia, já velha, bastante feia, pés inchados, trajando vestido de riscadinho verde, um pouco desbotado, chale de lã velho, levou um sacco de dous fios; julga-se que foi para as bandas do sul: quem a apprehender queira leva la ao Varadouro na cidade de Olinda casa caiada de amarello.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de negocio de padaria ou molhados para tomar conta de um estabelecimento: a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, dando fiador a sua conducta.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

COMPRAS.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Sitio Campo-Alegre

Retalha-se este grande sitio em lotes á vontade dos compradores, na estrada de Belem confronte quasi a estação de Campo-Grande.

— Compra se uma casa terrea á moderna, em chãos proprios, com 3 ou quatro quartos, e em boa rua: á tratar na rua do Bom Jesus n. 43, 1º andar.

VENDAS.

— Vende-se 2 escravas, pretas, uma cozinha e engomma bem, com 22 annos de idade, de muito bonita figura e outra com as mesmas habilidades, tendo esta 2 filhas pretas, uma de idade de 9 annos, e outra de 6, são bonitas figuras: na rua de Hortas n. 110.

Pechincha

Não se acredita que,... o que? ora está! ... que um riquissimo cosmorama com um excellente relogio, se possam vender por um preço mais que discreto. Olhem, o homem flue vender! vão ver nos Quatro Cantos de Olinda, aonde o povo o está apreciando.

Cal nova de Lisboa

Ha para vender da chegada ultimamente por *Maria Luiza* e *Laia*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n, 5.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

Rival sem segundo

Chegaram agulhas para machina, do fabricante Grover & Baker. Duzia 2$000

Cofre á prova de fogo

Na praça da Independencia n. 33 ha um para vender.

Até que afinal

chegaram os milagrosos anneis electricos; A Magnolia ja estava descontente com a demora, porque seus amigos e freguezes anciosos para se verem livres do nervoso, e a remedio privativo demorando se. felizmente chegaram á elles, a porção é pouca.

Alta descoberta

Belleza do rosto e conservação da cutis.

Cuticulina contra pannos e sardas do rosto e manchas da pelle, a cuticulina faz desapparecer em poucos dias os pannos do rosto, sardas e manchas da pelle, este importante producto chimico vende-se na loja da violeta rua do Crespo n. 3. Na loja da violeta acha se a venda o celebre tonico universal contra a queda dos cabellos, cura a caspa e erupções da pelle, comichões e coceira. Na mesma loja se encontra etherolina contra a dôr de dentes.

— Vende-se uma taverna com poucos fundos, no aterro do Giquiá dos Afogados n. 146 A: a tratar na mesma taverna.

Oleo de linhaça

em barris de 4 galões: vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Vende-se a armação do deposito da rua de Santa Cecilia n. 27.

DOCE

fino e novo de goiaba em latas: á rua de Marcilio Dias n. 19, affiança-se a boa qualidade.

— Vende-se a taverna da travessa dos Expostos n. 18: a tratar na mesma.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito a rua de Marcilio Dias n. 99, e o motivo da venda se dirá ao comprador: os pretendentes se dirijam ao mesmo.

O BAZAR NACIONAL

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Partecipa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000. 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

AO PAPAGAIO

Sarja de seda

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bello sortimento de sarja de cores para vestidos fazenda nunca vista nesta cidade e a mais moderna em Paris e no Rio, e na verdade é de um effeito sorprehendente em vestidos, pelo brilho que representa e pelo preço não ha quem deixe de comprar: á rua da Imperatriz n. 40.

VENDE-SE

CERVEJA DA NORUEGA

de superior qualidade: rua do Commercio n. 4.

ATTENÇÃO

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1/2 legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pão d'Alho.

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Leques para meninas por 2$000 !!!

Só a Predilecta é quem vende: á rua do Cabugá n. 1 A.

COQUES

Os mais modernos com caixos e sem elles, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

BONECAS DE BORRACHA

Tem a Predilecta bonecas de borracha cousa inteiramente nova.

VOLTAS E CAÇOLETAS DE PLAQUET

As mais lindas que tem vindo ao mercado, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

QUEREIS ?

Aformosear vossa salla, e fazer invejar a muitos que para isto não teem gosto ? Vinde a nova loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, comprar os lindos pannos de lã para cadeiras, trabalho especial e alta novidade no mercado: não é caro.

As Exmas. noivas

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber pelo ultimo vapor sua encommenda especial de capellas de cera com riquissimos véos; e leques de madreperola lindissimos.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuco & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

LÃZINHAS

a 400 rs. o covado!!

Ricas lãzinhas mindinhas com mescla de seda, padrões inteiramente novos no mercado a 400 rs. o covado, dá-se amostra: só na loja de Guilherme C. da Cunha & C., á rua do Crespo n. 20.

Velas stearinas

de superior qualidade para carros e os wagons de caminhos de ferro: na rua do Vigario n. 26.

Boa acquisição

Vende-se o engenho Barra do Douro distante da estação de Agua-Preta legua e meia, com safra para 1,800 pães de assucar, copeiro d'agua, tendo meia legua de terra, e matta sufficiente; faz-se negocio, metade a dinheiro e metade a praso, sendo boas firmas, para achar-se desconto com franqueza: a tratar com Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e ontras brancas de christal.

Colares Royer

contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Já é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.

A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.

Sabonetes em barra.

Outros em pacotes de meia duzia.

Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha-se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feitas: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, e serão servidos satisfactoriamente.

Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato: na rua do Apollo n. 20.

MACHINAS

DE

COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACCÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invéjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *vêlho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.

Zeferino Carneiro, rua do Commercio.

Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.

Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.

Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.

Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES

Ricas sedas para vestido, popelinas de cores, brancas e orientes, granadines, do ultimo gosto, lãs, alpacas, cassas, cambraias, organdy, ricos enchovaes para baptisado com todos os pertences, ricos córtes de vestidos brancos bordados, corpinhos do melhor gosto, saias de toda a qualidade, cortinados para cama, bramante de linho para lençóes, esguião, selezin, madapolão francez, cambraias bordadas, cassas brancas lavradas, espartilhos, cambraias victorias e transparentes; tudo vendemos por muito menos que em outra parte e para prova do que dizemos, ahi vão saias finas com frisados a 3$, 3$200 e 3$500, ditas de cambraia a 2$, ditas bordadas a 6$, cambraia organdys a 3$500 o córte, superior madapolão francez a 7$, bramante para lençoes de linho a 2$400 a vara, corpinhos para senhorá a 3$, ditos muito finos a 6$, ricos enchovaes para baptisado a 15$, e outros muitos artigos por preços que admira; isto só á rua da Imperatriz n. 20.

A 800 rs. e 1$.

Tiras e entremeios ricamente bordados a retroz, de todas as cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. e 1$ a peça, são muito bonitos para enfeitar vestidos e roupas para crianças: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Attenção

Troca-se a moradia de uma casa terrea com grande quintal em uma boa rua do bairo de Santo Antonio, por um sobrado de um só andar ou em ultimo caso um primeiro ou segundo andar, com tanto que seja no mesmo bairro e tenha tambem quintal e commodos para familia: quem tiver e quizer trócar annuncie para ser procurado.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 5

— Vende-se um alambique pequeno, novo, com serpentina, proprio para botica: na rua Direita numero 17.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entendar se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 a 40.

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças . . .	—	Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Redes enfeitadas para senhoras a	2$000	Idem idem idem com costas de metal a	2$400
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000	Lamparinas á gaz a	1$200
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400	Microscopios (sem vistas) a . .	2$000
Idem idem lisas a rs.	200	Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320	Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200	Idem idem á imitação a . . .	2$200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280	Fita de setim Macáo, escoceza, larga, vara a	3$000
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500	Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000	Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700	Potes de dita preta a rs 100 e	160
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800	Ferros para frizar, differentes preços.	
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	200	Luvas de pellica mofadas a . .	500
Livros para notas a rs. 320 e . .	400	Candieiros á gaz lindo sortimento	
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000	PERFUMARIAS	
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200	Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$500	Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700	Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem idem beira dourada a rs	800	Idem idem antique a rs. 400 e	500
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640	Rosas com extracto a	1$800
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400	Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000	Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600	Idem idem de coração e flores a .	1$500
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600	Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400	Caixas com pós para dentes a rs.	240
		Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
		Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
		Agua de colonia muito fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calungas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde podere achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 a libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

Vapor

Vende-se por preço modico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, está em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra: a tratar no armazem n. 25 na travessa do Corpo Santo.

Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem cannas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessárias informações como e deve usar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisadas a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lããsinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lããsinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lããsinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lããsinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e azul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lããsinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, roxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, etc. etc, de feitio o mais lindo e moderno vindo ao mercado, e vende-se por preço em conta: na rua da Imperatriz n. 60, Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistes, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate
NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lããsinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.
Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Vende-se uma bomba a Japy com todos as pertenças e canos de chumbo, tudo em muito bom estado: na rua Direita n. 17.

Libras sterlinas
Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA
tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos,

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.
á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim
para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.
Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,
tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO
As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES
Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá roxas e pretas.

Gazes de seda.
Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Grande liquidação de fazendas avariadas na rua do Crespo numero 20.
Madapolões, chitas, algodãozinhos, seda preta, e lãzinhas para todos os preços, e peças de bretanha de linho com pouco sujo, (30 varas) por 14$ a peça: só na loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.
TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25
VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

ENGENHO
Vende-se o engenho d'agua, meia legua distante da estação de Ribeirão: á tratar na rua do Encantamento n. 5.

ATTENÇÃO
Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

CAXANGA'
Vende-se um excellente terreno de 100 palmos de frente com duas casas de taipa no fim da estrada do Caxangá do lado direito, quasi entrando na povoação, recommendavel pela boa posição e por ser dos mais altos d'aquelle lugar, aonde não tem chegado as cheias que tem alagado toda a visinhança: á tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

MACHINAS
DE
COSTURA
Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a todo que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1° andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas
Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Terrenos no Caxanga'
Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

MADRESILVA
Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezos, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam:

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.

Ditas de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos

Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.

Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

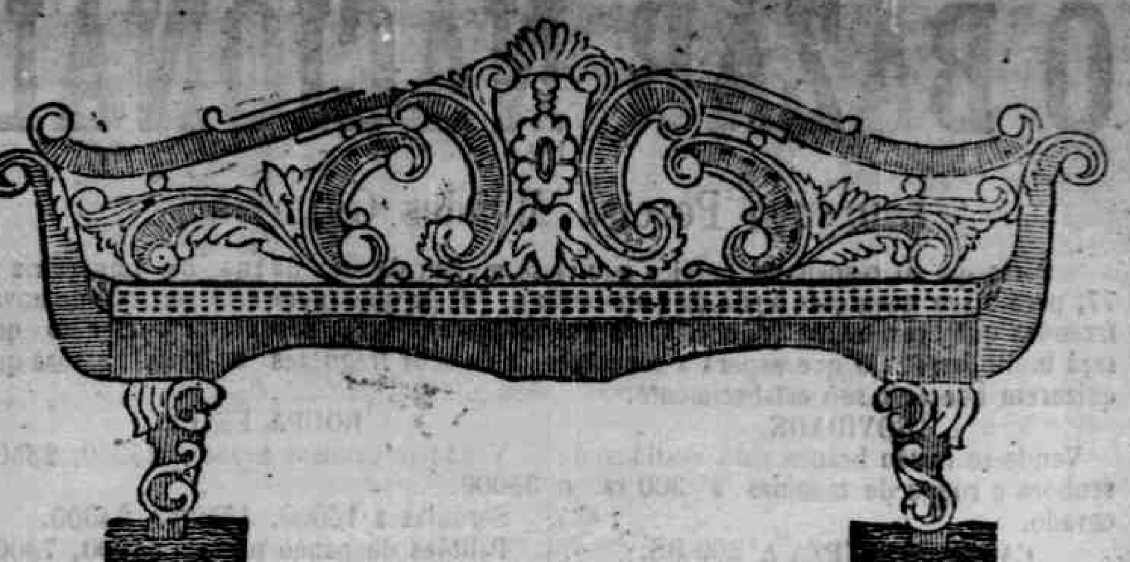
CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapéos de palha de Italia.

Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns, 38 e 40.

GROS
A 2$000 o covado!!
Grosdenaple preto superior com pouco mofo branco, de 52 por 24, é muito barato: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade de que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lããzinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lããsinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lããzinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lããzinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducão.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevolot; em *Pernambuco*, P. Maurer e C.ª; em *Maceio*, Falco Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão* Ferreira e C.ª; em *Ouro Preto*, C. J. V. Welerson; em *Santa Catharina*, S. Schutel; em *Montevideo*, G. Imbert; em *Buenos-Ayres*, Etchepareborda.

Vende-se na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 25.

ILEGÍVEL

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

No Rosario larga rua
O seis trinta continua

Aqui ha cestas e balaios
Tudo é em quantidade,
Seus preços rasoaveis
Estremam-se pela qualidade.

Ultimamente recebemos de Lisboa e do Porto dous sortimentos extraordinarios, constando de balaios para meninos aprender a andar, e pires, maracás matisados de palha, condecinhas para doces seccos, ninhos para canarios, rolo de cera branca para luzes, balaios com pé para pôr fructas na mesa, ditos para facas e garfos, ditos para costur agrossa outros sem tampa para differentes mister, bandejas de palha de 3 a 6 palmos para roupa engommada, açafates brancos e de cores, condeças de ditas ditas collecções de balaios para botar-se papeis rasgados, nos escriptorios commerciaes, de adevogados e de escrivães etc. Balaios grandes e pequenos para deposito de roupa servida, cestinhas finas para meninas, gigos de vime para o trafico de padaria, canastras para o mesmo fim, cestas de vime de todos os tamanhos para compras de carne, baldes com tampa para o mesmo fim, cestas com correia de madeira branca para mascates de miudezas e outros muitos misteres capachos de palha redondos, compridos optimas maçães para presentes, pão e balacha, etc.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, pessa de madapolão fino a 5$000, 5$400, madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$000 a pessa, algodão americano a 4$400 a pessa. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C.

BAZAR VICTORIA
(De plaquet)

Amaral, Nabuco & C, tendo recebido de Europa pelo ultimo vapor um rico sortimento de objectos de plaquet, convidam a seus amigos e freguezes a virem ver o que ha de melhor neste genero e desde ja garantem a boa qualidade.

Adereços esmaltados de coral, pedras, mosaico, etc., para senhora.
Caçoletas e medalhões para meninas e senhoras.
Volta para pescoço de senhora.
Cadeias para relogios, de uma e duas pontas.
Brincos para meninas e senhoras.
Canetas para lapes, penna e canivete.
Na rua do Barão da Victoria n. 2.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia à rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

Armaçaõ

Vende-se uma armação de amarello, parte envidraçada, propria para principiante, por commodo preço: a tratar na rua do Rangel n. 19.

Aproveitem-se da grande liquidação de fazendas baratas

Na loja da rua do Crespo n. 10.

Casemira de duas larguras, escura, a 2$000 o covado.

Peças de algodão com pouco sujo a 3$, 3$500 e 4$000.

Ditas de dito superior, limpo, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de madapolão superior e largo com pouco sujo a 5$ e 5$500.

Ditos de dito francez superior muitissimo largo a 7$000.

Assim como grande quantidade de outras muitas fazendas que se vendem muito barato por haver grande precisão de dinheiro. Aproveitem-se da occasião!!!!!

Velas de carnauba do Aracaty

Superiores velas de carnauba vindas do Aracaty (qualidade especial): na rua do Vigario numero 26.

Piano forte

Vende-se um bom piano forte de um dos melhores fabricantes: na rua Nova n. 7, 1º andar.

BAZAR VICTORIA.
Meias.

Amaral, Nabuco & C. vendem meias de lã de cores para homem, senhora e meninos, de fio de Escocia, de cores e cruas, para homem, brancas e abertas para meninas e senhora, e de algodão brancas e de cores para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaquê para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

SAL DO ASSU'

Tem a bordo do hiate *Olinda*, e para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, à rua do Commercio n. 5.

— No armazem de espiritos da rua Direita n. 17, vende-se espirito de vinho de graduação subida por menos do que em outra qualquer parte; vende-se genebra de laranja a melhor que se fabrica na provincia, genebra commum igual a hamburgueza, licorer de todas as qualidades e outros espiritos que não carece mencionar.

Amarello

Banheiros grandes, ppanchões de 8 a 10 palmos, taboas de 12 a 14 palmos, tudo de amarello e a preços commodos; à praça do Corpo Santo n. 4, armazem.

— Vende-se vinho do Porto e Sherry em barris de quinto por preços baixos: na rua do Commercio n. 22, armazem de Eduardo Fenton.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moeñdas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

TOALHAS
a 6$ a duzia

Toalhas alcochoadas para rosto, são grandes, a 6$ a duzia: na rua 1º de Março n. 20.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem à rua do Commercio n. 38:
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

Farinha do reino

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 7, a 2$500 o sacco.

— Vende-se a taverna sita à rua Imperial n. 296, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma, ou na rua do Fogo n. 20, taverna, com José Rodrigues da Silva.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para miguzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

Gollinhas e punhos de

A loja da Rosa Branca é quem as tem; na rua da Imperatriz n. 26.

Loja de miudezas.

Vende se uma loja de miudezas, sita à rua da Imperatriz n. 54, tendo um bonito sortimento de miudezas todas de lei e em pequena importancia, sendo esta loja muito conveniente para um principiante por não ter dividas, e faz se qualquer negocio a praso ou a dinheiro: a tratar na rua da Imperatriz n. 60.

VENDE-SE

a taverna da rua da Mangueira n. 2, tem poucos fundos: à tratar na mesma.

A PREDILECTA

Tem a grata satisfação de scientificar aos seus tão numerosos quão respeitaveis freguezes que NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS!!! pois que recebeu a verdadeira agua COSMEOCOME, unica que tem a propriedade de não só em breves minutos tingir com elegancia, como tambem não queimar nem endurecer os cabellos, nem arruinar e nem alterar a pelle; uma caixinha contém a agua com as competentes escovas.

A' rua do Cabugá n. 1 A.

— Vende se a casa da rua da Conceição n. 23: tratar na mesma.

Atracção e deleite!

Prezuntos: manjar saboroso e deleitavel!
Licores: bebida estomacal, deliciosa!
Vinhos: nectar coruscante de doçura!
Salame: comida especial e saborosa!

Paios: recheio delicado, appetitivel!
Queijos: leite coalhado, ambrosia!
Chá: arbusto que embriaga e dar prazer!
Fiambres: requintada e saborosa carne fria!

Comer comprando ao Campos, é ser feliz!
E' passar bons momentos de venturas.
Embalado pelo cheiro do manjar,
Esquecendo do mundo as amarguras!

Comprar sem ser ao Campos, gosto má!
E' querer passar mal, sem alegria;
E' gastar seu dinheiro e paladar.
E' privar o estomago todo dia!

Rua do Imperador n. 28.

Arroz, Toucinho, Cebollas, Cominho. Vinagre, Azeite, Manteiga, Leite. Banha, Chouriças, Lombos, Linguiças. Nozes, Lentilhas, Batatas, Ervilhas. Mostarda, Cacáo, Sal, Bacalhão.

Charutos, Rapé, Matte, Café. Conservas, Sardinhas, Peixes, Bolaxinhas. Figos, Massas, Avelãs, Passas. Champagne, Marmellada, Cerveja, Goiabada. Amendoas, Fructas, Geléas, Araruta.

Non-plus-ultra!
Hesperedina!
Biter estomacal!

Da mocidade é prazer,
Da velhice, fortaleza;
E' a *phenix* das bebidas,
E' o tonico da — realeza!

POTASSA

da Russia e cal de Lisboa ultimamente chegada: vende Francisco da Costa Maia, em seu escriptorio à rua da Cruz n. 52, 1º andar.

Sal de Cabo Verde

Vende-se à bordo da barca portugueza *Hersilia*, fundeada no ancoradouro da descarga ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão à rua do Commercio n. 5.

LISTA GERAL 21.ª

DOS PREMIOS DA 18.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA NOVA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PENHA, EXTRAHIDA EM 26 DE SETEMBRO DE 1872.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	232	6$	444	10$	608	6$	821	6$	1002	6$	1162	6$	1317	6$
4	—	35	—	47	6$	14	10$	23	—	4	—	68	—	24	10$
9	—	37	—	50	—	27	6$	24	—	7	—	69	—	25	6$
27	—	38	—	55	—	29	—	31	—	11	—	71	—	36	—
66	—	40	20$	56	10$	31	—	48	—	14	20$	80	—	41	—
68	—	42	6$	61	6$	33	—	49	—	17	20$	82	—	47	—
71	—	44	—	67	—	42	—	54	—	23	6$	84	—	63	—
74	—	50	—	68	—	45	—	57	—	25	—	90	—	64	—
82	—	59	—	70	—	52	—	58	100$	37	—	95	—	65	—
84	—	63	—	73	—	60	—	61	6$	38	10$	97	—	68	—
86	—	64	—	76	—	61	—	65	—	46	6$	1203	—	73	—
90	10	65	—	79	—	66	—	67	—	49	—	6	—	76	—
94	6$	74	—	90	—	73	—	70	—	50	—	12	—	78	—
116	—	78	—	92	—	74	—	80	—	55	—	14	—	86	—
30	—	82	—	97	—	78	—	81	—	57	—	16	—	91	—
31	—	91	—	503	—	80	—	86	—	60	—	20	—	92	—
42	—	93	—	14	—	98	—	95	—	64	—	21	—	95	—
43	—	95	—	22	—	704	—	900	—	65	—	23	—	96	—
46	—	304	—	24	10$	8	—	6	300$	75	20$	24	—	1404	—
48	—	5	—	32	6$	9	—	11	6$	82	6$	28	—	6	—
53	—	6	—	36	—	28	—	12	—	91	—	38	—	14	—
55	—	19	—	39	—	29	40$	16	—	92	—	44	—	15	—
59	—	33	—	42	—	30	6$	26	—	93	—	45	—	19	—
67	10$	49	—	47	—	37	—	30	—	94	—	48	—	20	—
71	6$	51	—	62	—	42	—	31	—	95	—	49	—	24	—
72	—	64	—	66	—	69	—	33	—	1100	—	50	—	25	—
83	—	71	—	74	—	70	—	45	—	13	—	54	—	26	—
86	—	76	10$	76	20$	72	—	53	—	15	100$	58	10$	32	—
89	—	78	6$	81	6$	73	—	54	—	22	6$	59	6$	35	—
95	—	84	—	82	—	79	—	57	—	23	—	62	—	36	—
98	—	404	10$	84	5:000$	84	—	61	—	27	—	71	—	56	—
201	—	7	6$	90	6$	89	—	62	—	28	—	76	—	60	—
8	—	15	—	93	—	91	—	68	—	41	—	78	—	63	—
10	—	23	40$	94	—	99	—	71	—	47	—	92	—	65	—
16	—	30	6$	98	10$	803	—	73	—	49	—	95	—	71	—
17	—	32	—	602	6$	7	—	74	—	54	—	98	—	1503	—
24	—	37	—	5	—	12	—	79	—	56	—	99	—	6	—
25	—	39	—	7	—	19	—	97	—	61	—	1306	—	10	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1512	6$	1706	6$	1897	6$	2068	6$	2265	6$	2450	6$	2636	6$	2835	6$
13	—	8	—	98	—	81	—	68	—	31	—	41	—	36	—
15	—	20	—	99	—	90	—	72	—	58	—	45	—	37	10$
17	—	21	—	1902	—	91	—	78	—	59	—	48	—	49	6$
26	20	24	—	3	—	93	—	85	—	60	—	55	—	59	—
38	6$	25	—	5	—	2104	—	86	—	65	—	59	—	61	—
41	—	28	—	15	—	8	—	95	—	70	10$	61	—	64	—
44	—	30	—	26	—	18	20$	2305	—	76	6$	68	—	67	—
52	—	31	10$	30	—	29	6$	16	—	80	—	73	—	69	—
59	—	41	6$	36	—	40	—	17	—	81	—	79	—	76	—
61	—	44	—	37	—	44	—	18	—	86	—	82	—	83	—
64	—	45	—	46	—	45	—	22	—	91	—	98	—	84	—
68	—	51	—	48	800$	46	—	28	—	94	—	2703	—	90	—
86	—	53	—	60	6$	48	—	30	—	99	—	6	—	95	—
94	—	56	—	62	—	54	—	31	—	2500	—	9	—	2900	—
1607	—	61	—	67	—	60	—	33	—	4	—	17	—	5	—
8	—	65	—	68	—	66	—	41	—	7	—	26	—	14	10
11	20$	67	—	71	10$	75	—	44	—	13	—	27	—	15	6$
13	6$	91	—	72	6$	76	—	55	—	24	—	28	—	17	—
16	—	94	—	77	—	81	—	70	—	26	—	29	—	20	—
17	—	95	—	80	—	82	—	73	—	28	—	30	—	21	—
18	—	98	—	81	—	90	—	77	—	33	—	44	—	22	—
22	—	99	—	84	—	92	—	79	—	44	—	54	—	28	—
23	—	1800	—	87	—	94	—	89	—	50	—	61	—	31	—
24	—	1	—	94	—	2203	—	91	—	55	—	68	—	33	—
31	—	3	—	95	—	8	—	92	—	59	—	81	—	34	—
32	—	8	—	97	—	19	—	95	—	69	—	84	—	42	—
33	—	11	20$	2022	—	29	—	2400	—	72	—	93	—	45	—
45	—	13	6$	30	—	32	—	9	—	74	—	95	—	49	—
47	—	21	—	31	—	35	—	23	—	78	—	99	—	57	—
50	—	27	—	32	—	48	40$	28	—	99	—	2803	—	68	—
65	—	46	—	34	—	51	6$	32	—	2602	—	4	—	71	—
77	—	53	—	44	—	52	—	36	—	17	—	9	—	74	—
85	—	65	—	51	—	54	—	39	—	19	—	18	—	78	—
86	—	69	40$	52	—	59	—	40	—	22	—	19	—	88	—
92	—	86	6$	58	—	61	—	43	—	26	—	29	—	90	—
97	—	87	—	61	—	62	—	45	—	32	—	33	—	3000	—

VARIEDADE

PHYLLOXERA VASTATRIX.—Hoje que o novo agente destructor das vinhas chama a attenção dos governos e dos homens da sciencia, parece-nos que será digno de interesse fallar ainda que resumidamente em alguns esclarecimentos communicados recentemente pelo Sr. Dumas á academia franceza.

São elles de bem triste presagio. A *phylloxera vastatrix*, esse terrivel inimigo dos vinhedos, continua a sua obra de destruição.

Já em junho de 1871, os jornaes francezes annunciavam que o districto de Vancluse quasi que, por assim dizer, não possuia vinhas; e além disso que não se podia ter confiança alguma nos remedios até então preconisados.

E agora o Sr. Dumas faz as seguintes declarações:

Que n'uma carta o Sr. Planchon, distincto botanico, lhe declara que o flagello continua actualmente nos districtos de Vancluse, Bocas do Rhodano e Gers: e que no Harault os pontos atacados são Lunet, Lousasque, Trudron, Colondres, etc., e que, emfim, o mal se aggrava de dia para dia.

A sociedade de agricultura do districto da Gironda deseja que, sem esperar a apparição de todos os caracteres exteriores da doença, se proceda a sondagens, que permittam reconhecer o insecto na raiz; salvando-se as vinhas visinhas, destruindo a tempo as que parecem ainda sãs, quando já se acham atacadas. Arrancar as raizes doentes e queima-las parece até ao presente o unico remedio em que se possa ter confiança.

A mesma sociedade pensa tambem que será indespensavel impedir o transporte e venda das cepas arrancadas, ainda cheias de insectos; similhante transporte, ainda em uso na Gironda, constitue um meio muito perigoso de propagar o mal!

Seguindo a opinião do Sr. Dumas, acha-se agora bem demonstrado que a *phylloxera* ataca particularmente as raizes das vinhas francezas, e as folhas das vinhas americanas; e que serio util que se procedesse a colheita e á destruição por meio de queima das folhas das vinhas tanto americanas como de outros paizes onde a doença nellas se manifeste, logo que se conheça a presença da especie de sarna causada pela *phylloxera*. Comquanto estes indicios pareçam pouco temiveis aos agricultores que julgam que elles não compromettem a existencia da planta, é de rigor toma-los na maior consideração, porque offerecem um meio de propagação contra o qual todos os cuidados serão poucos. Duvidou-se por muito tempo que o mesmo insecto fosse conjunctamente causa da devastação das raizes e das folhas; hoje, porém, não resta incerteza alguma a semelhante respeito.

Chamamos, pois, para tão importante assumpto a attenção dos nossos agricultores.

—

DUELLO.—Na manhã do dia 29 de agosto, houve em Buzenval um duello á pistola entre os Srs. Cucy e Rodrigues, este ultimo redactor do *Figaro*. O que deu causa ao duello foi um artigo escripto pelo Sr. Rodrigues com a rubrica *Os condecorados da republica* e sob o titulo de *Lucia de Lamermoor*. Segundo as condições de combate, os dous adversarios deviam desparar cada um dous tiros a distancia de 30 metros um do outro. O Sr. Rodrigues foi o primeiro a atirar, não acertando a bala no Sr. Lacy. Então este caminhou dez passos e preparou-se para atirar. Houve um momento terrivel de espera. O Sr. Lacy engatilhou e disparou. A bala deu na coronha da pistola do Sr. Rodrigues e penetrou depois por cima do seio direito, em seguida ao que cahio, sendo conduzido ao Grande Hotel, onde está em tratamento. O estado do ferido parece ter melhorado; a bala ainda não foi encontrada, mas crê-se que não offendeu nenhum orgão essencial.

—

OS FUNERAES DE JUAREZ.—Escrevem do Mexico ao jornal a *France*:

« Foram importantes os funeraes de Juarez. As ruas e as casas estavam todas adornadas de preto, O cortejo funebre compunha-se de mais de 10:000 pessoas, Todos os residentes estrangeiros no Mexico, assistiram ao enterro, notando-se ahi todo o corpo diplomatico com os seus chefes de serviço e altos funccionarios. Foram pronunciados dous discursos, um pelo Sr. Nelson, ministro dos Estados-Unidos em nome do corpo diplomatico, e outro pelo Sr. Vigil, em nome da imprensa mexicana. Houve uma desgraça quando o cortejo passava á rua O'ateros: um tiro de peça, disparado do palacio, matou uma mulher e ferio um homem. Angel Iturbide, filho do ex-imperador, morreu no Mexico no mesmo dia que Juarez. Deixou viuva e um filho.

—

CONCENTRAÇÃO DO ACIDO SULFURICO.—O processo, que alguns jornaes teem citado como grande novidade actual, está adoptado ha quasi dous annos na officina de Molembeck St. Jean, arredores de Bruzellas. Dispensando os apparelhos de vidro, excessivamente frageis, e os de platina, que são muito caros, o indicado processo pelo Sr. Kuhlmann; distincto chimico de Lille, em 1844, e praticamente realisado pelo Sr. Hemptinne, fabricante de productos chimicos, da Belgica, consiste em fazer a concentração no vacuo, empregando vasos de chumbo nos quaes se introduzem muitos calhaus siliciosos, bolas de grés, pedaços de porcelana, de vidro, etc., substancias inatacaveis pelo acido, que servem para reforçar as paredes de chumbo, evitando que ellas cedam á enorme pressão do ar exterior, na occasião em que se faz interiormente o vacuo.

Quando a temperatura é inferior a 200°, o acido sulfurico não ataca sensivelmente o chumbo. Ora, como o acido a 62°, que ferve ao ar livre na temperatura de 325° a 327°, póde entrar em ebulição entre 190 e 195° quando a pressão desce a 3 ou 4 centimetros de mercurio, o processo torna-se industrial e pratico, obtido o meio de reforçar as paredes dos vasos.

Pelo processo do Sr. Hemptinne realisa-se tambem uma grande economia de combustivel.

—

APOSTA PERDIDA.— O nadador Johnson, conhecido em Londres pelo nome de *heróe de London Bridge*, tinha apostado 1,500 francos contra 50,000, que atravessaria á nado de Dower a Calais, acto extraordinario que se realisára havia 70 annos.

Nesse tempo tres criminosos fugiram de Inglaterra e quizeram alcançar á nado a costa de França. Um morreu afogado; o outro falleceu de fraqueza e cansaço na praia franceza; e o terceiro entrou a salvo e nadando no porto de Calais.

Mais feliz que os primeiros, e menos afortunado que o ultimo, o Sr. Johnson deitou-se á agua em Dower, de bordo do vapor *Palmerston* que devia acompanha-lo. Eram 10 horas e 40 minutos. Nadou em uma hora o espaço de tres kilometros. O vento soprava do nordeste; a corrente era rapida; e o mar parecia querer encapellar-se.

Ás 11 horas e 20 minutos parou e bebeu um copo de vinho do Porto, Ás 11 e 45 minutos nadou para o vapor, queixou-se de ter fome, e pedio que o ajudassem a subir porque precisava de almoçar. Immediatamente o içaram sobre a tolda do *Palmerston*. Tinha as pernas completamente adormecidas, e estava por tal fórma paralysado pelo frio, que nem pôde levar aos beiços uma chavena de café que lhe deram. O *Palmerston* seguio para Calais, onde chegou ás 3 horas da tarde, levando a bordo o Sr. Johnson, já mais confortado, mas com a sua aposta perdida.

Johnson é um mancebo de 24 annos, de extraordinaria força muscular, e que parecia apto para renovar a tentativa realisada em 1802.

A tentação de atravessar largas superficies de agua é muito antiga. Já os gregos celebravam Leandro, o fino amante, a respeito de cuja façanha repetida todas as noites escreveu com tanta suavidade o celebre Gonzaga os seguintes versos:

O amante de Hero
Da luz guiado
C'o peito ousado
Na escura noite
Rompia o mar.
Se o Hellesponto
Se encapellava,
Ah! Não deixava
De lhe ir fallar.

Lord Byron emprehendeu igual feito e atravessou á nado o estreito dos Dardanellos e o nosso Tejo.

Em Cadiz houve uma aposta entre dous marinheiros, um hespanhol e outro inglez, a qual nadaria mais. Apresentaram-se ambos na praia nús, mas o hespanhol tinha nos hombros, por detraz da cabeça, uma pequena maleta.

— Que boia é essa que leva ahi? perguntou o inglez. A aposta não permitte semelhante vantagem.

— Não é vantagem, retrucou o hespanhol. Veja que não é boia. E' uma malla cheia.

— Mas... para que? Porque não vai sem isso como eu vou.

— Porque? Ora, eu lh'o digo; respondeu o hespanhol. E' que eu, em principiando a nadar, não sei onde irei dar comigo; e se for ter ao Rio de Janeiro ou á New-York, não hei de andar nú pelas ruas. Levo aqui alguma roupa e dinheiro. Faça o mesmo, se quizer.

O inglez ficou abysmado e cedeu da aposta.

Não era deste calibre a força do Sr. Johnson.

—

GARGANTAS DE .. OURO.—Para cantarem no proximo inverno no theatro imperial de S. Petersburgo, estão escripturadas a Patti, a Nilson, a Volpini e o baritono Graziani. Querem agora saber quanto cada um desses artistas vai ganhar por mez? A Patti 7:200$; a Nilson 6:300$; a Volpini 4:050$; e Graziani 3:600$. A Lucca cantará tambem em Nova-York por 6:300$ mensaes, fortes.

A DISCORDIA ENTRE OS INTERNACIONALISTAS.—Lê-se o seguinte em um diario estrangeiro:

« Reina a discordia nas fileiras internacionalistas. O famoso communista francez Visinier, não satisfeito com ter promovido um schisma na Internacional, não satisfeito com ter-se rebellado contra o conselho geral e contra o grande pontifice Karl Marx, convocando um congresso de dissidentes em Neufchatel ao mesmo tempo que se reune na Haya o congresso orthodoxo do internacionalismo, acaba de fundar em Londres um periodico, que inaugurou já uma furiosa campanha contra o grande centro. Entre outras cousas, accusa Karl Marx de ter atraiçoado a associação, revelando todos os seus segredos, os estatutos reservados e as listas dos filiados á um hungaro, que de tudo deu conhecimento á policia prussiana. Estas accusações espalham a torbação e a dissidencia nas fileiras dos sectarios da *boa causa* a tal ponto, que já não se celebra nenhuma reunião em que se não atirem as cadeiras e os tinteiros á cabeça uns dos outros, ou pelo menos toda a qualidade de injurias. Se a isto se junta a propaganda que ha tempos agita a Internacional, para esta celebrar congressos regionaes em que se ponha fim ás tendencias authoritarias do conselho geral de Londres, o convite que para este fim dirigio a federação do Jura, ao qual adheriram diversas federações italianas, e o empenho dos conselhos regionaes em recuperar a autonomia que o conselho geral pretendia ir annullando, comprehender-se-ha que a Internacional, que andava *querens quem devoret*, principia a devorar-se a si propria. »

LITTERATURA.

O MELHOR QUINHÃO

POR

G. DE LA LANDELLE.

(Continuação).

VII

A DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS.

Quando estava tempo chuvoso, fazia-se a ceremonia da distribuição dos premios em uma sala da vasta granja de Mathurino Gilet, ostentosamente adornada de folhagens e bandeiras, mas então o tempo estava fixamente bom, e, portanto, foi escolhida a eira nova da Grainée, sobre o Coesnon, como o local mais apropriado a todos os respeitos. A Grainée ficava a uma distancia muito razoavel do campo da feira. Os mugidos do gado, as cantatas dos bebedores e as cantilenas fanhosas dos mendigos, que desde a alta até á baixa Bretanha giram em continua romaria de feira em feira, de festa em festa, contribuindo muitas vezes para a confusão e desordens proprias destas reuniões, nem por isso interrompiam aquella ceremonia. Situada immediatamente abaixo do Moire e da Plantelle, parte á esquerda, parte á direita do rio, a Grainée, que tinha por cultivador Jaronymo Gilet, irmão de Gregorio, seria a melhor herdade de S. Lopo, se houvesse sido possivel reconstruir-se a pequena ponte que ligava as duas margens entre si antes da guerra dos bretões contra a republica. Nicoláo Faron, porém, avô da pequena Marcella, e os cultivadores que depois da morte delle tomaram de renda aquella propriedade, requeriam debalde a reconstrucção da ponte, e este requerimento jazia sepultado na pasta da sub-prefeitura do prefeito ou do ministro de estado respectivo. Quanto á permissão para o estabelecimento de uma gondola ou barca puchada por cabos, fôra ella denegada pelo conselho municipal, e com razão, attenta a pouca largura do leito do rio. Jaronymo Gilet fez a experiencia com um batel, que a corrente arrebatou duas vezes, ficando a final despedaçado nas rodas de uma azenha; demais, este systema tornava-se tão dispendioso, que foi posto de parte. Resultava destes inconvenientes que pelo caminho mais curto era preciso uma boa meia hora para se ir da Grainée da margem direita para a Grainée da margem esquerda, e isto ainda graças ás servidões que os Roverin por um lado e os Morgan por outro nunca cederam gratuitamente. Deste modo a Grainée perdia um terço do seu valor. Convem antes de tudo dizer-se que Emiliano Durantais quiz por varias tentativas subdividir, aforar ou vender por lotes a legitima de sua filha menor, mas o segundo tutor, Jacques Morgan, marido de Corentina, oppoz-se a isso constantemente, e por ultimo, sendo convocado *ad hoc* o conselho de familia, obtiveram completa e unanime rejeição os planos de Emiliano.

Por occasião da festa e afim de facilitar a circulação entre as duas margens da Grainée foi collocada sobre o rio uma ponte provisoria construida com quasi primitiva simplicidade. Corentina, Marcella, os Morgans todos, a população completa de Lavignais, o Sr. de Beauval, sua familia e hospedes, todos se aproveitaram della. Por volta do meio dia os musicos de S. Lopo pozeram-se a caminho. A gaita de folles, o clarinete e o realejo combinaram as suas harmonias; um pacifico tambor e até um violão fizeram parte da phylarmonica. Os pais dos jovens discipulos de Blaise Cordon e toda a familia Roverin á frente seguiam esta imponente orchestra, e a turba dos curiosos ia na retaguarda. Sobre um estrado erguido ou construido sob a direcção da gente do palacio se achavam já installados todos os dignatarios e notaveis da parochia. O velho girondino Mathurino Gillet, cingindo a facha da insignia municipal, tinha á direita o fidalgo do palacio de Beauval e á esquerda o cura de S. Lopo; Morgan, segundo adjunto, e o joven vigario occupavam os lugares immediatos; o tabellião, o medico e suas esposas, a Sra. de Beauval, seus filhos e filhas, e alguns hospedes, pessoas distinctas, figuravam por ultimo sobre o estrado reservado; o guarda campestre e o couteiro do palacio representavam imponentemente a força publica.

Os discipulos, creancitas, adolescentes e adultos, collocaram-se enfileirados, nos bancos, e os pais sentaram-se. A phylarmonica acabou de tocar o hymno da *Partida para S. Maló*, e por ultimo Blaise Cordon sahio á frente de physionomia radiante e em grande uniforme. Adornavam-lhe o pedestal uns sapatos com fivellas de metal amarello, os quaes lhe substituiam os singelos sapatos do serviço quotidiano. O seu par de meias chinezas, vermelhas e cinzentas, deixavam ver os irreprehensiveis contornos das regiões inferiores das suas pernas; as ligas azues estabeleciam distincta divisão entre o alto das meias e a extremidade dos calções de velludo amarello Envergára tambem o collete escarlate com pintas brancas e o seu casaco, ou, para melhor dizer, o gibão de largas abas, objecto dos mais assiduos cuidados da dona da casa Estava barbeado e pulverisado de fresco: o rabicho, envolvido n'uma fita preta, tinha toda a elegancia precisa. Apesar de ter excellente vista, trazia oculos, insignias da sua dignidade magistral. Por ultimo, á imitação do leitor da academia de Remes, julgou conveniente apresentar-se de gravata branca. Com um gesto olympico obteve o silencio da assembléa e com graciosa venia saudou complacentemente o auditorio campezino, dirigindo em seguida um respeitoso comprimento ás autoridades e ás senhoras, destinadas a ficarem deslumbradas com a sua eloquencia.

— Minhas senhoras, meus senhores, e vós, jovens discipulos,—disse elle—praza ás muzas inspirarem-me, darem-me força de lequela e dictarem-me um discurso digno desta excelsa assembléa! Sr. *maire*, Sr. cura, Srs. adjuntos, e vós extremosos pais dos alumnos da sciencia, permittireis que eu vos enumere as inapreciaveis vantagens da instrucção, que, semelhante ao benefico orvalho, fecunda o campo da intelligencia, assim como a chuva fertilisa as terras araveis que nos cercam. A instrucção é como o sol, cuja vivificante força faz amadurecer as cearas e as fructas; é o astro da humanidade, a estrella polar, a via lactea que se destaca triumphante das trevas da ignorancia, noute profunda, escuridão deploravel, nevoeiro opaco e funesto, sob todos os pontos de vista physicos, moraes e intellectuaes. A instrucção é uma luz um pharol, um facho luminoso, que poderei comparar a um guia seguro e fiel que conduz por caminhos certos e intransviaveis, ou antes ao maná celeste, que servio de alimento aos israelitas no deserto. Publio Virgilio Marão, o sublime autor das *Georgicas*, dizia a Mecenas...

Neste ponto Blaise Cordon interrompeu o discurso para tomar o folego e amparar os oculos, que sériamente o incommodavam, E nós, aproveitando tão feliz interrupção, temos a declarar que o referido orador, na precedente distribuição de premios tinha começado o oxordio pelo *maná celeste* e terminado pelo *benefico orvalho*. No anno immediato começára o discurso pela palavra *sol*, substituindo a *lua* á *via lactea*. O seu discurso em annos vulgares, durava vinte e tres minutos; n'aquelle, por excepção, durou vinte e seis, attendendo á que uma innovação memoravel nos fastos de S. Lopo tinha que ser denunciada ao auditorio em termos proprios do assumpto.

— O dominio das sciencias em que temos a nosso cargo iniciar nossos jovens discipulos acaba de dilatar-se!—exclamou o *magister*—E eu conto com os applausos de tão estimados concidadãos para um progresso que enche o meu coração de jubilo o mais puro e enthusiastico! Uma classe superior de instrucção foi estabelecida em S. Lopo; tres premios novos, o de bellas lettras, o da geographia e historia, e o das mathematicas transcendentes, são os que correspondem áquella nova classe. A distribuição, a que passamos a dar principio, terminará pela coroação dos discipulos que pelo seu merito e zelo se hão tornado dignos, na referida classe superior, da recompensa de sua aptidão e assiduidade no trabalho escolar, recompensa conquistada, seja-me licito dize-lo, por esse labor que vence todos os obstaculos. *Labor omnia vincet improbus*, disse o poeta... Vá, toque a orchestra.

Blaise Cordon puchou do lenço, limpou o suor, que lhe cahia em bagas pela fronte, e limpou os oculos. Ao mesmo tempo rebentaram os applausos e resoou a musica, e o Sr. de Beauval lançou um olhar severo para seus filhos Eugenia e Loiz, que não poderam conter as suas estridentes gargalhadas, disfarçadas, felizmente, com o ruido dos bravos geraes.

—Meninas, tenham prudencia!—dizia ao mesmo tempo a Sra. de Beauval á suas filhas Laura e Suzana.

Na meio de tudo, toda a parentella, que havia em S. Lopo, dos Morgans, Roverins e Gillets, comprehendendo o Sr. *maire*, admirava sinceramente a eloquencia feliz do *magister*, cujo triumpho havia sido completo.

Pertencia igualmente ao programma de festa um discurso feito pelo cura, e foi elle simples, mas insinuante.

—Quanto á mim,—disse Corentina á tia Roverin—não entendo cá d'estas cousas, mas o que sei é que o Sr. cura me commoveu com as suas palavras, ao passo que Blaise Cordon não fez mais que atravessar-me os ouvidos com as suas palavras da extensão de legua!

— Mas falla em francez claro e decisivo—redarguio o tio Gervazio,—Olhe como elle mostra que a instrucção é uma especie de sol em fórma de regador...

—Ora não me falle de instrucção!—replicou Corentina com a maior vivacidade—Eu parto a cabeça, ouvindo elogiar essa perdição da gente pobre! Se o diabo não tivesse tanta sabedoria, ainda as do nosso sexo estariam no paraizo, e nem se teria edificado Paris!

— Olhe, Corentina, as suas ideias já me são conhecidas: ha quinze dias que meu marido me disse ter lhe vocemecê desorientado a cabeça com ellas!

— Pois saiba que ha muito mais de quinze dias trago eu a minha desorientada por causa do latim de Pedro Paulo!

A discussão já se ia azedando; felizmente, a distribuição dos premios começou, e o Gervazio e o Morgan tiveram de calar-se perante a voz que proclamava os premiados da terceira classe. Aubin Gillet, filho de Jaronymo e segundo sobrinho de Mathurino, Jacquet, Louvelot, Raton, Jegon, Nevet, Guilloret, Lecrochu, Poulpigrois todas as creanças de Lavignais e S. Lopo, foram successivamente coroados, e assim era preciso para não estabelecer rivalidades.

Na segunda classe houve mais escrupulo: ahi só foram adjudicados tres premios pela leitura, cinco *accessits* e dez menções honrosas; pela escripta dous premios e dous *accessits*; pela orthographia um premio unico, o premio honroso, consistindo em uma corôa de perpetuas, conferida pela Sra. de Beauval.

—E Pedro Paulo?—perguntou Marcella a Corentina.

—Lá lhe chegará a sua vez, minha filha; está descansada!—respondeu Corentina, sorrindo-se.

A primeira classe compunha-se de adultos, grandes rapazolas, alguns dos quaes figuravam no recenseamento militar; d'estes nenhum foi coroado, mas o *maire* destribuio-lhes alguns livros sabiamente escolhidos pelo Sr. de Beauval, os quaes eram tractados ou manuaes de agricultura, veterinaria, carpinteria, etc. Os olhos de Marcella estavam inundados de lagrimas.

—Olhe,—dizia ella á Corentina—já chegaram aos adultos e Pedro Paulo não teve nada, nem sequer lhe fallaram no nome! Todos tiveram corôas ou livros bonitos, mas elle cousa nenhuma!

Tambem Corentina estava sorprehendida e não sabia que responder, quando de repente Blaise Cordon exclamou com voz estrepitosa:

—Classe superior! Premio de bellas-lettras francezas e latinas: José Pedro Paulo Roverin, de Paris!

E a musica entoou uma peça adequada á ceremonia. Todos os moradores de Lavignais e S. Lopo applaudiram como uma só pessoa, mas todos os mais alli presentes naturaes das circumvisinhanças ficaram indifferentes. A' phrase *bellas-lettras latinas* e ao nome de Paris todos imaginavam que ia ser conferido o premio superior á algum taludo mancebo de dezenove ou vinte annos, ao filho do fidalgo, do medico ou do tabellião; quando, porém, viram um pequeno de onze ou doze annos, todo corado de alegria e confusão, vestindo roupas grosseiras e chapéo de palha ordinario, enthusiasmaram-se subitamente e desforraram-se n'uma salva de *hourrás*, que fizeram estremecer por mais de um minuto os valles do Coesnon. Os de S. Lopo, não querendo ficar atraz, voltaram á carga. Corentina esqueceu os seus odios pelo latim e applaudio com o mesmo enthusiasmo da visinha.

—Olhem o creancelho! Que cara de manhoso!—diziam normandos e bretões das freguezias de fóra.

— E que tal? E' o sobrinho do Gervazio Roverin, do Moire... o pastorzito de S. Lopo, um orphão desde os quatro annos, nascido em Paris! E' uma historia essa!.. Mas vejam, vejam!

—Reparem— dizia uma voz—n'aquella fada que o está coroando!... Agora ainda o caso é melhor!

E n'esta conjunctura, as salvas de applausos redobraram, porque Marcella se dera pressa em subir ao estrado, onde Blaise Cordon a esperava complacentemente. Elle pegou-lhe por baixo dos braços, collocou-a sobre uma cadeira, e, reparando que Marcella vinha munida de uma corôa ornada de fitas, entregou-lhe o livro, ornado de uma fitinha côr de rosa, constituindo o premio das bellas-lettras Marcella, ataviada com os seus mais bellos adornos, estava encantadora. Os moradores das aldeias circumvisinhas comparavam-a á uma fada, as fidalgas de Beauval á um anjo e Blaise Cordon á uma deidade mythologica. Marcella desempenhou-se da sua missão com a maior graça e simplicidade: offereceu o premio, collocou a corôa e deu um beijo na fronte do laureado, com o que encantou ainda os mais indifferentes; depois foi retida pelos cumprimentos affectuosos das Sras. de Beauval, em quanto que Blaise Cordon proclamava novamente Pedro Paulo para receber os outros dous premios Gervazio Roverin e sua mulher coroaram o estimado sobrinho.

— Sr. Cordon,—perguntou o fidalgo de Beauval—de quantos alumnos se compõe a classe superior da sua aula?

.. Pedro Paulo é o unico,—respondeu o *magister*—e, se estes senhores quizerem interroga-lo, ficarão certos de que elle foi digno de receber a recompensa da sua applicação.

O *maire* pedio ao cura que fizesse algumas perguntas a Pedro Paulo. O joven alumno conjugou sem o menor erro o verbo *amar* em latim, enumerou as cinco partes do mundo e recitou por ordem chronologica a nomenclatura dos réis de França até que se lhe disse: *basta*. Nas mathematicas encarregou-se Blaise Cordon de o examinar.

—O que é uma linha recta?

—E' o caminho mais curto entre dous pontos—respondeu Pedro Paulo.

—O que é um triangulo?

—E' uma figura formada por tres linhas rectas.

—O que é um circulo?

—E' uma superficie limitada por uma linha curva, chamada circumferencia, cujas extremidades são equidistantes do ponto interior chamado centro

—Ora diga-me:—perguntou o Sr. de Beauval—comprehende praticamente tudo o que vem de nos definir?

—Ora essa!—respondeu Pedro Paulo, tirando a corôa da cabeça e exemplificando nella—O circo exterior é a circumferencia, a parte inferior o circulo e o meio por onde eu a então agora é o centro.

Para fazer esta demonstração, que foi seguida de bravos e applausos, Pedro Paulo tinha de parte os livros. O Sr. de Beauval, que só tinha ingerencia na repartição dos livros destinados aos adultos, quiz saber a escolha que o mestre escola fizera para o seu alumno da classe superior, e vio que os premios conferidos ao pequeno eram resumos de historia, geographia e mathematicas elementares.

—Meu filho—disse elle—aqui tem obras bem escolhidas e proprias para desenvolver a sua intelligencia. Continue a trabalhar e a fazer honra á seu bom tio, que vou felicitar pelo seu feliz exito.

Dito isto, abraçou Pedro Paulo. O *maire*, o cura, Jacques Morgan e as senhoras fizeram outro tanto. Gervazio Roverin estava por detraz do Sr. de Beauval.

—Agradeço os seus parabens, meu senhor!—disse elle—Tenho ouvido tudo attentamente e com cem vezes mais alegria que o pequeno, porque é certo que ha alguem na aldeia que me censura por lhe dar esta instrucção, mas quanto á mim, Sr. de Beauval, e com o devido respeito, entendo que a semente deve ser lançada na terra boa!

Pedro Paulo era objecto de uma ovação triumphal. Os primos Roverin, de boa ou má vontade, fizeram-o subir acima do broquel, e, precedidos da phylarmonica, fizeram-o percorrer a feira: Corentina, levando Marcella sobre os hombros, a tia Roverin, todas as velhas e raparigas da aldeia, seguiam aquelle cortejo, que fez alto na praça, onde devia dansar-se até á noute. Entretanto o Sr. de Beauval media as palavras com que responderia á Gervazio.

—Inquestionavelmente é preciso semear em boa terra—dizia elle—e não serei eu que o dissuada de dar á seu sobrinho uma instrucção regular.

—Ora graças á Deus, estou satisfeito!—acudio o aldeão.

—Mas—redarguio o fidalgo—parece que vocemecê investigava o meu parecer com certa reserva...

—Ora realmente não se póde ser fino sem sua licença!—redarguio Gervazio, amolgando as abas do chapéo.

—Não é o palacio tão distante da sua casa, que eu não possa saber o que por lá vai...

Gervazio passou o Rubicon.

—Visto isso, sabe que meu irmão José me entregou o pequeno, recommendando-me que fizesse delle um bom aldeão.

—Mas não é esse o destino que vocemecê lhe dá..

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

XXXV

(Continuação do n. 219.)

Jeronymo de Lemos acompanhou para casa D. Francisca, dando-lhe o braço e não cessando de implorar o perdão da sua falta que ella concedia benignamente, agradecendo a delicadeza com que o mancebo realçava mais as suas intenções de cavalheiro. E ao mostrar-se penhorada de tamanho affecto, apertava no seu o braço do namorado, unindo-se a elle e lançando nova materia inflammavel no incendio, que parecia querer apagar.

Na singelleza provinciana em que fôra educado, o pobre mancebo pouco astuto por natureza e de nenhum modo versado nas artes com que as mulheres como D. Francisca sabem dominar as mais provadas isenções, ora seduzido pelos encantos do espirito, ora captivando os sentidos por mil modos na apparencia innocentes, vangloriava-se de se lhe ter deparado pessoa que á tão distincta formosura e variada instrucção reunia a mais pura e desaffectada virtude.

Depois da ceia e ao separarem-se para os quartos que a familia do caseiro dispuzera a certa distancia um do outro, Jeronymo de Lemos perguntou de novo se estava perdoado, e D. Francisca respondeu-lhe offerecendo castamente a testa ao primeiro beijo do namorado.

Na madrugada seguinte continuaram a viagem até ao Tejo, onde embarcaram para a margem esquerda, seguindo até Evora, para que lhes perdessem a pista os officiaes de justiça. De Evora escreveu Jeronymo de Lemos ao seu amigo Thiago Torres, e como tinha parentes na cidade, sabio logo para Beja e d'ahi para Setobal, onde se demorou alguns dias.

Não obrigaremos o leitor a assistir aos requebros amorosos do fidalgo de Crestuma, e ás malicias com que D. Francisca o arrastava até ao extremo risco de faltar ás suas promessas para lh'as recordar depois e exigir com terna severidade o cumprimento dellas. Jeronymo de Lemos era como todos os Jeronymos da provincia e da côrte, a quem a natureza não dotou com generosidade, nem a educação aperfeiçoou cuidadosamente, D. Francisca era o que nós sabemos, e não é pouco na verdade.

Vamos ter com elles a Lisboa. Moram no fim da rua dos Cavalleiros, nas casas que haviam sido de Ayres da Cunha, e que foram incolcadas ao mancebo de Crestuma pelo procurador de seu primo Bernardo de Lemos, a quem viéra recommendado. Eram agora de um magistrado despachado para o Brasil e que as deixára mobiliadas para se alugarem a quem soubesse conservar-lhe sempre os trastes em bom estado.

Passados os primeiros dias, Jeronymo de Lemos procurou os titulares, de cujo parentesco se honrava, dous dos quaes no tempo de seu pai haviam passado alguns dias na quinta de Crestuma. Todos o receberam com a fria polidez da côrte que aos provincianos quasi parece desabrimento, e os de gerarchia menos elevada mostraram-se esquecidos da consanguinidade indicada pelo inexperiente mancebo. Como, porém, a maior parte tivesse filhos da idade de Jeronymo, e dados como elle aos prazeres da caça, em breve teve companheiros para todos os divertimentos a que o inclinavam os poucos annos e que elle tinha por apanagio especial da nobreza.

D. Francisca desejou que lhe não fossem apresentados os amigos do namorado, e convenceu Jeronymo de Lemos de que estando o casamento destinado para quando chegassem as certidões, era mais conveniente que na côrte se não soubesse que vivia com elle na mesma casa, embora inteiramente separados, como exigiam o brio e pundonor de ambos.

Consentio o mancebo, e esta circumstancia foi causa de que sahisse de casa á miúdo, e organisasse com os outros rapazes algumas excursões que por vezes o tiveram ausente dous ou tres dias. Fingia D. Francisca que lhe pesava destas distracções do namorado, e para que fossem menos frequentes queixava-se de ter saudades delle. Então, Jeronymo de Lemos ficava a fazer-lhe companhia, mas vinham os rapazes no dia seguinte busca-lo, e era forçoso sahir para os arredar de casa.

Receiava D. Francisca que a vissem os rapazes da côrte. Dizia-lhe a consciencia que poderia alguem conhece-la do tempo em que na companhia da mulata recebia as visitas dos mancebos mais ricos e estouvados de Lisboa, e o que nenhum diria ao fidalgo de Crestuma quando ella fosse casada com elle, facilmente lh'o revelaria por amizade qualquer daquelles senhores. As ausencias de Jeronymo permittiam-lhe sahir de capote e lenço a fazer compras como então usavam muitas fidalgas, para o que pedira o consentimento delle, lembrando que poderia o criado acompanha-la.

O fim destes passeios não eram as compras que lhes serviam de pretexto. D. Francisca tinha necessidade de um homem determinado e sem escrupulos, e procurava encontrar alguns dos seus antigos conhecidos, entre os quaes haviam muitos que possuissem aquellas qualidades pouco raras. Sem o agente que meditava descobrir, podiam ficar inuteis as boas disposições de Jeronymo para casar com ella.

Em uma das ausencias do mancebo que sahira de Lisboa com cinco ou seis fidalgos a caçar na margem esquerda do Tejo, veio o criado dizer a D. Francisca de Azevedo que a procurava uma senhora.

— Uma senhora? exclamou ella com justificada admiração.

— Sim, minha senhora. E' uma mulher que parece de condição ordinaria, mas bem trajada. Cuido que é brasileira.

— Cuida que é brasileira? E porque?

— Porque a vejo mais carregadinha na côr do que é uso cá no reino.

— Então é mulata? Não é isso?

— Sim, minha senhora. Parece-me que é, respondeu o criado.

— E não disse o nome? retrucou D. Francisca com alvoroço.

— Não disse. Perguntou pela Sra. D. Francisca, viuva de Minas-Geraes.

— Pois vá saber-lhe o nome, e se disser que se chama Thereza, e que foi minha aia, póde manda-la entrar.

Um instante depois a mulata, que por obsequio a D. Domingos de Sampaio continuaremos a chamar D. Thereza, estava no quarto de D. Francisca chorando de prazer por tornar a encontra-la, e narrando-lhe como ouvindo dizer no Porto que a tinham tirado á justiça, viera em um hiate a Lisboa de proposito para ter o gosto de a ver. Accrescentava que a encontrára na rua de capote e lenço, mas que não quizera fallar-lhe, e que seguindo-a viera a saber onde morava, deliberando-se então a procura-la.

— Veio a tempo, Thereza. Eu precisava muito do seu auxilio, e creio que ainda posso contar com a sua dedicação. Agora mais do que nunca estou no caso de a remunerar e de lhe assegurar a tranquillidade da velhice em que você andava sempre a fallar antes de tempo.

— Não me falle em remuneração, Sra. D. Francisca. Eu estimo as suas felicidades como as minhas proprias, e nunca a servi por interesse. Disponha de mim como lhe convier.

— A primeira cousa é que a Thereza vem outra vez para o meu serviço. O Jeronymo conhece-a e ha de estimar que me viesse fazer companhia. Eu não quiz tomar aia. Parece que adevinhava!

— E quando quer que eu venha?

— Hoje mesmo ou amanhã. Temos muito que conversar. O meu casamento com Jeronymo de Lemos está para breve, mas ha uma difficuldade, e é necessario descobrir quem a resolva.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO